



PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL 2021
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Março 2022

PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E AS PARTES INTERESSADAS

facebook: <https://pt-br.facebook.com/pg/corpodebombeirosmilitardodf>

youtube: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

internet: <https://www.cbm.df.gov.br>

193: emergência do CBMDF

e-mail da SELOF/EMG: emg.selof@cbm.df.gov.br

twitter: [twuittw@cbm-df](https://twitter.com/twuittw@cbm-df)

telefones: (61) 3901-8578 – Gabinete do Comandante-Geral

(61) 3901-2827 – Seção de Logística Orçamento e Finanças

(61) 3901-6009 – Auditoria

(61) 3901-8601 – Centro de Comunicação Social

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**



**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL AO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021**

Relatório de Gestão do exercício 2021 apresentado ao Egrégio Tribunal de Contas da União (TCU) como prestação de contas anual a que se obriga esta Unidade, nos termos do art. 21, inciso XIV, c/c o art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU 63/2010 e da Decisão Normativa TCU nº 178, de 23 de outubro de 2020.

Brasília –DF
2022

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

APROS – Assessoria dos Programas Sociais

ASTAD – Assessoria Técnico-Administrativa

A3P – Agenda Ambiental da Administração Pública

CBMDF – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

CGDF – Controladoria-Geral do Distrito Federal

CGU – Controladoria-Geral da União

CIG - Comitê Interno de Governança Pública – CIG

COMOP – Comando Operacional

DEALF – Departamento de Administração Logística e Financeira

DERHU – Departamento de Recursos Humanos

DESEG – Departamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico

DIGEP – Diretoria de Gestão de Pessoal

DIMAT – Diretoria de Materiais

DICOA – Diretoria de Contratações e Aquisições

DIOFI – Diretoria de Orçamento e Finanças

DINVI – Diretoria de Investigação de Incêndio

DINAP – Diretoria de Inativos e Pensionistas

DISAU – Diretoria de Saúde

DITIC – Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

EMG – Estado-Maior-Geral

FCDF – Fundo Constitucional do Distrito Federal

FUNCBM – Fundo de Modernização e Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

GBM – Grupamento de Bombeiro Militar

GDF – Governo do Distrito Federal

GPRAM – Grupamento de Proteção Ambiental

LOA – Lei Orçamentária Anual

OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União

PARF – Plano de Aplicação de Recursos Financeiros

PLANES – Plano Estratégico

PLOA – Proposta de Lei Orçamentária Anual

PODON – Policlínica Odontológica

PPA – Plano Plurianual

PTTC – Prestação de Tarefa por Tempo Certo

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SEGEPI – Seção de Gestão de Processos

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SIOP – Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento

SUTES – Subsecretaria de Tesouro

TCDF – Tribunal de Contas do Distrito Federal

TCU – Tribunal de Contas da União

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Comandante-Geral do CBMDF.....	14
Figura 2 - Evolução da Maturidade.....	22
Figura 3 – Comitê Interno de Governança Pública do CBMDF.....	23
Figura 4 - Comitê Interno de Governança - Alta Administração.....	29
Figura 5 – Mapa Estratégico do PLANES 2017 – 2024.....	31
Figura 6 – Relação dos Projetos alinhados a política e programas de governo.....	32
Figura 7 – O CBMDF e o ambiente externo.....	34
Figura 8 – Os temas materiais.....	35 a 38
Figura 9 – Distribuição do PARF – grupo – encargos pessoais e sociais – custeio da folha – investimentos.....	40
Figura 10 – Distribuição do PARF por investimentos	41
Figura 11 – Mapeamento de processos.....	45
Figura 12 – Importantes realizações em 2021.....	46
Figura 13 – Gestão de riscos.....	48 a 50 e 52
Figura 14 – Capacitação com viaturas.....	54
Figura 15 – Quadro de Trabalho Semanal.....	55
Figura 16 – Mapa dos riscos cadastrados em todo o Distrito Federal.....	56
Figura 17 – Quantitativo de ocorrências operacionais.....	57
Figura 18 – Quantitativo de atividades desenvolvidas pelo COMOP.....	58
Figura 19 – Quantitativo de acionamentos por OBM e área queimada.....	59
Figura 20 – Quantitativo de acionamentos aéreos.....	60

Figura 21 – Quantitativo de ocorrências de APH.....	61
Figura 22 – Força Tarefa Haiti.....	62
Figura 23 – Quantitativo de auditorias internas.....	64
Figura 24 – Resultados das demandas recebidas.....	65
Figura 25 – Quantitativo de procedimentos correcionais, investigativo, processos administrativos e prisões em flagrante.....	66
Figura 26 – Quantitativo de manifestações relacionadas a Ouvidoria.....	69
Figura 27 – Quantitativo de Cursos de aperfeiçoamentos, formação e habilitação.....	72
Figura 28 – Quantitativo de Cursos de especialização.....	73
Figura 29 – Quantitativo de cursos de altos estudos e cursos externos.....	74
Figura 30 – Quantitativo de demandas em projetos.....	77
Figura 31 – Quantitativo de demandas em vistorias.....	78
Figura 32 – Exemplos de algumas atividades educativas desenvolvidas pela DESEG.....	80
Figura 33 – Indicadores de desempenho.....	81 a 85
Figura 34 – Desempenho orçamentário: Unidade Gestora 170394.....	88
Figura 35 – Desempenho orçamentário: Unidade Gestora 170394.....	89
Figura 36 – Série histórica – Execução Orçamentária.....	91
Figura 37 – Despesas empenhadas por modalidade de licitação no exercício de 2021 e nos dois anteriores.....	92
Figura 38 – Série histórica – Restos a Pagar não processados inscritos e reinscritos.....	94
Figura 39 – Suprimento de Fundos – valores aplicados por ND detalhada.....	96
Figura 40 – Série histórica – investimentos (UG 170394)	97
Figura 41 – Investimentos – distribuição por ND detalhada.....	98

Figura 42 – Ações relacionadas a Programa Temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.....	100
Figura 43 – Execução orçamentária e financeira no SIAFI – fonte 106.....	105
Figura 44 – Arrecadação de receitas próprias – Fundo de Saúde – Razão Conta 4.2.1.91.01.00 - outras.....	106
Figura 45 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.....	107
Figura 46 – Demonstração das suplementações implementadas.....	109
Figura 47 – Indicadores de desempenho.....	111
Figura 48 – Distribuição dos militares por gênero e faixa etária.....	113
Figura 49 – Distribuição do pessoal agregados nos órgãos judiciais, GDF, Secretarias do GDF e Administrações Regionais.....	114
Figura 50 – Demonstrativo de lotação em área fim e meio.....	115
Figura 51 – Distribuição dos militares da reserva por gênero.....	117
Figura 52 – Quantitativo dos militares da reserva e reformados por faixa etária.....	118
Figura 53 – Evolução dos gastos com militares e pensionistas.....	119
Figura 54 – Quantitativo dos profissionais de saúde da POMED/PODON/CEABM.....	125
Figura 55 – Quantitativo dos procedimentos da POMED e PODON.....	126
Figura 56 – Quantitativo dos procedimentos do CEABM e CECAP.....	127
Figura 57 – Quantitativo de usuários.....	128
Figura 58 – Atendimentos referentes a COVID.....	131
Figura 59 – Demonstração do grau de satisfação dos atendimentos.....	134
Figura 60 – Resultados das licitações realizadas e em andamentos.....	139 a 143
Figura 61 – Quantitativo de bens.....	145 a 149

Figura 62 – Panorama dos terrenos do CBMDF.....	149
Figura 63 – Panorama das obras do CBMDF.....	151
Figura 64 – Valores previstos e gastos e investimentos em TIC.....	153
Figura 65 – Custos por Plano Orçamentário (Despesa Empenhada)	155
Figura 66 – Quantitativo de produção geral do Sistema BLH 2021.....	163
Figura 67 – Quantitativo de crianças e adolescentes matriculados e participações nas atividades remotos.....	166
Figura 68 – Quantitativo de idosos pelo Programa Bombeiro Amigo.....	168
Figura 69 – Resultados das inspeções realizadas nas regiões administrativas do Distrito Federal.....	173
Figura 70 – Distribuição do pessoal agregados, por posto/graduação, nome completo, SIAPI, motivo da situação e cinco últimos números do CPF.....	176 a 178
Figura 71 – Balanço Orçamentário – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças – DIOFI.....	179 a 181
Figura 72 – Balança Patrimonial – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças – DIOFI.....	182 e 183
Figura 73 – Demonstrações das Variações Patrimoniais – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças – DIOFI.....	184 a 186
Figura 74 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças – DIOFI.....	187 e 188
Figura 75 – Balanço Financeiro – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças – DIOFI.....	189
Figura 76 – Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – todos os orçamentos e Finanças – DIOFI.....	190

Figura 77 – Balanço Financeiro – todos os orçamentos – Diretoria de Saúde – DISAU.....	191
Figura 78 – Balanço Patrimonial – todos os orçamentos – Diretoria de Saúde – DISAU.....	192 e 193
Figura 79 – Demonstrações das Variações Patrimoniais – todos os orçamentos – Diretoria de Saúde – DISAU.....	194 a 196
Figura 80 – Balanço Orçamentário – todos os orçamentos – Diretoria de Saúde – DISAU.....	197 a 199
Figura 81 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa – todos os orçamentos – Diretoria de Saúde – DISAU.....	200 e 201

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 – Identificação da unidade prestadora de contas.....	18
--	----

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL.....	15
2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	18
2.1 Identificação da unidade prestadora de contas.....	18
2.2 Missão, visão e valores do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.....	19
2.3 Estrutura Organizacional.....	20
2.4 Estrutura de Governança	22
2.5 Modelo de Negócios	30
2.6 Cadeia de valor (Presente no Mapa Estratégico do PLANES 2017-2024)	31
2.7 Política e Programas de Governo	32
2.8 Ambiente Externo.....	33
2.9 Materialidade.....	35
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	39
3.1 Estratégia e alocação de recursos	31
3.2 Apoio da estrutura de Governança à capacidade de gerar valor	32
4. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	50
4.1 Gestão de riscos e controle interno.....	50
5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....	53
5.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão	53
5.1.1 Comando Operacional	36
5.1.2 Controladoria	63

5.1.2.1 Auditoria.....	63
5.1.2.2 Corregedoria.....	66
5.1.2.3 Ouvidoria	66
5.1.3 Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia	70
5.1.3.1 Diretoria de Ensino	70
5.1.4. Departamento de Segurança Contra Incêndio.....	75
5.1.5 Indicadores de Desempenho	81
5.2 Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal no exercício	86
5.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira.....	86
5.2.1.1 Gestão Orçamentária e Financeira – Diretoria de Orçamento e Finanças.....	86
5.2.1.2 Gestão Orçamentária e Financeira – Diretoria de Saúde.....	100
5.2.2 Gestão de Pessoal	112
5.2.2.1 Diretoria de Gestão de Pessoal	112
5.2.2.2 Diretoria de Inativos e Pensionistas.....	116
5.2.2.3 Diretoria de Saúde	120
5.2.3 Gestão de Licitação e Contratos.....	138
5.2.3.1 Diretoria de Contratações e Aquisições.....	138
5.2.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura	144
5.2.5 Gestão de Tecnologia da Informação	152
5.2.5.1 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	152
5.2.6 Gestão de Custos	154

5.2.7 Sustentabilidade Ambiental	156
5.2.7.1 Assessoria Técnico-Administrativa do Comandante-Geral.....	156
6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIOS, FINANCEIROS E CONTÁBEIS	159
6.1 Declaração do Contador	159
6.2 Demonstrações Contábeis da Diretoria de Orçamento e Finanças e da Diretoria de Saúde.....	160
6.2.1 Demonstrações Contábeis da Diretoria de Orçamento e Finanças e da Diretoria de Saúde	160
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	161
7.1 Programas Sociais	161
7.1.1 Programa Aleitamento Materno	161
7.1.2 Programa Bombeiro Mirim	164
7.1.3 Programa Bombeiro Amigo.....	167
7.1.4 Programa Cão Guia.....	169
7.1.5 Programa Caminhando com a Saúde.....	170
7.2 Força Tarefa de Combate às Doenças Causadas pelos <i>Aedes Aegypti</i>	171
REFERÊNCIAS.....	174
ANEXOS	176

1. MENSAGEM DO COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Figura 1 – Cel. Rogério Alves Dutra – Comandante-Geral



Fonte: CBMDF

O presente Relatório Integrado apresenta o desempenho do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) no ano de 2021. Seu objetivo primordial é apresentar a sociedade e demais pessoas jurídicas, de forma transparente e objetiva, as ações desenvolvidas pela Corporação durante o exercício financeiro, contribuindo, dessa forma, para o fortalecimento da imagem institucional perante os usuários dos serviços prestados.

O Relatório de Gestão, preparado e apresentado na forma de Relato Integrado, é produto da construção coletiva dos diversos setores do CBMDF, orientado por boas práticas prospectadas em organizações públicas e privadas e pelos seguintes princípios: integridade; fidedignidade; precisão; completude; foco estratégico e orientação para o futuro; conectividade das informações; relações

com as partes interessadas; materialidade; concisão e confiabilidade.

Da mesma forma, apresenta consonância com a estrutura e princípios básicos previsto nas diretrizes estabelecidas pela Decisão Normativa TCU nº 178, de 23 de outubro de 2020 e representa o pensamento integrado da instituição.

O Corpo de Bombeiros, cuja missão está prevista na Carta Magna e leis infra, possui como premissa a proteção de vidas, patrimônio e meio-ambiente por meio de ações de prevenção e extinção de incêndios, serviços de busca e salvamento, perícias de incêndios, emergência médica e socorros de urgências, segurança contra incêndio e pânico, execução de atividades de defesa civil, dentre outras previstas no ordenamento legal federal e distrital.

As atividades do CBMDF tiveram início na cidade do Rio de Janeiro com a edição do Decreto Imperial de 2 de julho de 1856 e que, no ano de 1964, foi fixado definitivamente em Brasília, com a transferência do Distrito Federal para a nova capital no Centro-Oeste brasileiro.

Conforme disposição Constitucional, considera-se o CBMDF força auxiliar e reserva do Exército Brasileiro. Sua estrutura administrativa militar é do tipo *top down* (de cima para baixo), com órgãos de direção geral e setorial, apoio e execução, consoante previsão constante do art. 4º da Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991.

Em dezembro de 2021, o CBMDF possuía um efetivo de 5.759 militares, porém, com uma previsão de 9.703 integrantes, a serem distribuídos em mais de 70 unidades operacionais e administrativas, cerca de 400 viaturas de combate a incêndios e socorro, estrutura necessária para a prestação de serviços a toda a população do Distrito Federal.

Os integrantes do CBMDF são militares do Distrito Federal e formam uma categoria especial de servidores públicos denominada bombeiros-militares. O ingresso na carreira realiza-se por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos. A carreira de bombeiro-militar é estruturada em graus hierárquicos, sendo que, para os oficiais, o grau hierárquico denomina-se posto – compreende os postos de 2º tenente, 1º tenente, capitão, major, tenente-coronel e coronel, e para as praças, graduação – compreendendo soldado, cabo, 3º sargento, 2º sargento, 1º sargento e subtenente.

Atualmente a Corporação está alicerçada num modelo de governança voltada para resultados, tendo como elemento norteador o planejamento estratégico, iniciado desde o ano de 2002. Nesse modelo, o Gabinete do Comandante-Geral, os Departamentos, as Diretorias e o Estado-Maior-Geral são as organizações bombeiro-militar (OBM) responsáveis pela

estratégia corporativa. O Estado-Maior-Geral desempenha, ainda, o papel de monitoramento dos resultados, aferição do desempenho e proposição das ações de correção e melhoria.

O Plano Estratégico do CBMDF atualmente vigente denota o esforço da corporação na consolidação de um modelo de governança voltado para melhoria da sua transparência, eficiência, eficácia, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa. Todo esforço corporativo está direcionado para a consolidação de uma agenda estratégica definida e delimitada por: propósitos (expressos em forma de visão, missão, princípios e diretrizes); resultados a serem alcançados (expressos em forma de indicadores e metas); e formas de alcançar os resultados elencados (expressas em forma de Plano de Ação com prazos, atribuição de responsabilidades e marcos críticos).

Conforme delineado no Plano Estratégico da Corporação (2017-2024), nossa visão de futuro é que até 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizará ações de prevenção e investigação de incêndio e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionalmente consagrados.

No ano de 2021, tal qual no ano anterior, uma parcela da estratégia corporativa continuou voltada para as ações de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus COVID-19. Não obstante a isso, no transcorrer do ano o CBMDF realizou ainda uma gestão estratégica com diversas ações voltadas ao aprimoramento do atendimento de sua missão, cabendo destacar: aumento do efetivo por meio da inclusão e formação de novos militares; realização de capacitação interna e externa aos integrantes da Corporação com o intuito de aperfeiçoar e especializar o efetivo, dentre outras.

Finalizando, 2021 foi um ano de muito trabalho e desafios, que exigiram a mobilização e empenho de todo o efetivo do CBMDF. Entretanto, a Corporação não hesitou perante os desafios enfrentados, honrando, ainda mais, o seu consagrado lema de VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAS!

ROGÉRIO Alves **DUTRA** - Cel. QOBM/Comb.

Comandante-Geral do CBMDF

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 Identificação da unidade prestadora de contas

Quadro 1 – Identificação da unidade prestadora de contas

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder:	Executivo		
Órgão de Vinculação:	Ministério da Fazenda	Código SIORG:	Ministério da Fazenda
identificação das Unidades Jurisdicionadas			
Número de ordem: N			
Denominação Completa:	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal		
Denominação Abreviada:	CBMDF170		
Código SIORG:	001929	Código LOA: 73.901	Código SIAFI UG: 170394
Natureza Jurídica:	Fundos	CNPJ: 08.977.914/001-19	
Principal Atividade:	Segurança e Ordem Pública		
Telefone contato:	(61) 3901-2827	Código CNAE: 8424-8	
E-mail:	emg.selof@gmail.com		
Página internet:	http://www.cbm.df.gov.br		
Endereço Postal:	SAM LOTE "D" Módulo E, Asa Norte, Distrito Federal	CEP: 70.610-600	
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Decreto nº 1.775, de 02 de julho de 1856.			
Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991.			
Lei nº 12.086, de 06 de novembro de 2009.			
Decreto nº 31.817, de 21 de junho de 2010.			
Decreto nº 7.163, de 29 de abril de 2010.			
Decreto nº 37.985, de 1º de fevereiro de 2017.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregada			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionada			
Código SIAFI:		Nome	
170495		Assistência Médica e Odontológica do CBMDF	
Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI da Gestão		Nome	
1		Gestão do Tesouro Nacional	
Relacionamento entre as Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
170394		1	

2.2 Missão, visão e valores do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

MISSÃO: proteção de vidas, patrimônio e meio ambiente

VISÃO: até 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizará ações de prevenção e investigação de incêndio e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionais consagrados.

VALORES: os valores da Instituição prescrevem as atitudes, comportamentos e caráter dos seus integrantes, constituindo: bravura, dignidade, disciplina, ética, hierarquia, respeito à vida, patriotismo, tradição e responsabilidade socioambiental.



2.3 Estrutura Organizacional

A Lei nº 8.255/1991, assim define os órgãos de direção, de apoio e de execução do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

[...]

Art. 4º O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal será estruturado em órgãos de direção, órgãos de apoio e órgão de execução.

Art. 5º Os órgãos de direção são encarregados do comando e da administração geral, incumbindo-se do planejamento, visando a organização da Corporação em todos os níveis, às necessidades de pessoal e de material e ao emprego do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal para o cumprimento de suas missões, com atribuições, ainda, de acionar, coordenar, controlar e fiscalizar a atuação dos órgãos de apoio e de execução.

Art. 6º Os órgãos de apoio atendem às necessidades de pessoal, de material e de serviços de toda a Corporação, realizando tão somente as suas atividades-meio.

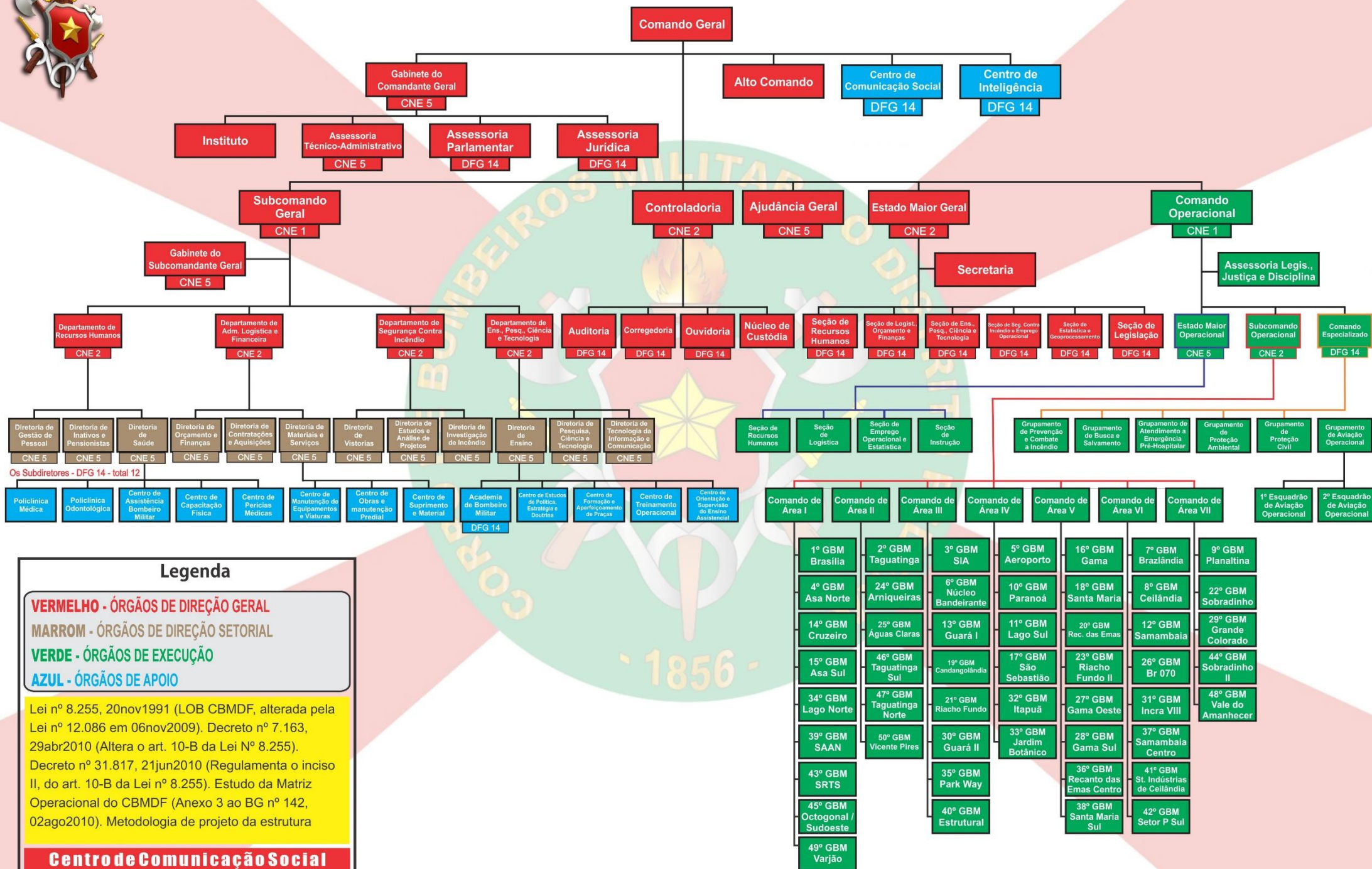
Art. 7º Os órgãos de execução realizam as atividades fins, cumprindo as missões e as destinações do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, mediante a execução de diretrizes e ordens emanadas dos órgãos de direção e a utilização dos recursos de pessoal, de material e de serviços dados pelos órgãos de apoio.

[...]



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CBMDF

Anexo 1 do BG nº 154 de 18 de agosto de 2010



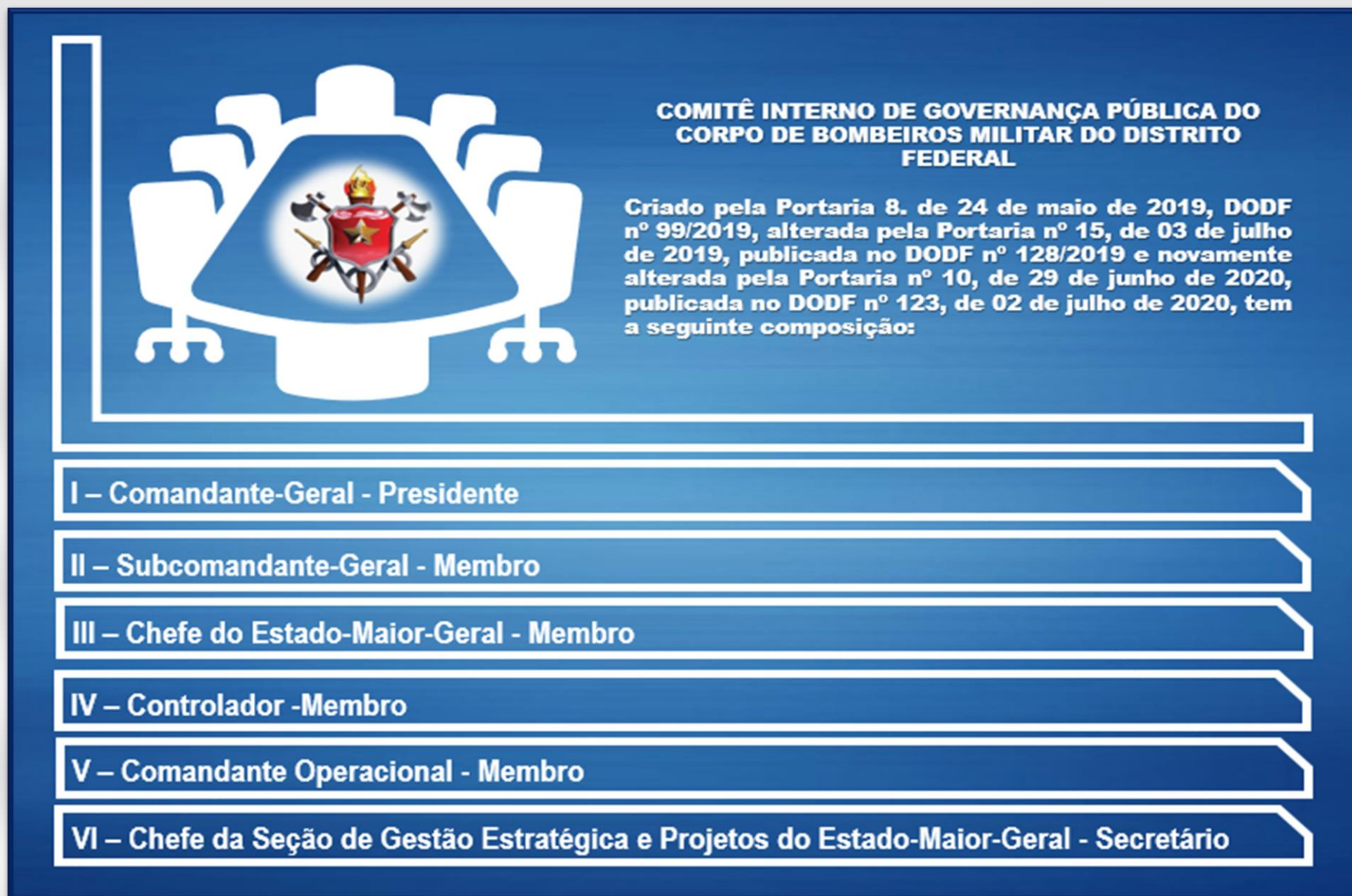
2.4 Estrutura de Governança

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal percorreu um longo caminho para evoluir sua maturidade institucional até estabelecer a atual estrutura de Governança.

Figura 2 – Evolução da maturidade



Figura 3 – Comitê Interno de Governança Pública do CBMDF



O Corpo de Bombeiros cumpriu o previsto no Decreto nº 39.736, de 28 de março de 2019, que dispõe sobre a Política de Governança Pública e *Compliance* no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal. Esse dispositivo legal, em seu art. 13, determinou que os órgãos e as entidades da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal, por ato de seus dirigentes máximo, deveriam, no prazo de sessenta dias, contados da data de publicação do referido decreto, instituir Comitê Interno de Governança Pública.

O cumprimento do Decreto nº 39.736, de 28 de março de 2019, se deu por meio da publicação do Comitê Interno de Governança Pública do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal em Diário Oficial do Distrito Federal.

Os trabalhos do Comitê Interno de Governança do CBMDF evoluíram no ano de 2020. Assim o CBMDF realizou às 13h30min, do dia 12 de fevereiro de 2020, no Salão Nobre do Palácio Imperador Dom Pedro II, a primeira reunião do Comitê Interno de Governança do CBMDF, que contou com a participação dos membros conforme previsto na Portaria nº 15, de 3 de julho de 2019 publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 128 de 10 de julho de 2019.

No BG 202, de 27 de outubro de 2020, em seu item VIII, foi publicada a convocação para a Segunda Reunião Conjunta do Comitê Interno de Governança do CBMDF e do Comitê de Gestão de Riscos do CBMDF. Esta última reunião de 2020 teve como principais objetivos a decisão sobre o próximo setor de implantação da Gestão de Riscos no CBMDF, a apresentação do Relatório Final de Implantação das ações previstas no Plano das Ações de Controle do DEALF e as sugestões para a atualização do Plano de Ações. A ata da Segunda Reunião Conjunta do Comitê Interno de Governança e do Comitê de Gestão de Riscos do CBMDF foi publicada com anexo 3 ao Boletim Geral nº 231, de 11 de dezembro de 2020.

Os trabalhos do Comitê Interno de Governança do CBMDF tiveram continuidade e evoluíram no ano de 2021. Assim, o CBMDF realizou às 14h30min, do dia 24 de fevereiro de 2021, no Salão Nobre do Palácio Imperador Dom Pedro II, a quarta reunião do Comitê Interno de Governança do CBMDF, que contou com a participação dos membros conforme previsto na Portaria nº 10, de 29 de junho de 2020, publicada no DODF nº 123 de 02 de julho de 2020. A Ata com as decisões de

governança emanadas nesta reunião foi publicada no anexo I do Boletim Geral 042, de 4 de março de 2021 e encontra-se disponibilizada por meio do link <https://www.cbm.df.gov.br/governanca/>.

As atas da primeira e segunda reuniões do Comitê Interno de Governança do CBMDF foram publicadas por meio dos anexos 1 e 2 do Boletim Geral 95, de 21 de maio de 2020. A ata modelo para as reuniões de Governança foi elaborada visando a transparência e efetiva execução das decisões de governança. Nela consta a lista dos presentes, pauta, as decisões/providências de governança com o respectivo setor responsável e prazo para a execução da ação e as orientações gerais.

No segundo semestre de 2021 os trabalhos do Comitê Interno de Governança do CBMDF continuaram com a sexta reunião do Comitê Interno de Governança do CBMDF que ocorreu às 14h00 do dia 04 de agosto 2021, no Salão Nobre do Palácio Imperador Dom Pedro II. A reunião contou com a participação dos membros conforme previsto na Portaria nº 10, de 29 de junho de 2020, publicada no DODF nº 123 de 02 de julho de 2020. A Ata com as decisões de governança emanadas nesta reunião foi publicada no anexo II do Boletim Geral 156, de 18 de agosto de 2021 e encontra-se disponibilizada por meio do link <https://www.cbm.df.gov.br/governanca/>.

A última reunião exclusiva do Comitê Interno de Governança do CBMDF no ano de 2021 foi a sétima, que ocorreu às 14h00 do dia 20 de outubro 2021, na sala do Subcomandante. A reunião contou com a participação dos membros conforme previsto na Portaria nº 10, de 29 de junho de 2020, publicada no DODF nº 123 de 02 de julho de 2020. A Ata com as decisões de governança emanadas nesta reunião foi publicada no anexo II do Boletim Geral 212, de 12 de novembro de 2021 e encontra-se disponibilizada por meio do link <https://www.cbm.df.gov.br/governanca/>.

Os trabalhos do Comitê interno de governança e do Comitê de Gestão de Riscos do CBMDF foram concluídos no ano de 2021 por meio da terceira reunião conjunta dos comitês internos de governança e gestão de riscos do CBMDF. Esta reunião ocorreu às 14h00 do dia 09 de dezembro 2021, no Salão Nobre do Palácio Imperador Dom Pedro II. As reuniões conjuntas visam amplificar a comunicação e reduzir os ruídos do processo. Nelas a gestão recebe diretamente da governança

os mecanismos de liderança, estratégia e controle e reporta as informações qualificadas à governança, possibilitando o fechamento de um ciclo de GR com a apresentação de relatórios de execução e o início de um novo ciclo com os novos rumos a serem tomados. A terceira reunião conjunta teve sua ata publicada como anexo II ao Boletim Geral 240, de 24 de dezembro de 2021 e foi disponibilizada por meio do link <https://www.cbm.df.gov.br/governanca/>.

A composição Interna de Governança do CBMDF, foi novamente ajustada pela Portaria no 08, de 24 de maio de 2019, DODF nº 99/2019, alterada pela Portaria nº 15, de 3 de julho de 2019, publicada no DODF nº 128/2019 e novamente alterada pela Portaria nº 10, de 29 de junho de 2020, publicada no DODF nº 123 de 02 de julho de 2020)

Assim, a composição vigente do Comitê Interno de Governança do CBMDF é a seguinte:

I - Comandante-Geral - Presidente:

II - Subcomandante-Geral - membro;

III - Chefe do Estado-Maior-Geral - membro;

IV - Controlador - membro;

V - Comandante Operacional - membro;

VI - Chefe da Seção de Gestão Estratégica e Projetos do Estado-Maior-Geral - Secretário.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal entende que a governança produz a estratégia que será planejada, executada, controlada e adaptada pela gestão, que, por sua vez, gera informação por meio de prestação de contas à governança, melhorando a qualidade do processo decisório e sua efetividade. A governança provê direcionamento, monitora, supervisiona e avalia atuação da gestão, com vistas ao atendimento das necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas. A gestão, por sua vez, parte da premissa de que já existe um direcionamento superior e que aos agentes públicos cabe garantir que ele seja executado da melhor maneira possível em termos de eficiência (TCU, 2014).

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, embora possua uma estrutura peculiar comparando-se aos demais órgãos da Administração Pública, tem envidado diversos esforços no sentido de adequar-se à propositura da IN MP/CGU nº

01, sobretudo no tocante à sistematização de práticas relacionadas à Governança. Seu alicerce fundamental é previsto na Constituição Federal, conforme dispõe a literalidade do inciso XIV, art. 21, inciso XXI, art. 22, §4º, art. 32 e ainda o art. 144 da referida Carta.

No ano 2021 foram realizadas quatro reuniões do Comitê Interno de Governança do CBMDF com atas e decisões publicadas em Boletim Geral e disponibilizadas por meio do link <https://www.cbm.df.gov.br/governanca/>.

As atas das reuniões do CIG são elaboradas a partir de um modelo criado para possibilitar a execução das boas práticas de Governança. O modelo também visa a transparência e a efetiva execução das decisões de governança. Nele constam a lista dos presentes, a pauta, as decisões/providências de governança com o respectivo setor responsável e prazo para a execução da ação e as orientações gerais que trazem os conceitos fundamentais de governança.

Neste ano também foram realizadas quatro reuniões do Comitê de Gestão de Riscos do CBMDF com atas e decisões publicadas em Boletim Geral e disponibilizadas por meio do link <https://www.cbm.df.gov.br/governanca/>.

A Portaria nº 40, de 7 de dezembro 2021, publicada no Suplemento ao Boletim Geral 228, de 8 de dezembro 2021 alterou o art. 8º, acrescentou o art. 16-A e incluiu o anexo único à Portaria nº 17, de 9 de julho de 2019, que institui a Política de Gestão de Riscos do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF. A Nova Portaria trouxe a categoria dos riscos de integridade, definiu os papéis dos atores da gestão de riscos dentro do modelo de três linhas de defesa e em seu anexo foi publicado o Modelo das três linhas de defesa do CBMDF. Todas as informações também se encontram disponibilizadas no site institucional por meio do link <https://www.cbm.df.gov.br/governanca/>.

Foi realizada a terceira a reunião conjunta dos comitês internos de governança e gestão de riscos do CBMDF. As reuniões conjuntas visam amplificar a comunicação e reduzir os ruídos do processo. Nelas a gestão recebe diretamente da governança os mecanismos de liderança, estratégia e controle e reporta as informações qualificadas à governança, possibilitando o fechamento de um ciclo de GR com a apresentação de relatórios de execução e o início de um novo ciclo com

os novos rumos a serem tomados. A terceira reunião conjunta possui ata publicada em Boletim Geral e está disponibilizada por meio do link <https://www.cbm.df.gov.br/governanca/>.

Instituição dos Subcomitês de Gestão de Riscos do Departamento de Segurança Contra Incêndio, SGR/DESEG e da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, SGR/DITIC

Execução do Plano de Ação para a Gestão de Riscos do DESEG.

Criação da aba Governança e Gestão no site do CBMDF, que pode ser acessada por meio do link <https://www.cbm.df.gov.br/governanca/>, neste link foram organizados documentos, videoaulas, atas de reunião, portarias, referenciais teóricos e todos os materiais necessários à atualização dos militares da Corporação e até mesmo de servidores de outras instituições e a sociedade em geral, pois encontram-se hospedados na área aberta, sem login do site, materiais relativos aos seguintes temas: Governança, Gestão Estratégica, Gerenciamento de Projetos, Gestão de Riscos e Gestão de Processos.

No ano de 2021 o CBMDF inovou mais uma vez na produção de conhecimentos. No dia 13 de julho de 2021 foi lançado o livro “Boas práticas organizacionais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal”, no Auditório Coronel José Nilton Matos, da Academia de Bombeiros Militar.

Este livro apresenta as experiências organizacionais e as boas práticas adotadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal para executar sua missão institucional de proteger vidas, patrimônio e meio ambiente.

A obra é organizada em capítulos a partir dos resultados de pesquisas e práticas dos autores nas diferentes áreas da corporação. Os capítulos abordam desde a captação do recurso financeiro, ao discutir o orçamento público, até os ensaios para quantificar a resistência de nós e amarrações utilizados em operações de salvamento.

Os autores percorrem temas da gestão, como o planejamento estratégico, a governança, a gestão de riscos e as compras governamentais. Versam ainda sobre comunicação, doutrina e ensino, além da gestão de projetos e processos e da

gestão operacional. A segurança contra incêndios e a perícia estão contempladas nesta coletânea. Assim como as operações aéreas e o atendimento pré-hospitalar.

Com isso, o objetivo de difundir boas ideias para que organizações bombeiro militar país afora alcancem a excelência na prestação de serviços à sociedade está sendo promovido por meio desta ação inovadora.

Figura 4 - Comitê Interno de Governança – Alta Administração



2.5 Modelo de Negócios

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, instituição permanente, essencial à segurança pública e às atividades de defesa civil, fundamentada nos princípios da hierarquia e disciplina, força auxiliar e reserva do Exército Brasileiro, destina-se à execução de serviços de perícia, prevenção e combate a incêndios, busca e salvamento, atendimento pré-hospitalar e de prestação de socorros nos casos de sinistros, inundações, desabamentos, catástrofes, calamidades públicas e outros em que seja necessária a preservação da incolumidade das pessoas e do patrimônio (Estatuto dos Bombeiros Militar do Distrito Federal, Lei nº 7.479, de 02 de junho de 1986). Em conformidade com a Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991, para que as destinações inerentes ao CBMDF tenham êxito, a organização foi estruturada em órgãos de direção, órgãos de apoio e órgãos de execução.

Para a prestação dos serviços aos cidadãos, o CBMDF é mantido pela União, nos termos do inciso XIV, art. 21 da Constituição. Nesse sentido, foi instituído pela Lei nº 10.633, de 27 de dezembro de 2002, o Fundo Constitucional do Distrito Federal, de natureza contábil, com a finalidade de prover os recursos necessários à organização e manutenção do CBMDF e das Polícias Civil e Militar do Distrito Federal.

Além dos recursos provenientes da União, a Corporação recebe ainda recursos do Governo do Distrito Federal, por meio da Lei Orçamentária Anual e do Fundo de Modernização e Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – FUNCBM, criado pela Lei Complementar Distrital nº 750, de 28 de dezembro de 2007.

2.6 Cadeia de Valor (presente no Mapa Estratégico do PLANES 2017-2024)

Figura 5 - Mapa Estratégico do PLANES 2017 - 2024

MISSÃO: Proteção de vidas, patrimônio e meio ambiente.

VISÃO: Até 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizará ações de prevenção e investigação de incêndio e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionalmente consagrados.

OPERACIONAL

Sociedade

Atender as ocorrências emergenciais nos padrões internacionais

Ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndios e incidentes

GOVERNANÇA E GESTÃO

Aprimorar a responsabilidade socioambiental da corporação

Ampliando a segurança da população do DF

Protegendo vidas, patrimônio e meio ambiente

INFRAESTRUTURA

Processos internos

Modernizar o atendimento e despacho operacional

Garantir a infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas

Aperfeiçoar a gestão

Consolidar a governança corporativa

Para executar os processos estratégicos

RECURSOS HUMANOS

Pessoas, aprendizagem e crescimento

Capacitar e gerir por competências

Valorizar o profissional bombeiro-militar

INOVAÇÃO

Desenvolver pesquisas e a gestão do conhecimento

Valorizaremos e capacitaremos nosso pessoal

FINANÇAS

Financeira

Captar recursos financeiros para executar a estratégia

Captaremos novas fontes de recursos

2.7 Política e Programas de Governo

A seguir, a relação dos projetos alinhados a política e programas do Governo do Distrito Federal, tendo seus objetivos, início e situação atual. A intensão é que as execuções destes projetos pelo CBMDF corroborem com os programas de governo em atendimento aos anseios da sociedade, traduzidos na política de governo.

Figura 6 – Relação dos Projetos alinhados a política e programas de governo

PROJETO	OBJETIVO	INÍCIO	SITUAÇÃO
➤ Implantação do Sistema SCIPWEB	➤ Serviços de consulta prévia, análise de projetos de incêndio e vistorias, com acesso direto via internet. Objetivando a concessão da documentação necessária à aprovação dos projetos e edificações no âmbito do Distrito Federal.	➤ 2010	➤ Em andamento
➤ Central Serviço Unificado de Atendimento Pré-Hospitalar - SUAPH	➤ Integração dos trabalhos da Central do SAMU192 e da Central do CBMDF em uma infraestrutura única (Central SUAPH)	➤ 2019	➤ Em andamento
➤ Reforma e ampliação do 1º Grupamento de Bombeiro Militar – Vila Planalto	➤ Reforma e ampliação do 1º Grupamento de Bombeiro Militar na Vila Planalto	➤ 2020	➤ Em andamento
➤ Construção do Grupamento de Proteção Ambiental - GPRAM	➤ Construção do Grupamento de Proteção Ambiental - GPRAM	➤ 2020	➤ Em andamento
➤ Construção do Anexo II do Quartel do Comando Geral do CBMDF	➤ Construção do Anexo II do Quartel do Comando Geral do CBMDF	➤ 2020	➤ Em andamento
➤ Construção do Canil Militar de busca e resgate com cães	➤ Construção do Canil Militar de busca e resgate com cães	➤ 2020	➤ Em andamento
➤ Construção do 8º Grupamento de Bombeiro Militar – Ceilândia	➤ Construção do 8º Grupamento de Bombeiro Militar na cidade de Ceilândia	➤ 2020	➤ Em andamento
➤ Cercamento de unidades - OBM's	➤ Cercamento de unidades bombeiro militar	➤ 2016	➤ Em andamento
➤ Construção da subestação elétrica no 2º Grupamento de Bombeiro Militar - 2º GBM	➤ Redimensionar a estrutura de energia elétrica do 2º GBM	➤ 2017	➤ 2021
➤ Construção do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CEFAP	➤ Construção do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças do CBMDF	➤ 2017	➤ Em andamento
➤ Centro de Treinamento Operacional - CETOP	➤ Centro de Treinamento Operacional do CBMDF	➤ 2018	➤ Em andamento
➤ Construção do 40º Grupamento de Bombeiro Militar – SCIA	➤ Construção do 40º Grupamento de Bombeiro Militar na cidade do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA) e Estrutural até dezembro de 2021	➤ 2020	➤ Em andamento
➤ Construção do 42º Grupamento de Bombeiro Militar – Cidade do Sol Nascente e Por do Sol	➤ Construção do 42º Grupamento de Bombeiro Militar – Cidade do Sol Nascente e Por do Sol	➤ 2020	➤ Em andamento
➤ Reforma do 16º Grupamento Bombeiro Militar - Gama	➤ Reforma do 16º Grupamento Bombeiro Militar no Gama	➤ 2020	➤ Em andamento

2.8 Ambiente Externo

Conforme prevê a Lei nº 7.479, de 02 de junho de 1986, que aprovou o Estatuto dos Bombeiros Militares do Distrito Federal, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal é uma instituição de caráter permanente, essencial à segurança pública e às atividades de defesa civil, que se destina à execução de serviços de perícia, prevenção e combate a incêndios, busca e salvamento, atendimento pré-hospitalar e de prestação de socorros nos casos de sinistros, inundações, desabamentos, catástrofes, calamidades públicas e outros em que seja necessária a preservação da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Para cumprir essas missões, o CBMDF interage com o ambiente externo, o qual influencia sobremaneira na sua atuação e capacidade de gerar e agregar valor. Diversos fatores externos interferem e impactam diretamente em sua atuação, cabendo destacar:

Crescimento populacional: é necessário que a Corporação esteja atenta ao crescimento populacional, haja vista que é a sociedade o principal usuário dos seus serviços;

Crescimento da área urbana e envelhecimento das edificações já existentes; fato que traz impacto direto nas ações de prevenção e de resposta, demandando um sistema técnico de segurança contra incêndio cada vez mais eficaz e atualizado com os novos sistemas e aparelhos construtivos existentes;

Aumento da frota de veículos: fato que afeta diretamente a atuação da Corporação, haja vista o crescente número de vítimas de acidentes automobilísticos, cuja resposta preventiva e emergencial precisa ser rápida e eficiente;

Ocupação de áreas de risco: outro fato preocupante, uma vez que essas áreas, geralmente sem infraestrutura adequada, potencializam a ocorrência de sinistros e desastres;

Elevação progressiva da temperatura ambiente: fator de abrangência global que potencializa o risco de ocorrências de incêndios florestais;

Avanço e inovação tecnológica: advento que exige da Corporação a modernização de equipamentos e aparelhos de combate a incêndios, de salvamento e dos demais serviços prestados.

Segue abaixo a figura que ilustra a interação do CBMDF com os diversos fatores externos que impactam diretamente a oferta de produtos.

Figura 7 – O CBMDF e o ambiente externo



Fonte: SELOF/EMG

2.9 Materialidade

Os temas materiais são fruto do processo de identificação, avaliação e priorização dos temas relevantes que podem impactar a geração de valor do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, traduzida por meio da nossa prestação de serviços à comunidade, no curto, médio e longo prazo. Nos últimos anos, a Corporação vem adotando uma série de medidas com o objetivo de dotar a oferta de seus produtos com escopo na eficiência, sustentabilidade e preservação dos recursos naturais, notadamente a riqueza da fauna e flora do bioma cerrado.

A matriz de materialidade do CBMDF está contida no Plano Estratégico da Corporação, vigência 2017 a 2024, por meio dos temas, objetivos e ações estratégicas. Assim, nossos principais temas materiais encontram-se expressos na figura abaixo:

Figura 8 – Os temas materiais

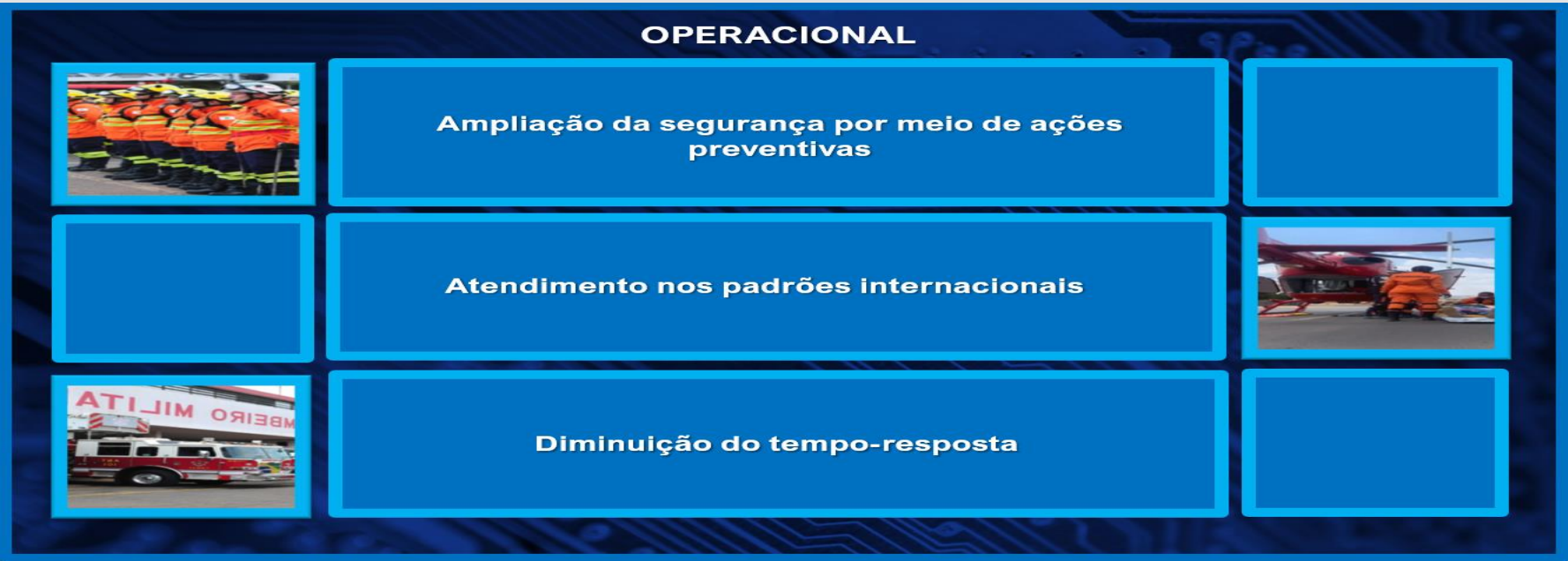


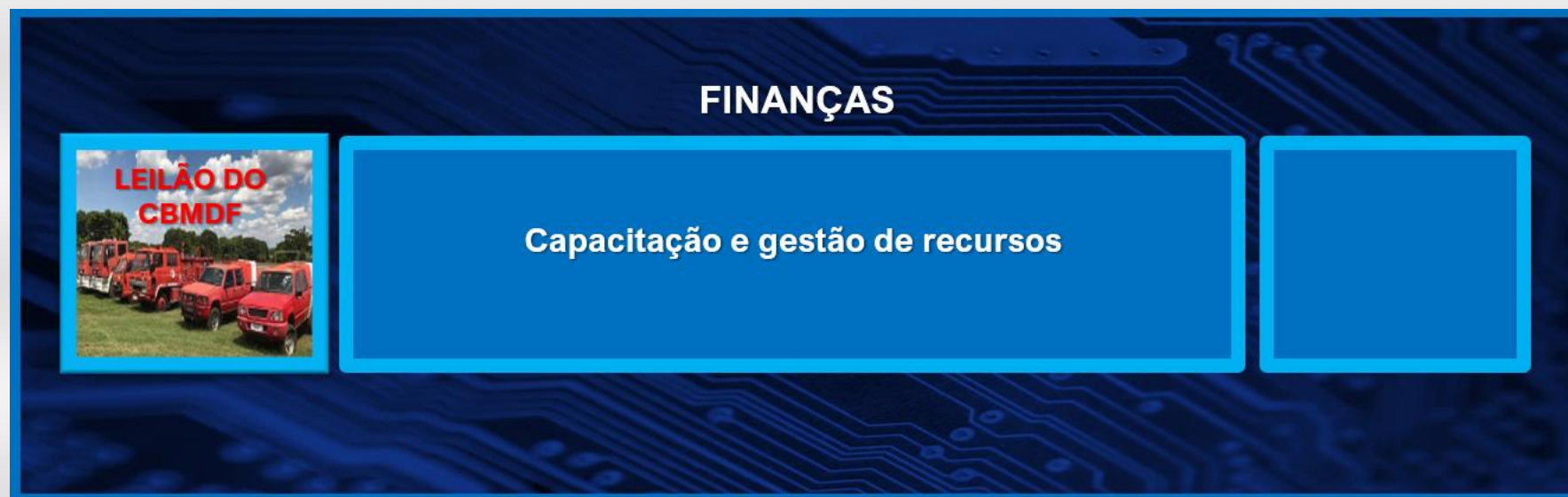
Figura 8 - Os temas materiais



Figura 8 – Os temas materiais



Figura 8 – Os temas materiais



Fonte: SELOF/EMG.

3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

3.1 Estratégia e alocação de recursos

O Planejamento Estratégico (PLANES) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) para o período de 2017-2024 apresenta a seguinte visão (onde quer chegar)

Até 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizará ações de prevenção e investigação de incêndio e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionais consagrados.

Um dos pilares temáticos do PLANES diz respeito ao aspecto orçamentário e financeiro da Corporação, cujo objetivo estratégico definido é o de "Captar e gerir recursos financeiros para executar a estratégia".

O Plano de Aplicação de Recursos Financeiros (PARF) é o instrumento específico, atrelado ao Planejamento Estratégico, responsável por apresentar a distribuição dos recursos colocados à disposição da Corporação, tendo ainda o condão de definir quanto, como e onde serão aplicados esses valores ao longo do exercício financeiro.

O PARF para o ano de 2021 previa originalmente a seguinte configuração de distribuição dos recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, por grupos de natureza de despesa (excetuadas as despesas de pessoal e encargos sociais), cuja elaboração foi feita com base no Projeto de Lei Orçamentária daquele exercício:

As despesas com pessoal e encargos sociais, previstas no PARF 2021 totalizam um montante de R\$ 1.505.960.374,00 (um bilhão e quinhentos e cinco milhões e novecentos e sessenta mil trezentos e setenta e quatro reais), e foram distribuídas conforme gráfico abaixo:

Na sequência é apresentada a distribuição do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros para o exercício de 2021 dentro de cada categoria inserida inicialmente nas prioridades de gasto da Corporação.

Figura 9 – Distribuição do PARF – por grupo – encargo de pessoal e sociais - custeio da folha - investimentos

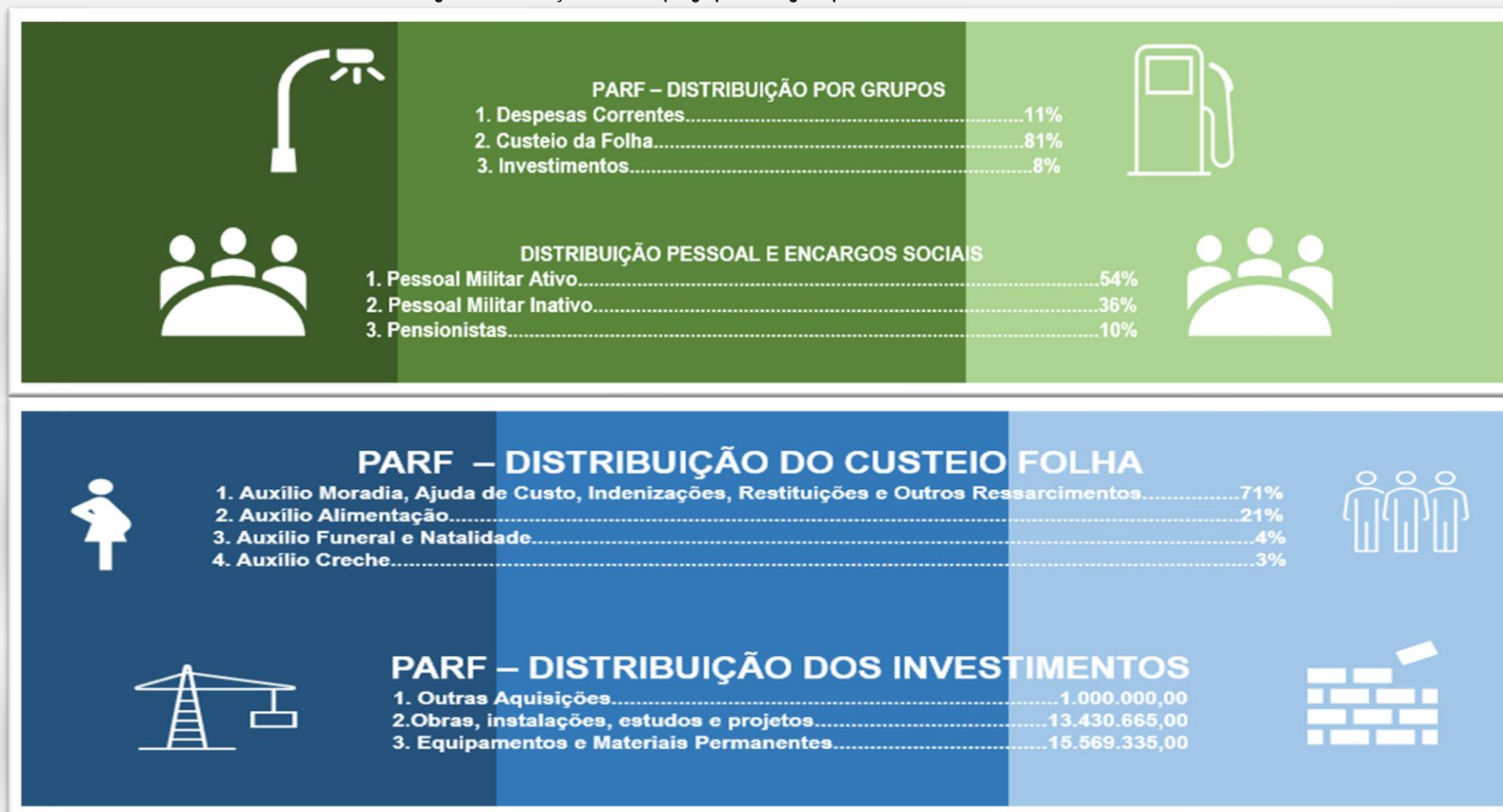


Figura 10 – Distribuição do PARF por investimentos



A Lei Orçamentária Anual de 2021 foi aprovada sem apresentar alterações nas dotações consignadas ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal previstas no projeto inicialmente encaminhado.

Não obstante, o PARF (que mantém estreita vinculação com os créditos disponíveis), sofreu algumas alterações ao longo do ano de 2021, processo natural e intrínseco a qualquer planejamento, após a influência e ocorrência de atos e fatos internos e externos que exigiram sua adequação.

A execução orçamentária e financeira da Corporação pautou-se não somente pela pura realização dos créditos inicialmente consignados em seus orçamentos, mas adotou também políticas de utilização de fontes alternativas de recursos, com vistas a aprimorar a gestão orçamentária, proporcionando uma carteira mais diversificada, conferindo maior flexibilidade e versatilidade ao Alto Comando, ante os processos decisórios mais complexos e as situações imprevistas e adversas, as quais exigem celeridade e objetividade na tomada de decisão.

Nesse sentido, cita-se como exemplo de oportunidade na gestão orçamentária em 2021 a obtenção de créditos adicionais pela Corporação, mediante apresentação de Emenda Parlamentar Individual, no valor de R\$ 1.580.000,00 (um milhão e quinhentos e oitenta mil reais), para aquisição de veículos. Esse fato correspondeu, por consequência, uma desoneração dos créditos consignados no Fundo Constitucional do Distrito Federal, uma vez que foram realizados por meio do Orçamento Distrital.

O CBMDF manteve os progressos alcançados com relação a um de seus gargalos, referente à redução do excesso de trâmites e de retrabalho decorrentes de pendências nas elaborações dos projetos básicos e termos de referência nos processos de contratações de bens e serviços, os quais geravam retardos na sua aprovação e licitação, impactando diretamente na execução orçamentária e financeira da entidade.

Os referidos documentos, imprescindíveis para a realização de adequado procedimento licitatório ou de contratação direta, possuíam um alto índice de retorno às unidades demandantes, por erros, vícios ou inconformidades em sua confecção, o que retardava em demasia os processos de aquisição de bens e contratação de serviços no CBMDF.

Com a devida ênfase direcionada a esse aspecto de fragilidade, em 2018 e 2019 foram oferecidas pela Diretoria de Materiais e Serviço capacitações internas dos mais diversos setores demandantes da Corporação, em especial de militares da área operacional, com objetivo de aprimorar a elaboração dos documentos-base para aprovação dos termos de referência e de projetos básicos, a fim de minimizar o custo administrativo de retorno de processos. Em 2020 e 2021, entretanto, não foram realizadas tais capacitações, em virtude das restrições impostas pelo contexto da pandemia.

Além do exposto, cultivou-se a política de capacitação interna dos executores e fiscais de contratos e de notas de empenho, de maneira a disseminar as melhores práticas e conhecimentos relativos à matéria, proporcionando o adequado nivelamento dos militares responsáveis pelo acompanhamento da execução contratual, com impacto positivo na própria gestão dos créditos e recursos consignados nos orçamentos do Corpo de Bombeiros. Esses treinamentos, oferecidos pela Diretoria de Contratações em conjunto com a Diretoria de Orçamento e Finanças tiveram alcance reduzido em 2021 em razão das condições impostas pela pandemia.

Outro fator de relevância a ser apontado é a prática de convocação periódica de executores e fiscais de termos celebrados, realizada pela Diretoria de Orçamento e Finanças. Por meio de chamamentos sucessivos e periódicos (quatro, ao longo do exercício), e consubstanciado em normativa própria que prevê tal ato pelo Ordenador de Despesas, foi possível manter os saldos das Notas de Empenho o mais próximo das suas realidades da execução contratual, evitando o uso indevido, por meio da perda ou má aplicação de créditos e recursos.

A título exemplificativo, cita-se a convocação e executores de contratos e de notas de empenho realizada em dezembro de 2021, na qual constaram 127 (cento e vinte e sete) notas de empenho do FCDF, as quais totalizaram o valor de R\$ 27.658.940,42 (vinte e sete milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil novecentos e quarenta reais e quarenta e dois

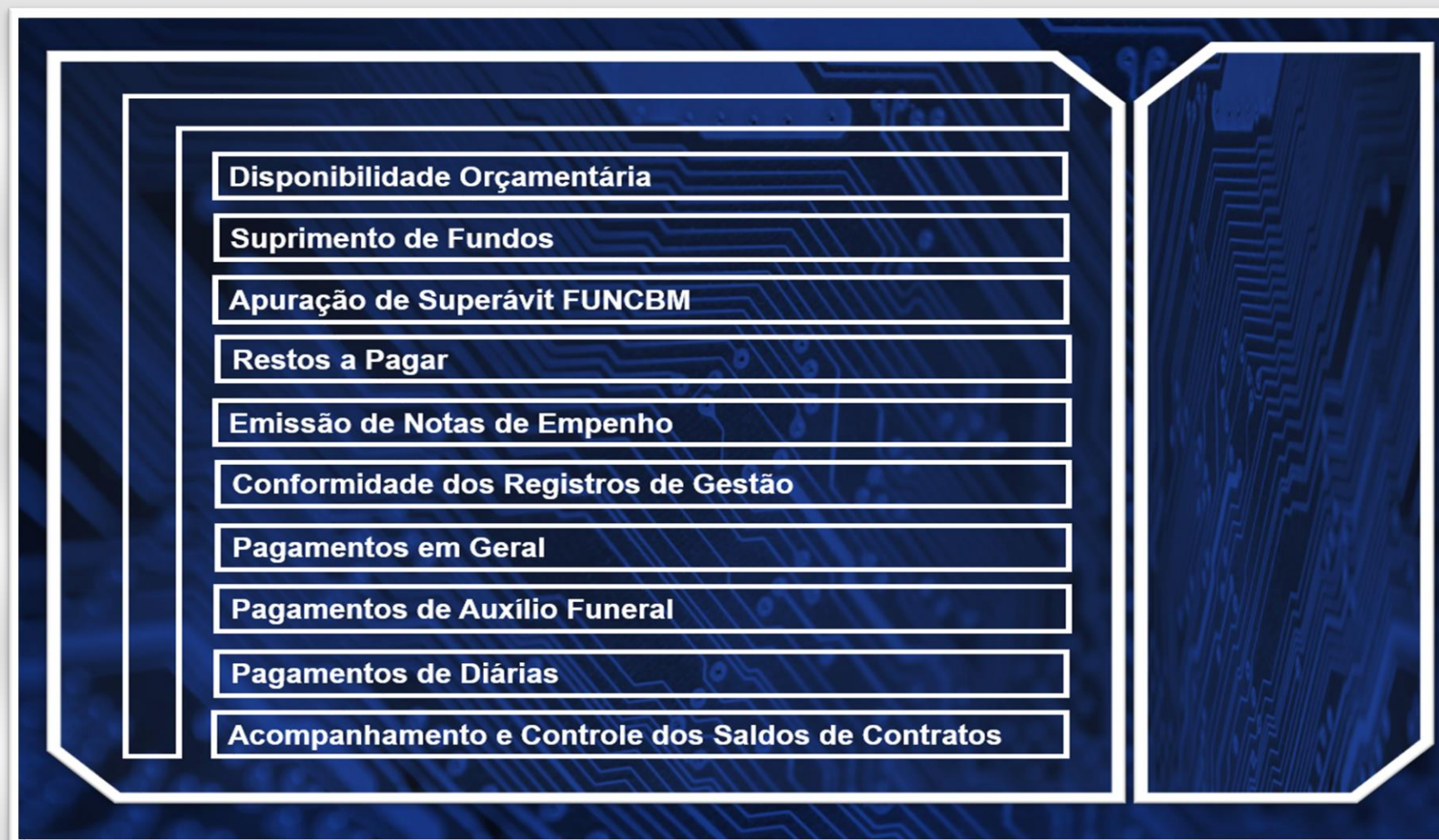
centavos) antes da realização dos ajustes. Após as tratativas com os executores convocados, foram anulados R\$ 1.626.928,96 (um milhão, seiscentos e vinte e seis mil novecentos e vinte e oito reais e noventa e seis centavos) desse rol de empenhos. Esse fato revelou que foi evitada a inscrição indevida em restos a pagar desse montante anulado, que representou 5,88% do saldo total dos empenhos no momento pré-convocação. Este percentual se revelou significativamente inferior ao do exercício anterior principalmente em virtude de nas convocações anteriores do exercício de 2021 já ter sido feito um controle mais rígido sob o valor empenhado, procedendo-se ao cancelamento antecipadamente.

O CBMDF tem realizado, ainda, o mapeamento dos processos de todas as unidades de sua estrutura, fato esse que tem contribuído para o aprimoramento das rotinas da Caserna. É relevante reconhecer que o mapeamento por si só não constitui solução para as fragilidades indicadas, fazendo-se imprescindível ser acompanhado dos procedimentos de análise e melhoria dos processos, bem como de outras ferramentas administrativas e gerenciais que proporcionem aumento da eficiência, eficácia e efetividade dos processos desenvolvidos na Corporação.

O mapeamento dos macroprocessos elencados contribuiu significativamente para uma gestão adequada e consciente dos orçamentos da Corporação, possibilitando a revisão e enxugamento dos trâmites e procedimentos desnecessários, em estrita observância aos princípios da eficiência, eficácia e economicidade.

Na Diretoria de Orçamento e Finanças, mais especificamente, encontram-se mapeados os seguintes processos:

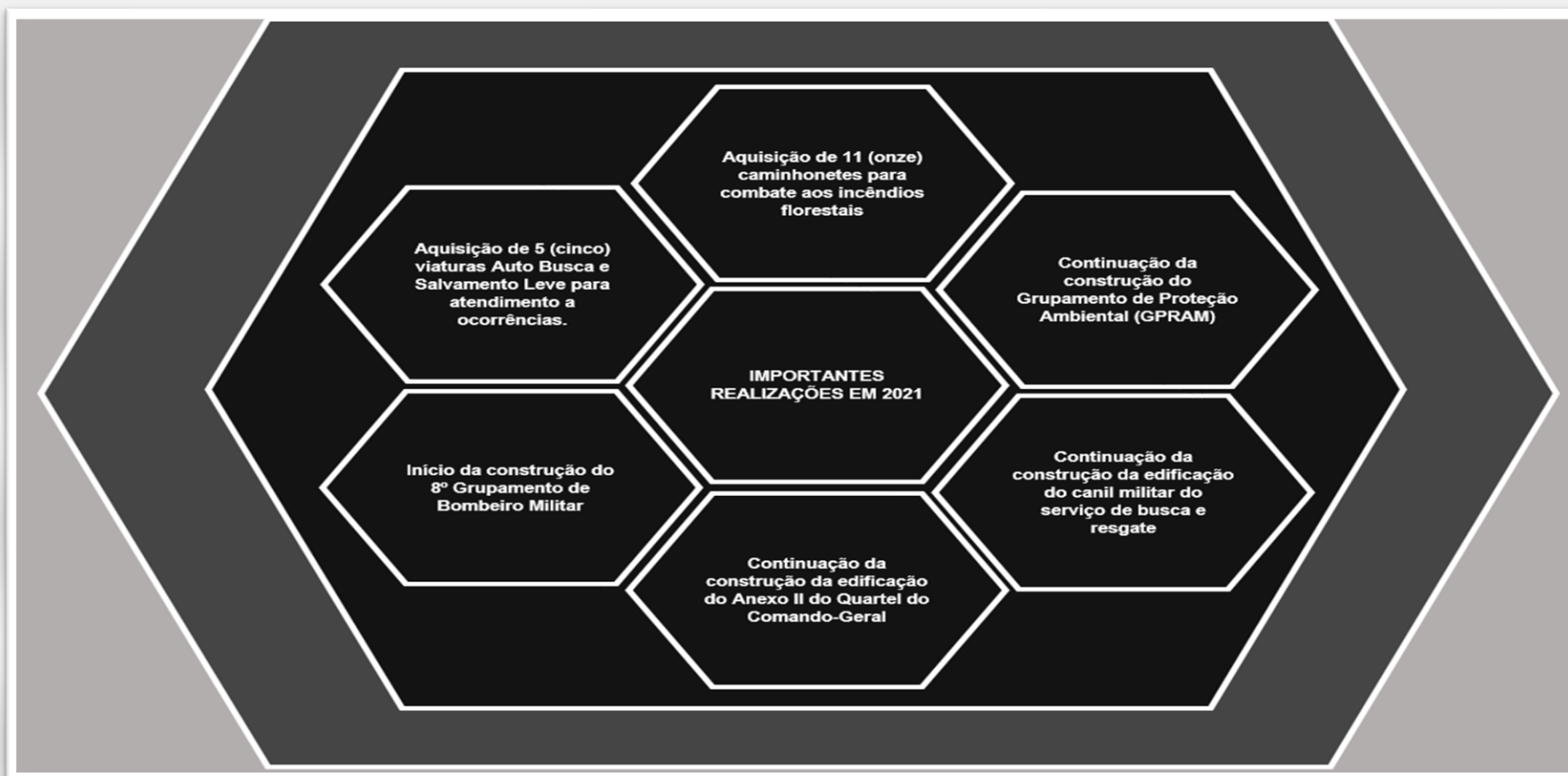
Figura 11 – Mapeamento de processos



Fonte: DIOFI/CBMDF

Apesar do cenário adverso, somado ao recorrente contexto de escassez e de crescentes restrições orçamentárias ao qual estão submetidos todos os Entes da Federação, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal fez importantes realizações em 2021, dentre as quais se destacam:

Figura 12 – Importantes realizações em 2021



Fonte: DIOFI/CBMDF

Por fim, destaca-se que as informações prestadas no presente relatório foram criteriosamente extraídas dos sistemas oficiais utilizados no âmbito da Administração Pública Federal (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, Tesouro Gerencial, Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal - SIOP), sendo rigorosamente analisadas e tratadas pelos técnicos das áreas de orçamento, finanças e contabilidade do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, e revisadas pelos servidores do Estado-Maior-Geral.

Não obstante, os dados compilados e elementos extraídos/construídos foram também consubstanciados no arcabouço normativo-legal, nos pronunciamentos e na doutrina contábil, bem como nos julgados e decisões dos órgãos de controle, conferindo confiabilidade e materialidade, em conformidade com as boas práticas de governança e *accountability*, em consonância com a Estrutura Internacional para Relato Integrado (EIRI).

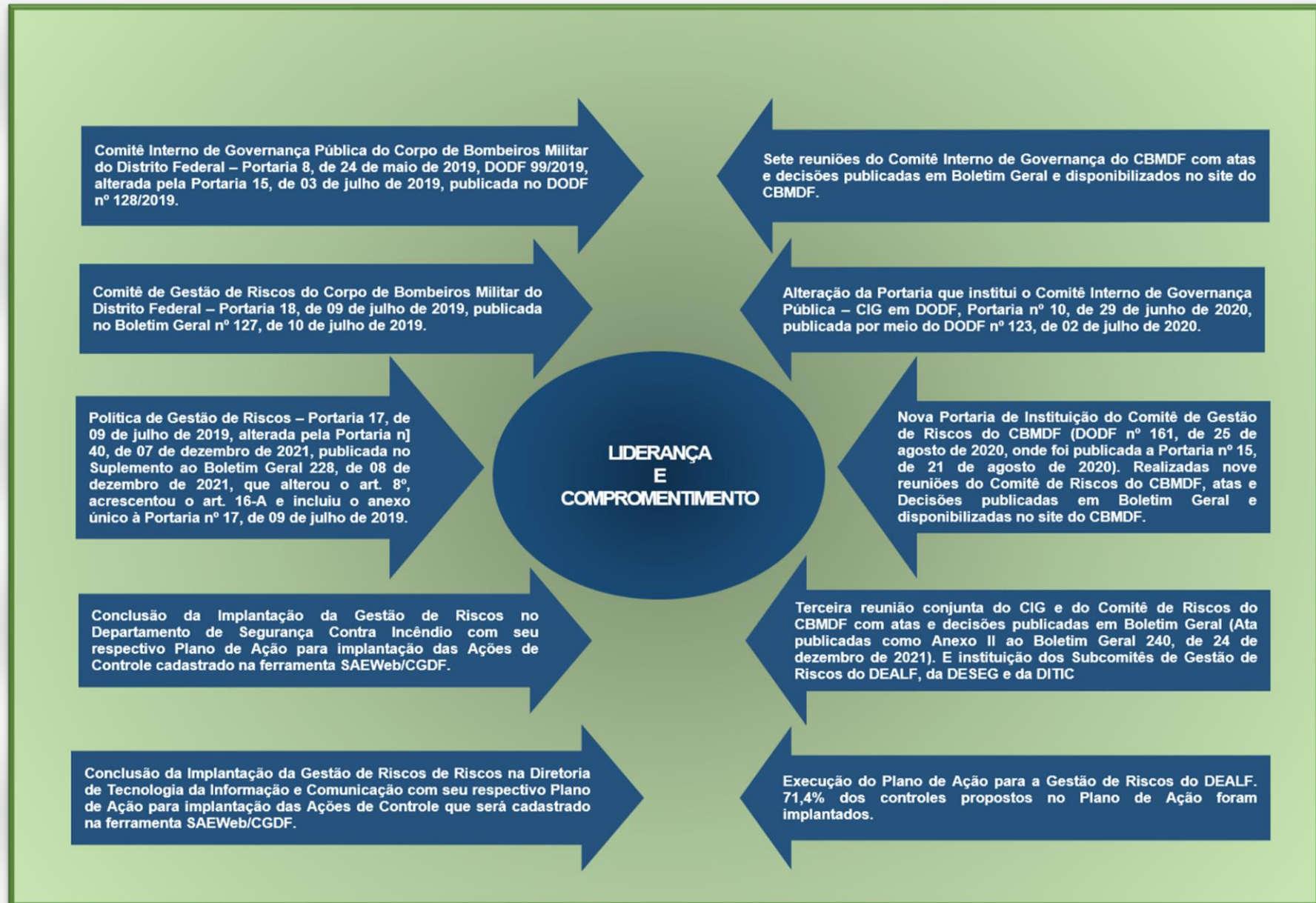
Por fim, cumpre esclarecer que houve a busca de atender, na maior medida possível, a Decisão Normativa nº 179/2019, do Tribunal de Contas da União, a qual trouxe inovações na prestação de contas, alterando a estrutura básica do Relatório de Gestão, com ênfase da demonstração dos alcances de resultados, primando pela concisão, clareza e comparabilidade, e visando a sociedade como usuário primordial das informações.

3.2 Apoio da estrutura de governança à capacidade de gerar valor

Figura 13 – Gestão de riscos



Fonte: SEGEPE/EMG.

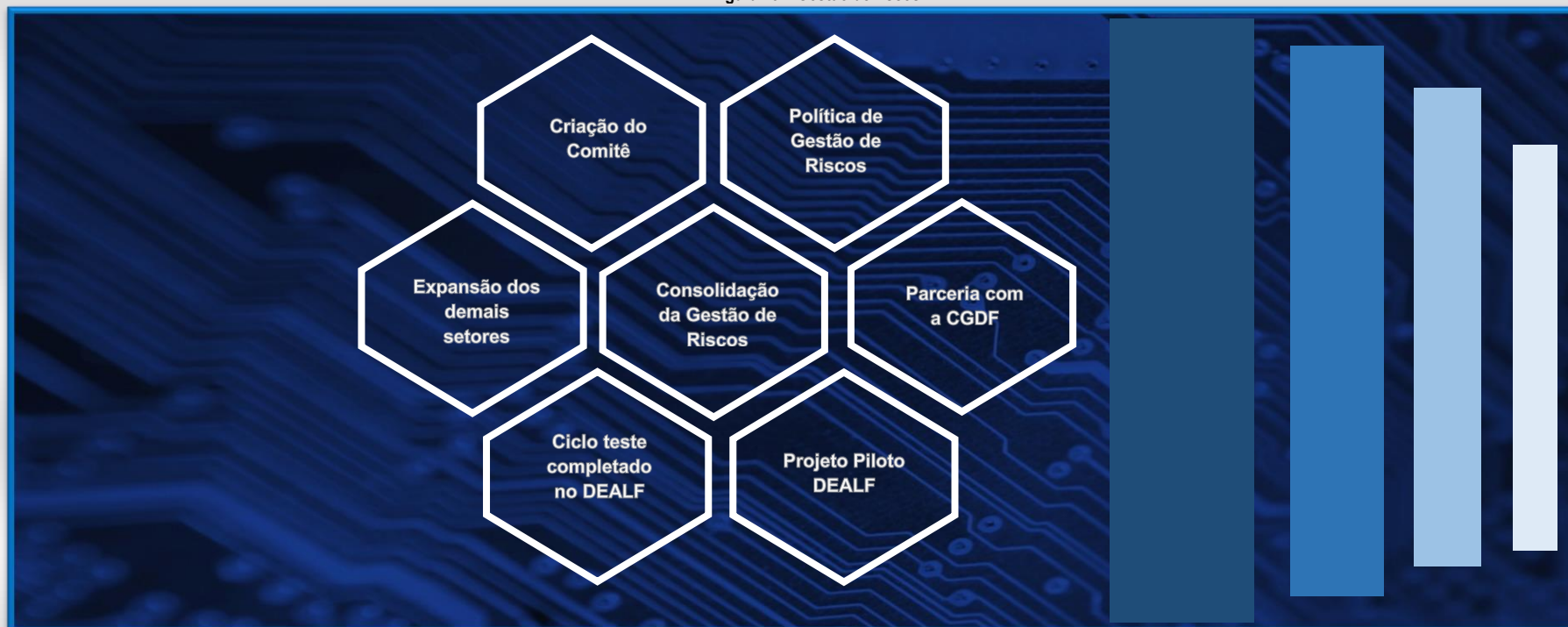


4. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

4.1 Gestão de riscos e controle interno

Em atendimento ao Decreto Distrital nº 37.302, de 29 de abril de 2016, que estabelece os modelos de boas práticas gerenciais em Gestão de Riscos e Controle Interno a serem adotados no âmbito da Administração Pública do Distrito Federal, e a Recomendação da Controladoria-Geral da União quanto à implantação do Sistema de Gestão de Riscos no âmbito do Fundo Constitucional do Distrito Federal, o CBMDF já concluiu a implementação da Gestão de Riscos no Departamento de Administração Logística e Financeira da Corporação.

Figura 13 – Gestão de riscos



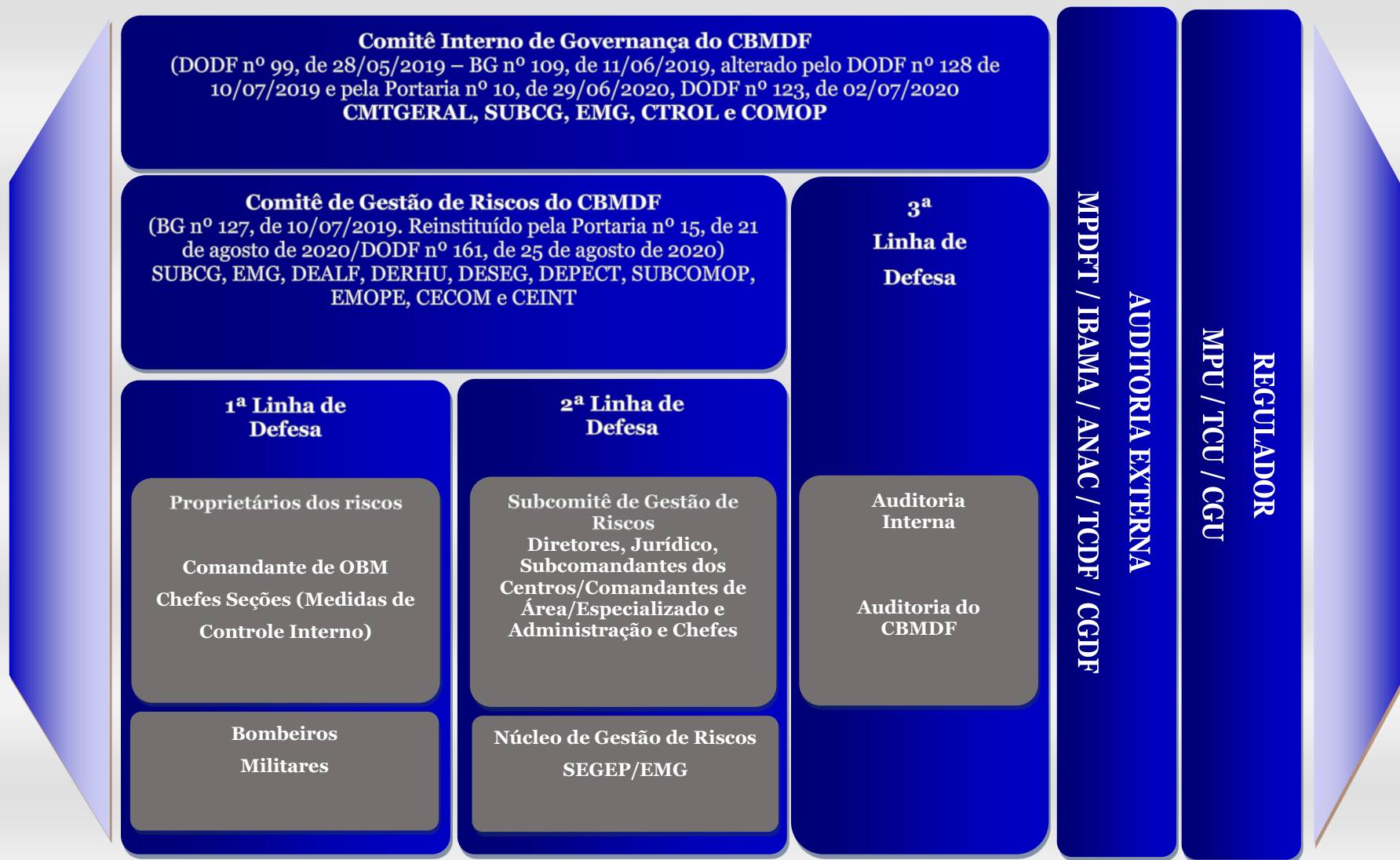
O processo foi iniciado com a criação do Comitê de Gestão de Riscos, seguido pela Política e Plano de Trabalhos elaborados pelo Estado-Maior-Geral. Tendo como suporte uma consultoria da CGDF, o processo de implantação se deu de maneira rápida e efetiva no DEALF.

Conforme planejado em 2020, no ano de 2021 foi executado um ciclo completo do processo de Gestão de Riscos no Departamento de Segurança Contra Incêndio (DESEG) e na Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC); as lições aprendidas nos anos anteriores foram implementadas e permitiram a implantação da Gestão de Riscos nestes dois novos setores. A cada nova implantação o CBMDF evolui em maturidade e permite a expansão para os próximos setores da Corporação com maior qualidade e segurança de um processo testado e customizado à realidade do CBMDF.

A customização do processo de implantação da gestão de riscos no CBMDF teve início em 2019 durante a implantação no DEALF, primeiro setor onde a gestão de riscos foi implementada, a consultoria da CGDF foi prestada apenas nesta primeira implantação. Logo, foi necessária uma estratégia efetiva de gestão dos conhecimentos compartilhados pela CGDF durante a consultoria de implantação para que fosse possível a replicação do método nos demais setores da Corporação.

A estratégia foi a utilização do sistema GPWeb, sistema utilizado para gerenciamento de projetos no CBMDF, para a gestão do conhecimento. A Implantação da Gestão de Riscos no DEALF foi cadastrada como projeto naquele sistema e o planejamento ocorreu levando em consideração as fases do processo de GR previstas na pela ISO 31000:2018. O cronograma do projeto foi organizado em função das reuniões e das entregas dos artefatos. A execução, monitoramento e encerramento foram realizados via sistema GPWeb, com base nos relatórios dos gerentes em cada atividade da EAP.

Figura 13 – Gestão de riscos



Fonte: SEGEPE/EMG.

5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

5.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão

5.1.1 Comando Operacional

O artigo 21 do Decreto Distrital nº 31.817, de 21 de junho de 2010 diz que o Comando Operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal é órgão de execução de mais alto escalão, dotado de Estado-Maior próprio e diretamente subordinado ao Comandante-Geral, incumbido de realizar as atividades-fim e cumprir as missões e as destinações da Corporação mediante a execução de diretrizes e ordens emanadas dos órgãos de direção. Esse órgão é estruturado de:

§ 1º...

I - Subcomando Operacional;

a) Unidades de Multiemprego com os Grupamentos de Bombeiros Militares;

II – Unidades Especializadas com seus Grupamentos;

III – Estado-Maior Operacional e suas respectivas seções;

IV – Assessoria de Legislação, Justiça e Disciplina.

A Seção de Instrução, órgão subordinado ao Estado-Maior Operacional, tem suas atribuições previstas na Portaria nº 91, de 14 de dezembro de 2011, que aprova o Regimento do Comando Operacional, Subcomando Operacional e Estado-Maior Operacional e dá outras atribuições.

Em consequência das restrições impostas pela Pandemia da COVID-19 o Comando Operacional, no dia 11 de março de 2020, determinou a suspensão de todos os eventos e/ou operações do tipo BM de Portas Abertas, BM nas Quadras,

Simulado, Palestras e outros que estejam relacionados na concentração e aglomeração de grande número de pessoas em locais abertos ou fechados. No dia 12 de agosto de 2020, autorizou os Comandantes das Unidades subordinadas ao COMOP a reativação das instruções internas, no âmbito dos Grupamentos, levando-se em consideração todos os procedimentos sobre a COVID-19.

Figura 14 - Capacitação com viaturas



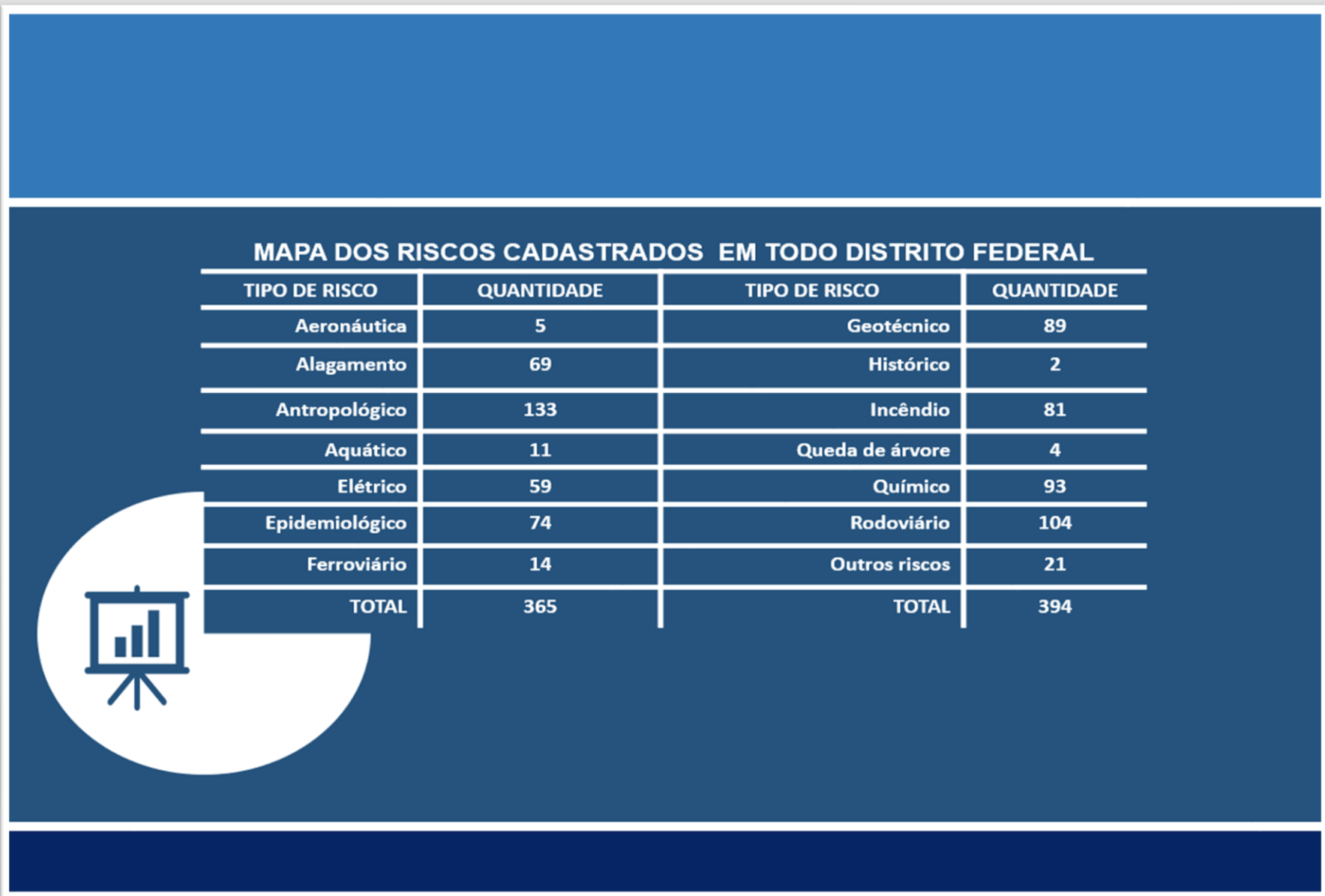
TURMAS POR VIATURAS	NÚMERO DE TURMAS	HABILITADOS
AT TRIEL	7	35
ATT ATEGO	2	6
ASE ITURRI	20	182
ABT PIERCE	8	79
ABT TRIEL	2	12
ABE GIMAEX	2	19
ABSL TRIEL	6	33
AEM MAGIRUS	3	26
APSG IMAP	16	231
ABTF JACINTO	7	73
FORD TRANSIT/ASG (com categoria acima de 3500 Kg)	9	18
PORTE LEVE/OFF ROAD 4X4	56	1026
Curso de Aperfeiçoamento de Praças - CAP	2	56
Curso de Formação de Praças Turma C - CFP -C	2	121
Curso de Formação de Oficiais - CFO	4	64
Curso de Especialização para Condutores de Veículos de Emergências do CBMDF	1	35
Capacitação de Condução de Veículo de Emergência - GS/PRESIDÊNCIA	3	11
TOTAL GERAL	150	2027

Figura 15 – Quadro de Trabalho Semanal

QUADRO DE TRABALHO SEMANAL														
QUADRO DE TRABALHO SEMANAL - 2021														
COMAR/ GRUPAMENTO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DE DIAS/ANO
COMAR I	1º GBM	0	0	0	24	0	0	20	20	0	0	0	0	64
	3º GBM	8	4	0	16	0	0	0	0	0	0	0	0	28
	11º GBM	0	0	0	16	0	0	0	16	0	0	0	0	32
	13º GBM	0	0	0	17	0	0	0	0	0	0	0	0	17
	15º GBM	12	12	12	13	13	13	0	0	22	21	22	23	163
	45º GBM	0	20	23	16	13	0	0	0	0	0	0	0	72
COMAR II	2º GBM	21	20	20	13	18	15	16	18	12	4	13	8	178
	7º GBM	0	0	0	0	0	0	16	18	12	4	13	13	76
	8º GBM	0	0	0	12	16	24	18	22	16	4	22	16	150
	12º GBM	5	20	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
	25º GBM	0	20	23	14	20	16	18	18	12	16	20	10	187
	37º GBM	21	20	5	0	24	12	16	12	4	4	22	16	156
	41º GBM	0	0	0	12	16	12	16	18	12	12	22	14	134
COMAR III	9º GBM	0	0	0	20	20	20	0	0	20	16	0	0	96
	10º GBM	0	0	0	20	0	0	0	0	16	0	0	0	36
	17º GBM	16	16	25	20	20	23	22	22	22	18	25	20	249
	22º GBM	20	0	0	ROP	0	23	0	20	0	16	0	16	95
	34º GBM	16	20	16	22	13	25	21	16	18	14	0	0	181
COMAR VI	6º GBM	15	16	16	16	16	20	16	16	16	16	16	12	191
	16º GBM	0	0	0	17	17	18	17	18	16	12	18	14	147
	18º GBM	20	0	0	22	21	22	22	22	22	16	22	20	209
	19º GBM	16	0	0	ROP	ROP	ROP	16	14	16	16	16	10	104
	21º GBM	16	16	0	16	20	16	16	23	12	12	16	0	163
	36º GBM	0	0	0	16	16	20	20	16	16	16	16	20	156

Fonte: COMOP/COMOP.

Figura 16 – Mapa dos riscos cadastrados em todo Distrito Federal



Fonte: COMOP/CBMDF.

Figura 17 – Quantitativo de ocorrências operacionais



Figura 18 – Quantitativo de atividades desenvolvidas pelo COMOP

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Público da Atividades Preventiva	7.943.240 pessoas
Operações Integradas	1.347
Bombeiros nas Quadras	6
Plano de Abandono nas Escolas	6
Simulados	198
Reuniões Comunitárias	277
Palestras	108
Bombeiros Avançar	353
Bombeiros Portas Abertas	6
Prevenção Aquática – Lago Paranoá	585



Figura 19 – Quantitativo de acionamentos por OBM e área queimada

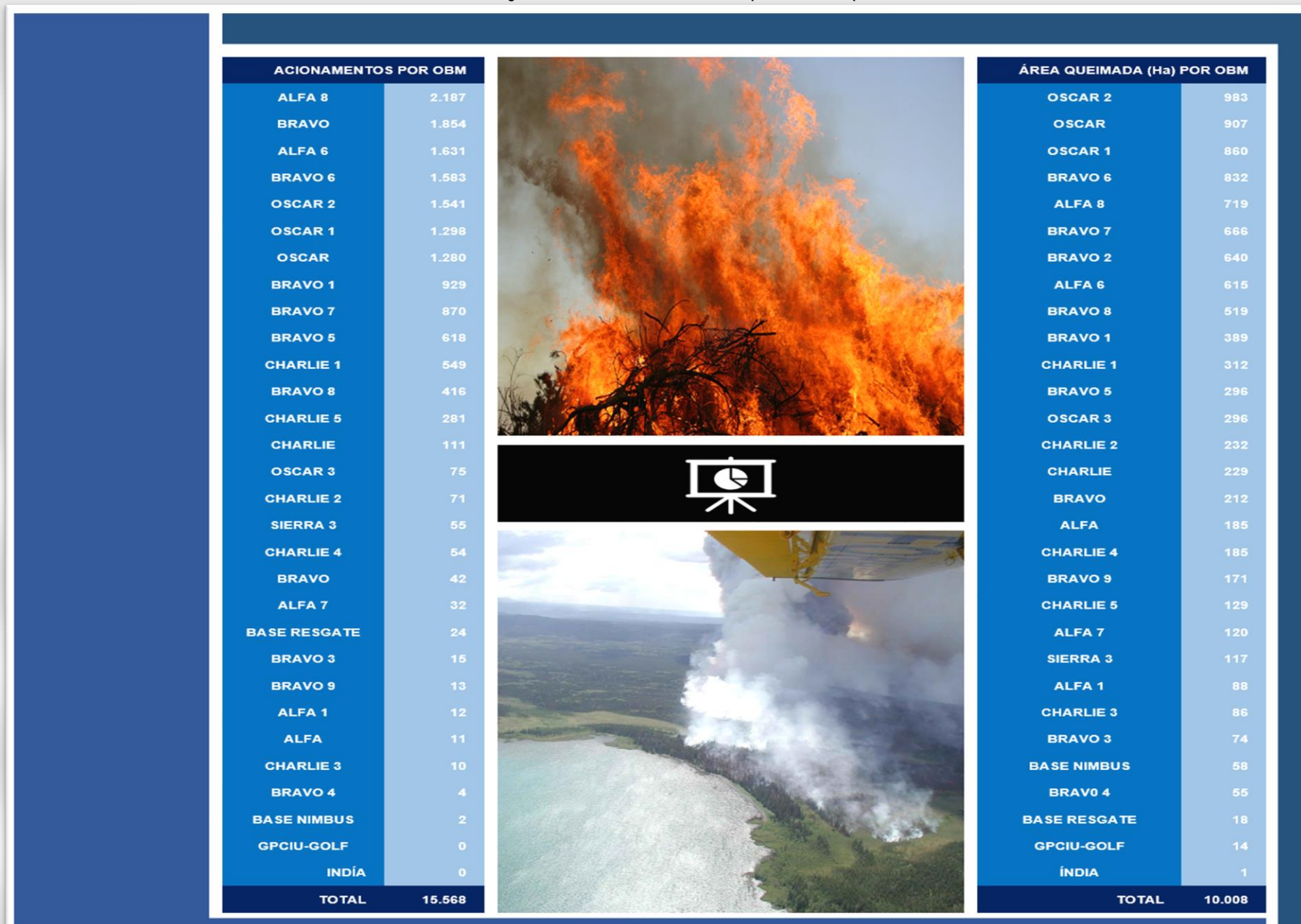


Figura 20 – Quantitativo de acionamentos aéreos

TIPO ACIONAMENTO	QUANTIDADE
Abastecimento	1
Acidente Automobilístico	47
Acidente Automobilístico com óbito	10
Aeronave submersa	4
Afogamento	9
Arma branca	2
Arma de fogo	10
Atropelamento	17
Busca	7
Choque elétrico	3
Demonstração em desfiles	5
Demonstração estática	11
Embarcação ou veículo submerso	1
Emergências médicas clínicas	5
Fratura	2
Giro no solo	51
Incêndio em unidade de conservação	4
Incêndio florestal em área urbana	2
Instrução com a tropa do CBMDF	22
Instrução com militares e civis externos	4
Instrução com tripulantes operacionais	14
Instrução de pilotos	103
Lançamento de pétalas	11
Levantamento estratégico para outras instituições	7
Levantamento estratégico para o CBMDF	3
Obstrução de vias aéreas por corpo estranho	3

TIPO ACIONAMENTO	QUANTIDADE
Parada cardiorrespiratória com óbito	127
Parada cardiorrespiratória com reversão	68
Pessoa em ambiente confinado	1
Pessoa presa em máquina ou equipamento	2
Picada e/ou mordida de insetos	1
Prevenção	6
QTA de acidentes	12
QTA de emergência médica	60
Queda	13
Queda de aeronave	1
Soterramento	1
Tentativa de suicídio	3
Transporte de autoridades	1
Transporte de órgãos	8
Transporte intra-hospitalar	41
Traumatismo crânio encefálico	1
Traumatismo raque-medular	1
Vítima de acidente vascular encefálico	1
Voo de fotografia e/ou filmagem	1
Voo de manutenção	53
Voo de observação	22
Voo de reconhecimento	5
Total	787



Figura 21 – Quantitativo de ocorrências de APH



OCORRÊNCIAS DE APH NO CBMDF POR OBM - 2021

OBM	Cidade	Trauma	Clínico	Total
1º GBM	Brasília	616	462	1.078
2º GBM	Taguatinga	913	937	1.85
3º GBM	SIA	749	492	1.241
6º GBM	Núcleo Bandeirantes	705	542	1.247
7º GBM	Brazlândia	441	399	840
8º GBM	Ceilândia	709	759	1.468
9º GBM	Planaltina	953	771	1.724
10º GBM	Paranoá	723	645	1.368
11º GBM	Lago Sul	527	303	830
13º GBM	Guará I	368	272	640
15º GBM	Asa Sul	841	473	1.314
16º GBM	Gama	766	609	1.375
17º GBM	São Sebastião	927	676	1.603
18º GBM	Santa Maria	883	713	1.596
19º GBM	Candangolândia	509	391	900
21º GBM	Riacho Fundo	710	624	1.334
22º GBM	Sobradinho	1.222	802	2.024
25º GBM	Águas Claras	784	600	1.384
34º GBM	Lago Norte	734	446	1.18
36º GBM	Rec. das Emas	1.02	899	1.919
37º GBM	Samambaia Centro	642	602	1.244
41º GBM	Setor de Indústrias de Ceilândia	808	608	1.416
45º GBM	Octogonal	537	319	856
GAEPH	Guará II	782	814	1.596
GPCIU	Taguatinga Sul	636	400	1036
SIERRA 03	BR 060	568	468	1.036
TOTAL		19.073	15.026	34.099

Figura 22 – Força Tarefa Haiti



FORÇA TAREFA HAITI

Missão humanitária multidisciplinar a fim de atuar em resposta emergencial à tragédia causada pelo terremoto ocorrida no Haiti, agravada pela passagem da tormenta tropical Grace.

A delegação do CBMDF foi composta por 24 militares e ainda a utilização de um Auto de Transporte de Tropa - ATT, um Auto de Serviços Gerais - ASG, um Auto-ônibus – AO.

O evento ocorreu no período de 21 de agosto a 12 de setembro de 2021.

Foram desenvolvidas várias ações no HAITI, dentre elas se destacaram as seguintes: Montagem de postos médicos;

- . Entrega de cestas básicas para a população;
- . Avaliações de diversas estruturas de instalações: e

5.1.2 Controladoria

Órgão de assessoramento direto e imediato ao Comando-Geral, responsável pela consecução de providências relacionadas com a defesa do patrimônio público, auditoria, correição, ouvidoria, orientação e fiscalização, averiguação e análise das atividades de administrações orçamentária, financeira, patrimonial e de gestão de pessoas no âmbito da Corporação.

Para a execução das atividades específicas e o cumprimento das atividades setoriais de controle interno, a Controladoria tem a seguinte estrutura: Auditoria, Corregedoria, Ouvidoria e Núcleo de Custódia.

5.1.2.1 Auditoria

A seguir são relatadas ações das Auditorias Internas e Demandas de Órgãos de Controle Interno e Externo, bem como outras ações relevantes na consecução dos trabalhos da Auditoria do CBMDF ao longo do Exercício de 2021, desempenhada por meio de ações de auditorias internas, planejando e executando trabalhos que visam a avaliação, fiscalização dos controles internos, bem como o assessoramento aos diversos setores do CBMDF.

Figura 23 – Quantitativo de auditorias internas

AUDITORIAS INTERNAS				
Origem	Não Executadas	Em andamento	Concluídas	Total
Auditorias Planejadas	3	0	12	15
Auditorias não Planejadas	0	0	0	0
Total	3	0	12	15

Fonte: Auditoria/CBMDF

A Auditoria, órgão de controle responsável pela supervisão, fiscalização, análise e avaliação da administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, de pessoal e operacional da Corporação, em apoio aos órgãos de fiscalização e controle, visa atender as demandas de órgãos como a Controladoria-Geral da União – CGU, Controladoria-Geral do Distrito Federal - CGDF, Tribunal de Contas da União – TCU, Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, Ministério Público e outros. A fiscalização e controle dos órgãos elencados objetiva o aperfeiçoamento das ferramentas de governança corporativa e, o CBMDF não mede esforços para atender a todas as demandas, incorporando novos controles recomendados e melhorando os já existentes. No ano de 2021 foram recebidas um total de 215 demandas, sendo dessas, 206 atendidas até o dia 31 de dezembro de 2021, perfazendo um percentual de 95,81% de atendimento, conforme dados abaixo:

Figura 24 – Resultados das demandas recebidas

RESULTADOS DAS DEMANDAS RECEBIDAS			
Órgão	Total	Concluídas	Em andamento
Tribunal de Contas do Distrito Federal	141	140	1
Tribunal de Contas da União	33	30	3
Controladoria-Geral da União	4	3	1
Controladoria-Geral do Distrito Federal	28	28	0
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios	2	2	0
Procuradoria-Geral do Distrito Federal	8	8	0
Procedimentos Internos	52	49	3
Solicitações de Auditorias	2	2	0
Outros (PCDF e SSPDF)	2	1	1

Fonte: Auditoria/CBMDf.

5.1.2.2 Corregedoria

Órgão de correição da Corporação, responsável pelo planejamento, organização, direção, coordenação e controle das atividades de instauração, confecção, instrução e homologação dos processos administrativos e judiciais, sob as esferas de responsabilidade penal, cível e administrativa.

A seguir as informações e resultados alcançados no ano de 2021:

Figura 25 – Quantitativo de procedimentos correccionais, investigativos, processos administrativos e prisões em flagrante

PROCEDIMENTOS CORRECCIONAIS E DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL NO ANO DE 2020			
	Instaurações	Despachos	Soluções
Sindicâncias	160	22	106
Inquérito Policial Militar	15	-	11
Conselho de Disciplina	05	-	03
Processo Administrativo de Licenciamento	-	-	-
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS NO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES - SEI			
Informações prestadas a Procuradoria Geral do DF para instruir ação judicial			05
Informações prestadas ao Poder Judiciário para instruir ação judicial			05
Informações prestadas ao Ministério Público			11
Manifestações jurídicas diversas			203
Manifestações administrativas diversas			109
Manifestações encaminhando para instauração do procedimento pertinente			209
Total			542
PRISÕES EM FLAGRANTE POR CRIME MILITAR			
Período	Quantidade		
2021	8		



Fonte: Corregedoria/CBMDF.

5.1.2.3 Ouvidoria

Órgão subordinado diretamente à Controladoria e tem a finalidade de captar denúncias, reclamações, críticas, elogios, informações e sugestões dos cidadãos brasileiros, inclusive dos militares da Corporação. Possui como principal objetivo o alcance da excelência dos serviços prestados à sociedade. As manifestações recebidas pela Ouvidoria visam promover a participação do cidadão na administração pública, garantindo o direito dos usuários à adequada prestação dos serviços do CBDMF.

As reclamações críticas, sugestões e elogios recebidos pela Ouvidoria são encaminhados aos setores da Corporação, para conhecimento e providências cabíveis. As respostas pertinentes a essas demandas são enviadas à Ouvidoria pelos setores competentes, a qual realiza a análise e posterior resposta aos cidadãos.

As informações prestadas pela Ouvidoria são compostas do monitoramento das diversas ações e indicadores com o objetivo de fornecer informações ao Comando da Corporação para a consequente tomada de decisões, melhoria dos serviços e implementação de programa e políticas públicas.

Por meio das manifestações recebidas a Ouvidoria procura promover a participação do cidadão na administração pública garantindo o direito dos usuários à adequada prestação dos serviços do CBDMF. Com essas demandas, é possível fornecer o diagnóstico da qualidade dos serviços prestados pela Corporação e assim pontuar as áreas carentes de aperfeiçoamento.

As reclamações, críticas, sugestões e elogios recebidos pela Ouvidoria são encaminhados aos diversos setores da Corporação, para conhecimento e providências cabíveis, e devolvidos a esta instância, para análise e envio de respostas aos

cidadãos. As denúncias contra os servidores militares são encaminhadas aos setores diretamente envolvidos para uma avaliação inicial e, quando necessário, enviadas à Corregedoria para a devida apuração.

As informações a seguir foram registradas no Sistema OUV-DF a partir de painéis de monitoramento, visando atender a Seção II, Art. 2º da Instrução Normativa 01, de 05 de maio de 2017, que dispõe sobre as competências das ouvidorias seccionais. Esta Instrução Normativa regulamenta os procedimentos dos serviços de ouvidoria tratados na Lei nº 4.896/2012, Decreto nº 36.462, de 23 de abril de 2015.

O serviço de ouvidoria do CBMDF ocorre por meio de três canais específicos: Telefone 162, internet por meio dos sistemas Ouv-DF e E-Sic, e por último, atendimento presencial. Independentemente do canal utilizado, as manifestações são todas armazenadas nos sistemas informatizados: Ouv-DF para demandas de ouvidoria (elogios, sugestões, informações, reclamações e denúncias) e E-Sic para demandas relativas a documentos via Lei de Acesso à Informação (LAI).

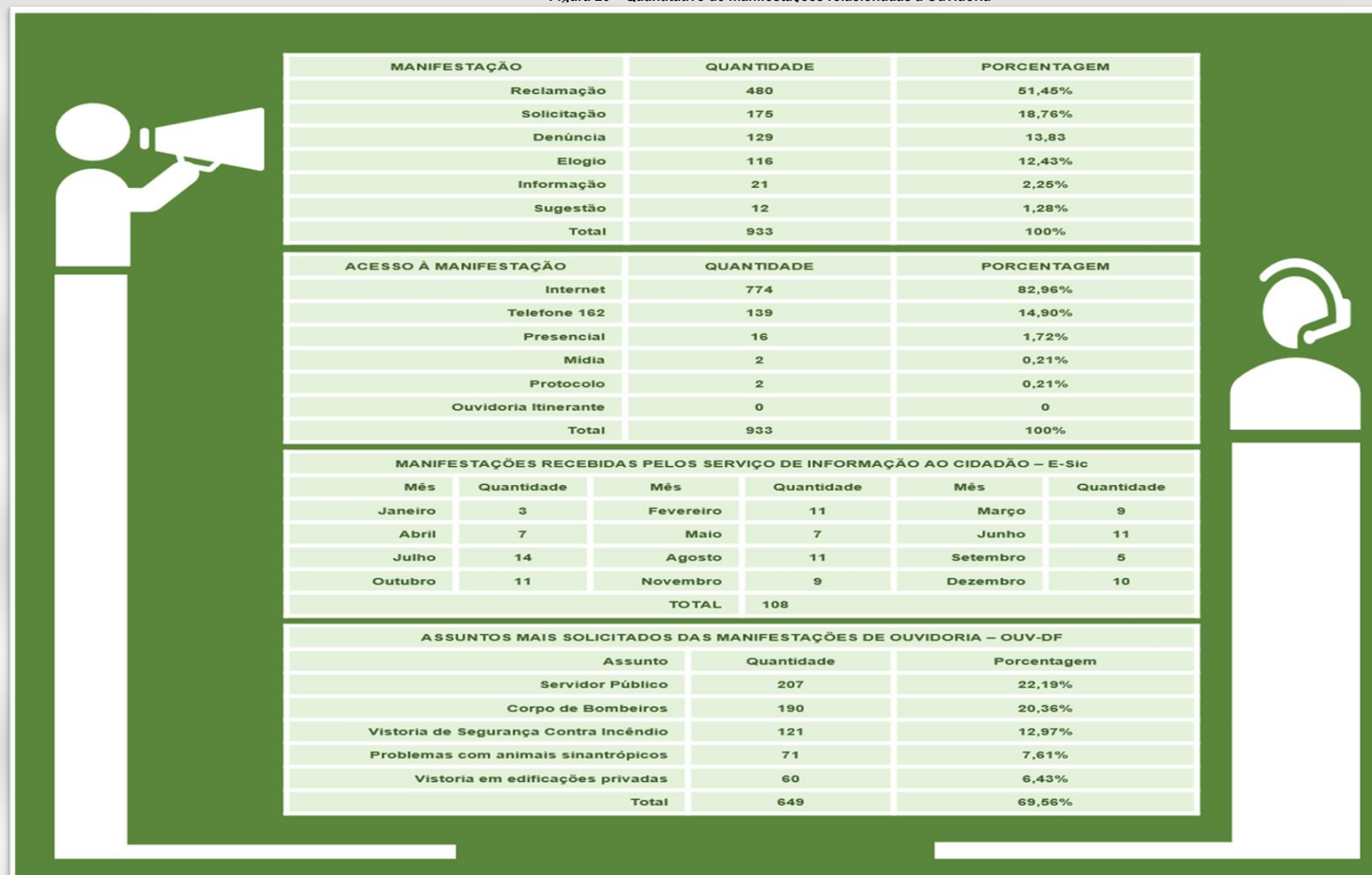
O primeiro canal de atendimento (telefone 162) é fornecido pela Controladoria Geral do DF por meio de sua Ouvidoria Geral. Esse órgão recebe as ligações, classifica conforme teor da demanda e encaminha para o setor apropriado do governo. Essa demanda é registrada no sistema Ouv-DF e, caso seja pertinente ao CBMDF, encaminhada via sistema para a Ouvidoria da corporação.

O canal de atendimento pela internet é feito por meio dos sítios www.ouv.df.gov.br e www.e-sic.df.gov.br/sistema. Neste caso, qualquer cidadão com acesso à internet entra nas páginas especificadas e cadastra a sua manifestação diretamente no sistema correspondente.

No terceiro canal de comunicação, o cidadão desloca-se presencialmente aos serviços de ouvidoria da corporação nos postos do "Na Hora" que atualmente existem em Taguatinga e Rodoviária do Plano Piloto, além do edifício sede da Ouvidoria, no SIA. Por meio deste canal o cidadão relata a manifestação ao militar do CBMDF que registra a demanda no sistema (Ouv-DF ou E-Sic). Há ainda demandas que têm origem em outro órgão e são recebidas na Ouvidoria do CBMDF por meio de Ofícios ou documentos recebidos no protocolo.

Resultados alcançados em 2021:

Figura 26 – Quantitativo de manifestações relacionadas à Ouvidoria



Fonte: Ouvidoria/CBMDF.

5.1.3 Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia

É o órgão responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e controle das atividades relacionadas com a formação, aperfeiçoamento, especialização e altos estudos dos bombeiros militares além de:

- a – Ensino e pesquisa aplicada às atividades de bombeiro militar;
- b – Promoção do acesso à educação por meio de ensino militar;
- c – Desenvolvimento científico e tecnológico aplicado à profissão bombeiro militar;
- d – Modernização administrativa e operacional com o emprego das tecnologias de informação e comunicação e;
- e – Capacitação continuada.

5.1.3.1 Diretoria de Ensino

Subordinada ao Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia, a Diretoria de Ensino é incumbida das atividades de formação, aperfeiçoamento, preparação, habilitação, altos estudos e especialização.

A profissionalização contínua e progressiva é um dos princípios da política de ensino institucional e premissa básica para a garantia da excelência no atendimento prestado pelo CBMDF à comunidade. Internamente são ministrados cursos de especialização, cursos de formação e cursos de carreira.

Os cursos de especialização ministrados pela Corporação visam à ampliação e atualização dos conhecimentos e técnicas adquiridas para a ocupação de cargos e exercício das funções nas diversas áreas da Corporação.

No ano de 2021 com base nos dados abaixo, infere-se que foram assim qualificados:

a - 394 (trezentos e noventa e quatro) militares da Corporação concluíram com aproveitamento os cursos de formação;

b - 115 (cento e quinze) militares concluíram com aproveitamento os cursos de aperfeiçoamento. Vale ressaltar que dentre eles, 03 (três) são do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e 01 (um) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará;

b - 628 (seiscentos e vinte e oito), na sua maioria militares, juntamente com agentes e peritos concluíram com aproveitamento os cursos de especialização ofertados e realizados na Corporação. O CBMDF recebeu e especializou 40 (quarenta) oficiais das Corporações coirmãs do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, Paraíba, Bahia, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Acre, Minas Gerais, Rio de Janeiro, da Força Aérea Brasileira e peritos da Polícia Federal, bem como especializou 12 (doze) praças das Corporações coirmãs do Corpo de Bombeiros Militar do Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Força Aérea Brasileira e SAMU de Minas Gerais;

d - 239 (duzentos e trinta e nove) oficiais e praças do CBMDF concluíram com aproveitamento os Curso de Altos Estudos; e

e - 484 (quatrocentos e oitenta e quatro) militares concluíram com aproveitamento curso externos realizados dentro e fora do Distrito Federal.

Perfazendo o total de 1.860 (um mil, oitocentos e sessenta) militares da Corporação e convidados militares e civis de outros Estados da Federação, conforme os gráficos a seguir:

Figura 27 - Quantitativo de Cursos de aperfeiçoamentos, formação e habilitação

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS E DE PRAÇAS		QUANTIDADE DE MILITARES - INSTITUIÇÃO	
	Aperfeiçoamento de Oficiais Combatentes	08 – CBMDF 01 – CBMPA 03 – CBMRJ	
	Curso de Aperfeiçoamento de Praças - 20	51 – CBMDF	
	Aperfeiçoamento de Praças 21	56 – CBMDF	
	Total de Oficiais aperfeiçoados	12	
	Total de Praças Aperfeiçoados	107	
	Total de militares aperfeiçoados	115	
CURSO DE HABILITAÇÃO E FORMAÇÃO		QUANTIDADE DE MILITARES - INSTITUIÇÃO	
	Habilitação de Oficiais 2020/2021 – Turma 12	24 – CBMDF	
	Formação de Oficiais – Turma 39 – 2º Ano	21 – CBMDF	
	Formação de Oficiais – Turma 40 – 1º Ano	22 – CBMDF	
	Curso de Formação de Praças – Turma 17	301 – CBMDF	
	Total de Oficiais formandos	93	
	Total de Praças formados	301	
	Total de militares formados	394	



Figura 28 – Quantitativo de cursos de especialização

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO		QUANTIDADE
Socorros de Urgência em Atendimento Pré-hospitalar CSU-APH Oficiais	06 – CBMDF	
Socorros de Urgência em Atendimento Pré-hospitalar CSU-APH Praças	92 – CBMDF	
Triplante Operacional – Oficiais	03 – CBMDF	
Triplante Operacional – Praças	10 – CBMDF	
Intervenção em Produtos Perigosos – Nível Operações – Oficiais	06 – CBMDF	
Intervenção em Produtos Perigosos – Nível Operações – Praças	48 – CBMDF 01 – FAB	
Prevenção e Combate a Incêndio Florestal – Oficiais	09 – CBMDF	
Prevenção e Combate a Incêndio Florestal – Praças	34 – CBMDF 03 – CBMMS	
Operações em Incêndio – Oficiais	10 – CBMDF	
Operações em Incêndio – Praças	23 – CBMDF	
Curso de Mergulho Autônomo – Oficiais	02 – CBMDF 02 – CBMMA	
Curso de Mergulho Autônomo – Praças	10 – CBMDF	
Salvamento Aquático – Praças	07 – CBMDF	
Salvamento Aquático – Praças	07 – CBMDF	
Especialização em Prevenção de Incêndio – Oficiais	03 – CBMDF 05 – CBMDF	
Especialização em Prevenção de Incêndio – Praças	41 – CBMDF	
Habilitação ao Serviço de Hidrante – Praças	26 – CBMDF	
Perícia de Incêndio – Oficiais	22 – CBMDF 03 – CBMBA 02 – CBMRS 04 – CBMRN 06 – CBMAC 05 – CBMPB 02 – CBMMA 01 – FAB 03 – PF	



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	QUANTIDADE
Especialização para Condutores de Veículos de Emergência – Praças	33 CBMDF 02 – FAB
Motociclista Operacional – Praças	16 – CBMDF 021– SAMU/MG
Técnicas de Investigação de Incêndio – Praças	52 – CBMDF 02 – FAB
Especialização em Salvamento em Altura – Oficiais	04 – CBMDF 01 – CBMMG
Especialização em Salvamento em Altura – Praças	13 – CBMDF
Orientação e Navegação Terrestre - Oficiais	04 – CBMDF
Orientação e Navegação Terrestre – Praças	20 – CBMDF
Estágio Setorial de Adaptação ao Voo Operacional - Oficial	11 – CBMDF
Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas, nível avançado – Oficiais	16 – CBMDF 03 – CBMMG 01 – CBMRJ
Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas, nível avançado – Praças	34 – CBMDF 03 – CBMMG
Instrutor de Combate a Incêndio Urbano – Oficiais	04 – CBMDF 02 – CBMDF
Instrutor de Combate a Incêndio Urbano – Praças	10 – CBMDF
Total de Oficiais especializados	137
Total de Praças especializados	491
Total de Militares especializados	628

Figura 29 – Quantitativo de cursos de altos estudos e cursos externos



CURSO DE ALTOS ESTUDOS PARA OFICIAIS E PRAÇAS	QUANTIDADE DE MILITARES - INSTITUIÇÃO
Altos Estudos para Oficiais – Combatentes	18 – CBMDF
Altos Estudos para Oficiais – Saúde/C. Dentista	03 – CBMDF
Altos Estudos para Oficiais – Saúde/Médico	03 – CBMDF
Altos Estudos para Oficiais – Complementar	03 – CBMDF
Altos Estudos para Praças – Turma 30	212 – CBMDF
Total de Oficiais com Altos Estudos	27
Total de Praças com Altos Estudos	212
Total de Militares formados em Altos Estudos	239

CURSO EXTERNOS REALIZADOS PELOS MILITARES DO CBMDF	QUANTIDADE
Contabilização de participações em cursos, treinamentos, estágios, congressos, jornadas, mestrado profissional, instruções de nivelamento, seminários, simpósios	484

5.1.4 Departamento de Segurança Contra Incêndio

É o órgão responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e controle das atividades de segurança contra incêndio e pânico relacionados com:

- a – Credenciamento e fiscalização;
- b – Serviço de hidrante urbano;
- c – Proposição de normas, programas e diretrizes;
- d – Análise de projetos de instalações de proteção contra incêndio e pânico e de arquitetura;
- e – Prevenção e proteção contra incêndio e pânico; e
- f – Investigação de incêndios.

A Diretoria de Vistoria se fez presente nas Operações Integradas desenvolvidas pela Secretaria de Segurança Pública, em conjunto com os demais órgãos de fiscalização, que foram desenvolvidas em todas as cidades satélites do Distrito Federal, com participação efetiva em cerca de mais de 3000 (três) operações, onde foram realizadas mais de 2020 (duas mil e vinte) Vistorias Técnicas nos Sistemas de Combate Contra Incêndio e Pânico, em diversas edificações, com destinações diversas, trazendo com isso, a instalação, principalmente dos sistemas básicos (Extintores, Iluminação, Sinalização e Saída de Emergência), bem como a regularização de vários estabelecimentos, possibilitando dessa forma o aumento de segurança aos usuários e população em geral do Distrito Federal.

A implementação do uso do Sistema Inova pela Diretoria de Vistoria, possibilitou aos usuários, fazerem os pedidos de vistorias e demais demandas, tais como: Vistoria a Pedido, Vistoria para Licença de Funcionamento Permanente (RLE), Dilações, Recursos, entre outros, de forma 100% online pelo Sítio do CBMDF. Trazendo com isso mais comodidade para

o solicitante, contribuindo também para diminuir o tempo resposta de atendimento, bem como reduzindo de forma drástica o uso de papéis e outros insumos.

No ano de 2021, ainda com o intuito de melhorar as atividades desenvolvidas pela diretoria, foi criado por meio do Sistema Inova, a viabilidade do usuário, além de solicitar os serviços de forma exclusivamente *on-line*, a disponibilização de vagas para agendamento das vistorias conforme interesse e conveniência do cidadão, gerando facilidade para o solicitante e ainda evitando deslocamentos desnecessários por parte do Agente Fiscalizador, que muitas vezes chegando no local, se deparam com edificações em obras, fechados ou sem os sistemas totalmente instalados gerando com isso economia nos gastos de recursos públicos.

Relacionados com as atividades acima, está alguns resultados do Departamento de Segurança Contra Incêndio e suas diretorias subordinadas, ou seja, por meio da Diretoria de Vistoria, Diretoria de Estudo e Análise de Projetos e da Diretoria de Investigação de Incêndio alcançou os seguintes resultados no ano de 2021.

Figura 30 – Quantitativo de demandas em projetos



TIPO	QUANTIDADE
Projetos de Incêndio Protocolados	3.940
Projetos de Incêndio Aprovados	1.177
Projetos de Arquitetura Protocolados	4.478
Projetos de Arquitetura Aprovados	1.224
Análise de Projetos de Instalações Contra Incêndio e Pânico e Projetos de Arquitetura	9.826
TOTAL	20.645



Figura 31 – Quantitativo de demandas em vistorias



VISTORIAS (ESPECIFICAÇÃO)	2021		
	Aprovadas	Reprovadas	Total
A pedido (parecer técnico)	619	461	1.080
Vistoria mediante denúncia (demandas)	61	116	177
Licença de funcionamento (permanente) e RLE	1.212	945	2.157
Vistoria inopinada	59	161	220
Licença de funcionamento (eventual)	184	38	222
Habite-se	133	137	270
Retorno de habite-se	15	9	24
Interdições			4
SUBTOTAL			4.154
RETORNO DE VISTORIAS (TIPOS)			
Aprovadas após retorno			861
Notificados			621
Autuados			836
Para entrada de documentos			236
Para dilação de prazo			1.138
Não Realizados			572
SUBTOTAL			4.264
TOTAL GERAL			8.418
CREDENCIAMENTOS			
PPCI – Plano de Prevenção e Combate a Incêndio			61
Empresas de Prestação de Serviços de Brigada			121
Empresas de Sistemas de Prevenção Contra Incêndio			105
Uniformes de Brigada			16
Profissionais – Supervisores e Elaboradores de Projetos			

Uma das premissas da investigação de incêndios é completar o ciclo operacional, que perpassa o projeto das edificações, a fiscalização do que foi aprovado e construído, o combate ao incêndio na fase ativa e a perícia do incêndio, cuja missão é levantar dados relevantes para mapear os sinistros, suas causas e circunstâncias, a fim de subsidiar novamente as próximas fases do ciclo e evitar novos sinistros e suas perdas.

Atualmente, a Diretoria de Investigação de Incêndio possui uma carta de serviços ao cidadão, onde procura promover serviços referentes a sinistros de incêndio no âmbito do DF, todavia o serviço pericial do CBMDF contribui com serviço operacional, procurando retroalimentar o serviço de extinção de incêndio com informações atinentes a atividade fim.

As campanhas realizadas pela DINVI têm como objetivo a orientação do público quanto às causas mais frequentes dos incêndios e maneiras de como evitá-los. São campanhas para veiculação em diversas mídias e redes sociais. As redes sociais são hoje, sem dúvida, um excelente recurso para a divulgação dos temas relacionados a incêndios e suas formas de prevenção pela facilidade para atingir o maior número de pessoas.

Veja algumas das campanhas realizadas pela DINVI por meio das redes sociais.

Figura 32 – Exemplos de algumas atividades educativa desenvolvidas pela DESEG



5.1.5 Indicadores de Desempenho

A Portaria de 06 de março de 2017, publicada no Boletim Geral nº 57/2017, instituiu no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal os indicadores de desempenho institucionais, cujo objetivo maior é o alcance do amadurecimento organizacional, tendo como base o processo de aprendizagem dos gestores e o desenvolvimento de ideias que possam ser incorporadas aos processos, com o intuito de contribuir para a ampliação da capacidade de gestão da instituição. De caráter obrigatório, esses indicadores foram agrupados nas seguintes áreas de atuação: Operacional, de Gestão, de Pessoal, Financeiro e de Controle.

Os resultados a seguir demonstrarão o desempenho da Corporação de 2018 a 2021.

Figura 33 – Indicadores de desempenho

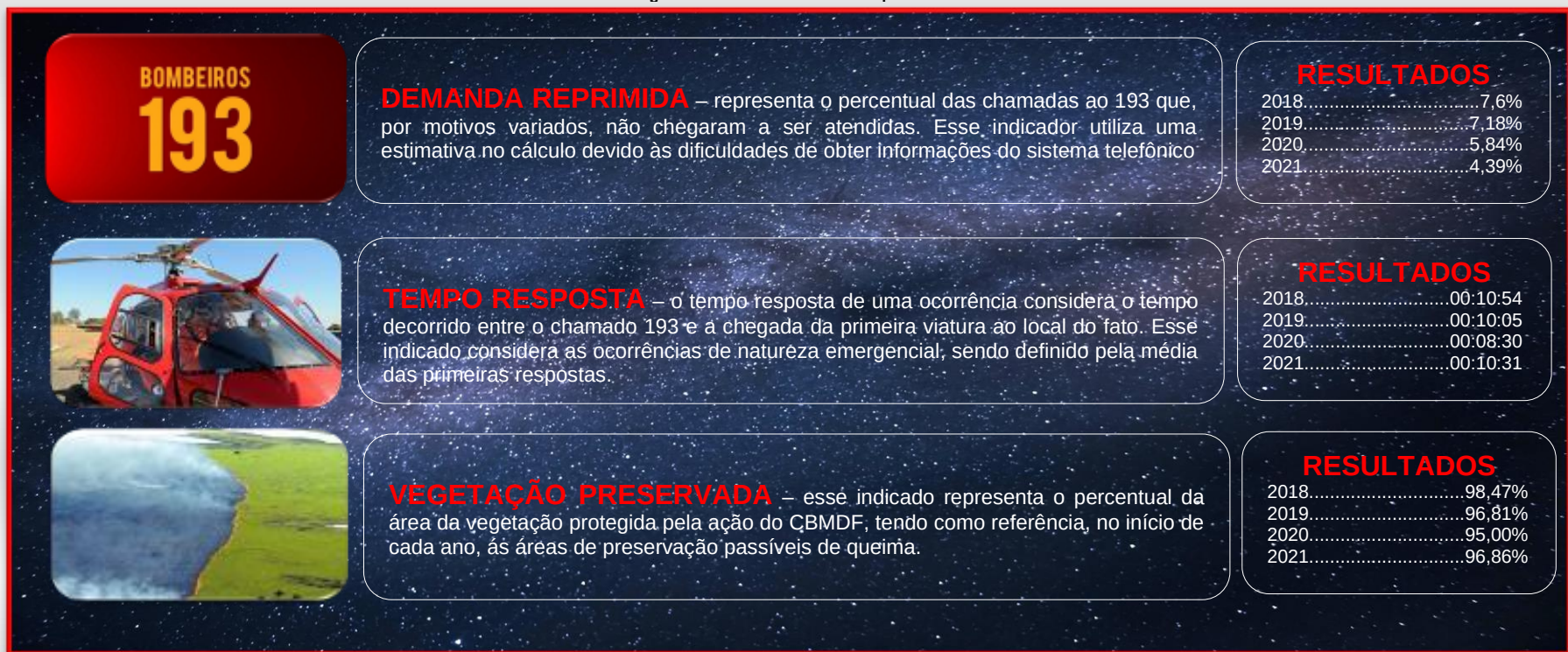


Figura 33 – Indicadores de desempenho



Figura 33 – Indicadores de desempenho



DEMANDAS REPRIMIDA DO SUPORTE TÉCNICO – esse indicador buscar medir a capacidade de respostas aos problemas tecnológicos apresentados pelos vários órgãos do CBMDF, ao representar em forma percentual a demanda reprimida, conforme esses problemas são apresentados. Foi descontinuado devido às dificuldades setoriais de normatização para mensuração do tempo de atendimento das demandas.

RESULTADOS

2018.....	S/R
2019.....	S/R
2020.....	8,9%
2021.....	7,6%



EXECUÇÃO DO PLANO GERAL DE CURSOS – a ideia desse indicador é aferir a capacidade de execução dos diversos cursos realizados dentro do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, tendo como base o Plano Geral de Cursos.

RESULTADOS

2018.....	23,3%
2019.....	19,4
2020.....	42,9%
2021.....	57,5%



CHECAGEM OPERACIONAL – esse indicador foi criado para diagnosticar a adequação dos militares de serviço aos procedimentos operacionais.

RESULTADOS

2019.....	60,8%
2020.....	33,3%
2021.....	S/A%



ABSENTEÍSMO – o indicador de absenteísmo afere o percentual de dias de afastamento gerados pelas principais dispensas médicas totais para os militares ativos.

RESULTADOS

2018.....	6,9%
2019.....	6,6%
2020.....	4,0%
2021.....	3,5%



ACIDENTES DE SERVIÇO – esse indicador representa a taxa de acidentes ocorridos em função do serviço para cada mil bombeiros militares.

RESULTADOS

2018.....	32,5
2019.....	40,2
2020.....	32,9
2021.....	5,0

Figura 33 – Indicadores de desempenho



Figura 33 – Indicadores de desempenho



Fonte: SEGEO/EMG.

5.2 Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal no exercício

5.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira

5.2.1.1 Gestão Orçamentária e Financeira – Diretoria de Orçamento e Finanças

Os processos de planejamento institucional e de execução dos créditos e recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) apresentam uma dificuldade peculiar, uma vez que, de um lado, no orçamento da União, a Corporação dispõe de recursos classificados na função de governo “28 - Encargos Especiais” e na subfunção “845 - Outras transferências”, aos quais não se vinculam ações, produtos e metas específicas, mas apenas ações típicas de operações especiais, que não agregam produto à União, conforme define o Manual Técnico do Orçamento.

Desta feita, o FCDF é composto, no Orçamento Geral da União, por despesas de agregação neutra, e por essa razão os programas a ele associados são do tipo “operações especiais”.

Com isso, suas ações constam apenas da Lei Orçamentária Anual (LOA), não integrando o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal. No entanto, por determinação do Governo do Distrito Federal (GDF), o orçamento destinado ao FCDF compõe, por sua vez, o PPA do GDF, porém não integra a LOA deste Ente Federativo, criando um fator *sui generis*, sobretudo no que se refere à vinculação entre o PPA e LOA.

As próprias normativas e documentos orientadores da elaboração do Relatório de Gestão emanados pelo Tribunal de Contas da União têm prescrito que a apresentação das ações da LOA deve ser de forma individualizada, fazendo constar

somente aquelas vinculadas aos programas temáticos estabelecidos no PPA, indicando ainda que não há necessidade de tratamento das ações vinculadas a Programas de Operações Especiais e de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.

Somado ao contexto supracitado, cita-se a dificuldade advinda do fato de que as ações do FCDF são compartilhadas entre as forças de Segurança Pública que o compõem, além das áreas de saúde e educação distritais, as quais recebem auxílio financeiro da União, sendo as ações detalhadas a nível de Plano Orçamentário.

Como exemplo de oportunidade na gestão orçamentária e financeira cita-se o esforço na gestão de captação de recursos adicionais não previstos inicialmente nos orçamentos anuais da Corporação. Conforme já explicitado, a política de obtenção de novas fontes de financiamento a partir de emendas parlamentares proporcionou a aquisição de viaturas sem onerar o Fundo Constitucional.

Na sequência, são apresentados os quadros sintéticos da execução da Unidade Gestora 170394 (FCDF - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal), com respectivos comentários e apontamentos.

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

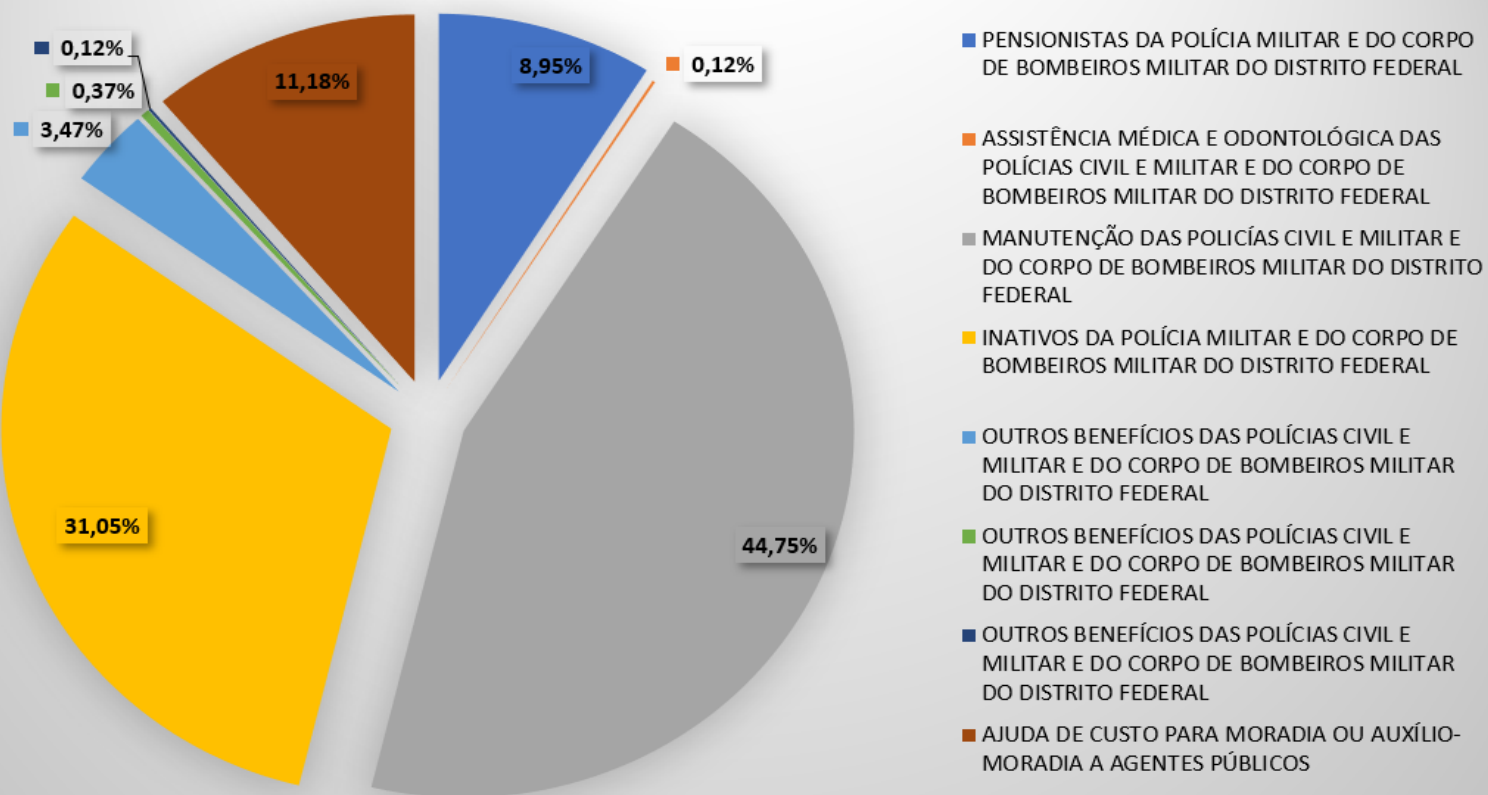
Apesar das limitações decorrentes da estrutura do orçamento do FCDF relatadas acima, é possível demonstrar, com o nível de segregação atualmente vigente, a distribuição dos créditos e recursos e a sua execução, permitindo sua adequada avaliação pelos órgãos de controle, e alinhando-se aos princípios da Estrutura Internacional para o Relato Integrado (EIRI).

Figura 34 – Desempenho orçamentário: Unidade Gestora 170394

PLANO ORÇAMENTÁRIO	PROGRAMA DE GOVERNO			AÇÃO GOVERNO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	DESPESAS PAGAS
PENSIONISTAS DO CORPO DE BOMBEIROS DO DF	OPERACOES	ESPECIAIS:	TRANSFERENCIAS	PENSIONISTAS DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS DO D	162.504.014,00	162.504.014,00	0,00	162.294.014,00
ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS MILITARES DO CORPO DE BOMBEIROS DO DF E SEUS DEPENDENTES.	OPERACOES	ESPECIAIS:	TRANSFERENCIAS	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AS POLICIAS CIVIL E MILITA	2.114.729,86	2.114.729,86	0,00	2.114.729,86
MANUTENCAO DO CORPO DE BOMBEIROS DO DF	OPERACOES	ESPECIAIS:	TRANSFERENCIAS	MANUTENCAO DAS POLICIAS CIVIL E MILITAR E DO CORPO DE BOMBEI	912.632.171,62	790.274.655,32	22.357.516,30	781.608.190,15
PESSOAL INATIVO DO CORPO DE BOMBEIROS DO DF	OPERACOES	ESPECIAIS:	TRANSFERENCIAS	INATIVOS DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTR	563.927.383,00	563.927.303,00	0,00	563.927.383,00
AUXILIO-ALIMENTACAO AOS MILITARES DO CORPO DE BOMBEIROS DO DF	OPERACOES	ESPECIAIS:	TRANSFERENCIAS	OUTROS BENEFICIOS DAS POLICIAS CIVIL E MILITAR E DO CORPO DE	63.014.444,74	62.890.070,55	124.374,19	62.890.070,55
ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS MILITARES DO CORPO DE BOMBEIROS DO DF	OPERACOES	ESPECIAIS:	TRANSFERENCIAS	OUTROS BENEFICIOS DAS POLICIAS CIVIL E MILITAR E DO CORPO DE	6.719.791,17	6.718.707,61	1.083,56	6.718.707,61
AUXILIO-FUNERAL E NATALIDADE DO CORPO DE BOMBEIROS DO DF	OPERACOES	ESPECIAIS:	TRANSFERENCIAS	OUTROS BENEFICIOS DAS POLICIAS CIVIL E MILITAR E DO CORPO DE	2.093.825,00	2.050.796,47	43.028,53	2.030.494,29
AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA DO CORPO DE BOMBEIROS DO DF	OPERACOES	ESPECIAIS:	TRANSFERENCIAS	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	203.025.449,00	203.025.449,00	0,00	189.131.557,57
TOTAL					1.816.831.728,39	1.793.505.725,81	22.526.002,58	1.770.714.977,03

Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em 12/01/2022.

Figura 35 – Desempenho orçamentário: Unidade Gestora 170394



A despeito dos quadros acima não discriminarem o nível de detalhamento mais adequado (pelas razões já mencionadas), tem-se que, do total das despesas executadas, a maior parte dos créditos consignados são destinados a pagamento de pessoal ativo, inativo, pensionistas e a custeio de folha (essas últimas estando incluídas na ação de governo 00NT – Outros Benefícios das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros e na ação 00NR – Manutenção das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal).



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP). Acesso em 24/01/2022

A partir das informações apresentadas, é possível discorrer acerca do desempenho orçamentário do exercício de 2021, comparando os resultados alcançados com aqueles esperados/orçados.

Inicialmente, se faz relevante tecer comentários acerca dos créditos aprovados na Lei Orçamentária Anual para a Unidade Gestora 170394, os quais previam o montante total de R\$ 1.872 bilhão. Entretanto, ao final do exercício, a provisão recebida atingiu a soma de R\$ 1.816 bilhão.

Da provisão recebida, destaca-se o fato de que os créditos foram empenhados quase em sua totalidade.

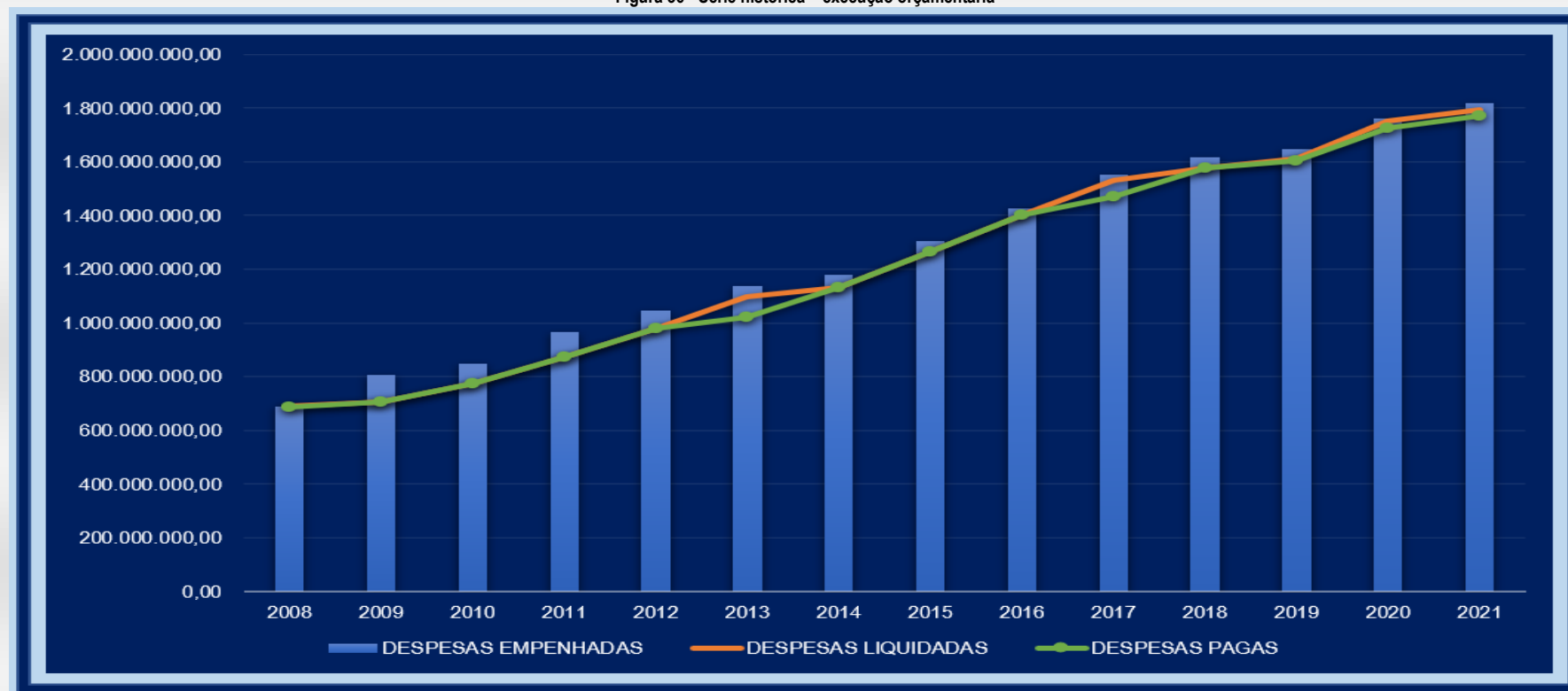
Além disso, o índice de pagamento em relação à dotação atualizada alcançou a proporção de 97,5%, demonstrando eficiência, eficácia e efetividade na execução do orçamento consignado ao Fundo Constitucional, conforme demonstrado na ilustração ao lado.

Essas informações podem ser ratificadas a partir da análise mais detalhada da execução por programas e ações governamentais, apresentadas na seção “Gestão de Custos”.

Fazendo-se uma análise histórico-temporal do grau de realização do orçamento da Unidade Gestora 170394, constata-se que o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal tem mantido o comportamento de execução da quase totalidade de suas dotações.

O gráfico apresentado na sequência demonstra a evolução orçamentária da Caserna, demonstrando o comportamento dos créditos empenhados, liquidados e pagos ao longo dos últimos anos:

Figura 36 - Série histórica – execução orçamentária



Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI Operacional. Acesso em 12/01/2022

O quadro abaixo ilustra as despesas empenhadas por modalidade de licitação no exercício de 2021 e nos dois anteriores.

Figura 37 - Despesas empenhadas por modalidade de licitação no exercício de 2021 e nos dois anteriores

Modalidade de Contratação	DESPESAS EMPENHADAS		
	2021	2020	2019
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	52.440.193,82	40.311.848,14	73.567.706,22
c) Concorrência	-	-	238.966,70
d) Pregão	45.705.090,59	37.291.152,86	73.328.739,52
g) Regime Diferenciado de Contratação	6.735.103,23	3.020.695,28	-
2. Contratações Diretas (h+i)	6.635.041,91	6.474.235,86	7.872.073,87
h) Dispensa	245.698,88	1.089.104,24	238.478,21
i) Inexigibilidade	6.389.343,03	5.385.131,62	7.633.595,66
3. Regime de Execução Especial (j)	126.982,08	53.139,86	72.933,39
j) Suprimento de Fundos	126.982,08	53.139,86	72.933,39
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.468.824.345,27	1.432.179.141,04	1.282.451.177,28
k) Pessoal	1.468.235.565,57	1.432.112.169,78	1.281.814.947,89
l) Diárias	588.779,70	66.971,26	636.229,39
5. Outros	288.005.165,31	283.548.531,62	282.401.337,45
6. Total (1+2+3+4+5)	1.816.031.728,39	1.762.566.896,52	1.646.365.228,21

Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em 13/01/2022

Conforme se observa, excetuadas as despesas com pessoal, os gastos da Corporação concentram-se majoritariamente na modalidade de Pregão, demonstrando a observância das boas práticas do Direito Administrativo afetas à temática de licitações e contratos, refletindo a expertise da Caserna no aspecto em comento.

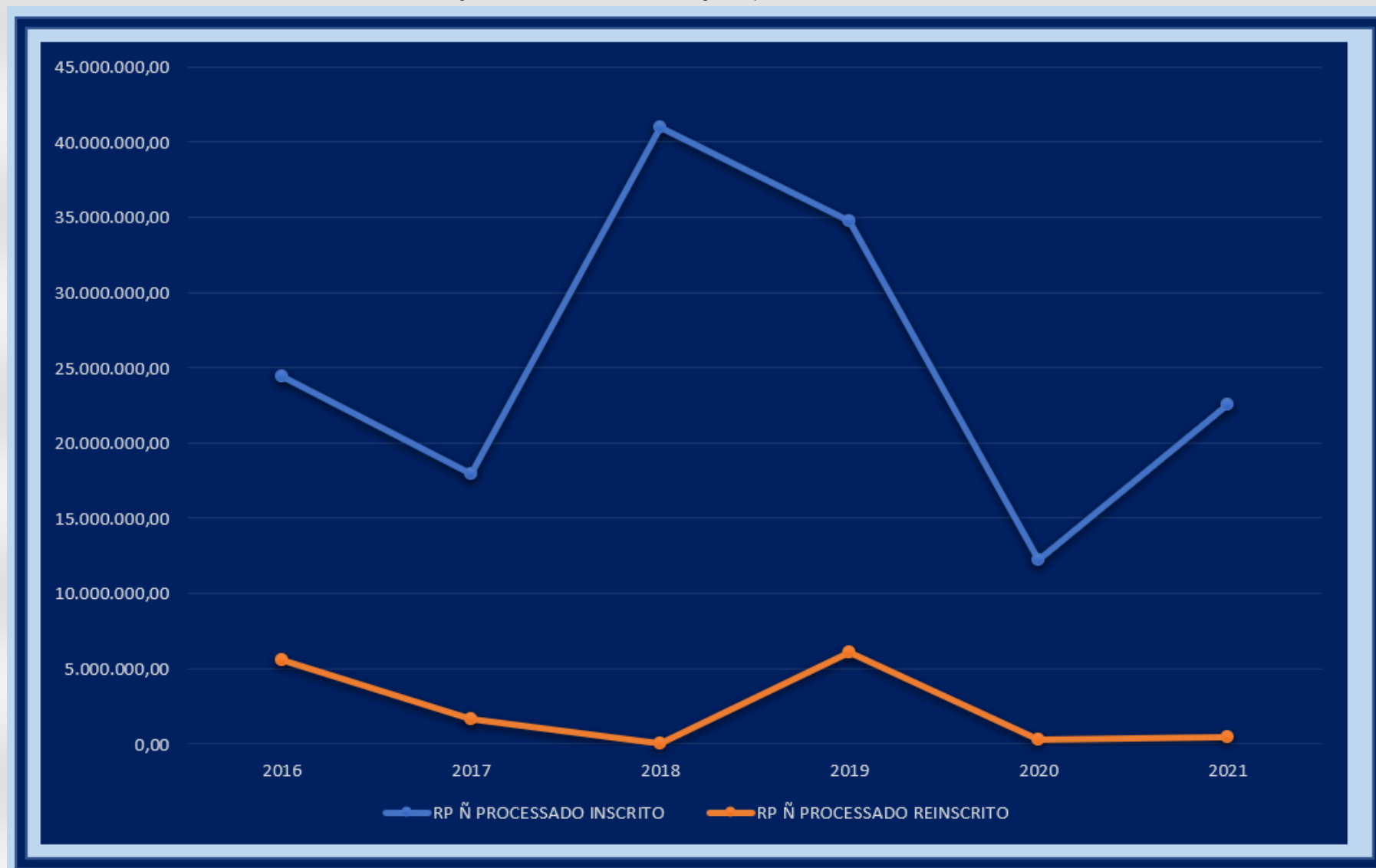
Percebe-se, ainda, na análise do quadro de execução por modalidade de licitação que houve aumento de contratações sob a forma de Regime Diferenciado de Contratação - RDC, modalidade de licitação pública adotada pelo CBMDF a partir de 2020, visando ampliar a eficiência nas contratações públicas e a competitividade entre os licitantes em busca da melhor relação entre custos e benefícios para o setor público.

No ano de 2021 houve uma redução de 77% nas contratações por dispensa de licitação em relação ao exercício de 2020, no qual este tipo de contratação apresentou aumento de 456,69% em relação a 2019 em função das contratações destinadas ao combate a pandemia ocasionada pelo COVID-19. Assim, em 2021 houve retorno à normalidade quanto aos regimes de contratações mais adequados à competitividade.

EXERCUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Abaixo segue gráfico ilustrativo demonstrando o comportamento do montante inscrito e reinscrito em Restos a Pagar Não Processados ao longo dos últimos seis exercícios:

Figura 38 - Série histórica – Restos a Pagar não processados inscritos e reinscritos



Fonte: Relatório de Gestão ano base 2020 e SIAFI Operacional extraído em 13/01/2022

O aumento percebido nas inscrições de Restos a Pagar no ano de 2021 deve-se em maior parte em razão do aumento de gastos com obras (investimento) que possuem cronogramas de execução mais extensos, refletindo assim em uma execução orçamentária mais lenta.

Ressalta-se o fato de que a indicação de Notas de Empenho para inscrição em Restos a Pagar seguiu criteriosamente os ditames da Macrofunção SIAFI nº 020318 - Encerramento do Exercício, da Macrofunção SIAFI nº 020317 – Restos a Pagar, assim como das regras prescritas na legislação que rege as finanças públicas no Brasil, em especial aquelas emanadas da União, em estrita observância ao princípio orçamentário da anualidade e ao regime contábil de competência, de modo a atender às recomendações constantes do Acórdão nº 2398/2018 - Plenário, do Tribunal de Contas da União.

SUPRIMENTOS DE FUNDOS

As despesas com Suprimento de Fundos da Corporação são objeto de rigoroso acompanhamento, desde o ato de concessão, bem como no momento da aplicação e da prestação de contas pelos Agentes Supridos.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal prima pelo cumprimento integral do compêndio normativo aplicado à matéria, dentre os quais destacam-se: a Lei nº 4.320/1964, o Decreto nº 93.872/1986, o Decreto nº 5.355/2005, a Macrofunção SIAFI nº 021121 e a Portaria Ministério da Fazenda nº 95/2002.

A despeito da existência do arcabouço mencionado, a Corporação possui também instrumento regulamentador próprio, o qual está consubstanciado no regramento geral supracitado, adequando-o às peculiaridades e especificidades da Caserna.

Em 2021, a despesa total com adiantamentos de fundos foi na ordem de R\$ 126.982,08 (cento e vinte e seis mil novecentos e oitenta e dois reais e oito centavos). Em 2020 esse montante foi de R\$ 53.139,86 (cinquenta e três mil, cento e trinta e nove reais e oitenta e seis centavos). O aumento da despesa em questão ocorreu principalmente pelo maior número de viagens terrestres, tendo em vista a volta gradativa a normalidade decorrente da pandemia de COVID-19 que envolveram gastos com combustíveis e reparo de viaturas no trajeto.

O gráfico que segue na sequência discrimina as principais despesas de Suprimento de Fundos de 2021 segregadas pelo tipo de gasto (natureza da despesa detalhada):

Figura 39 - Suprimento de Fundos – valores aplicados por ND detalhada

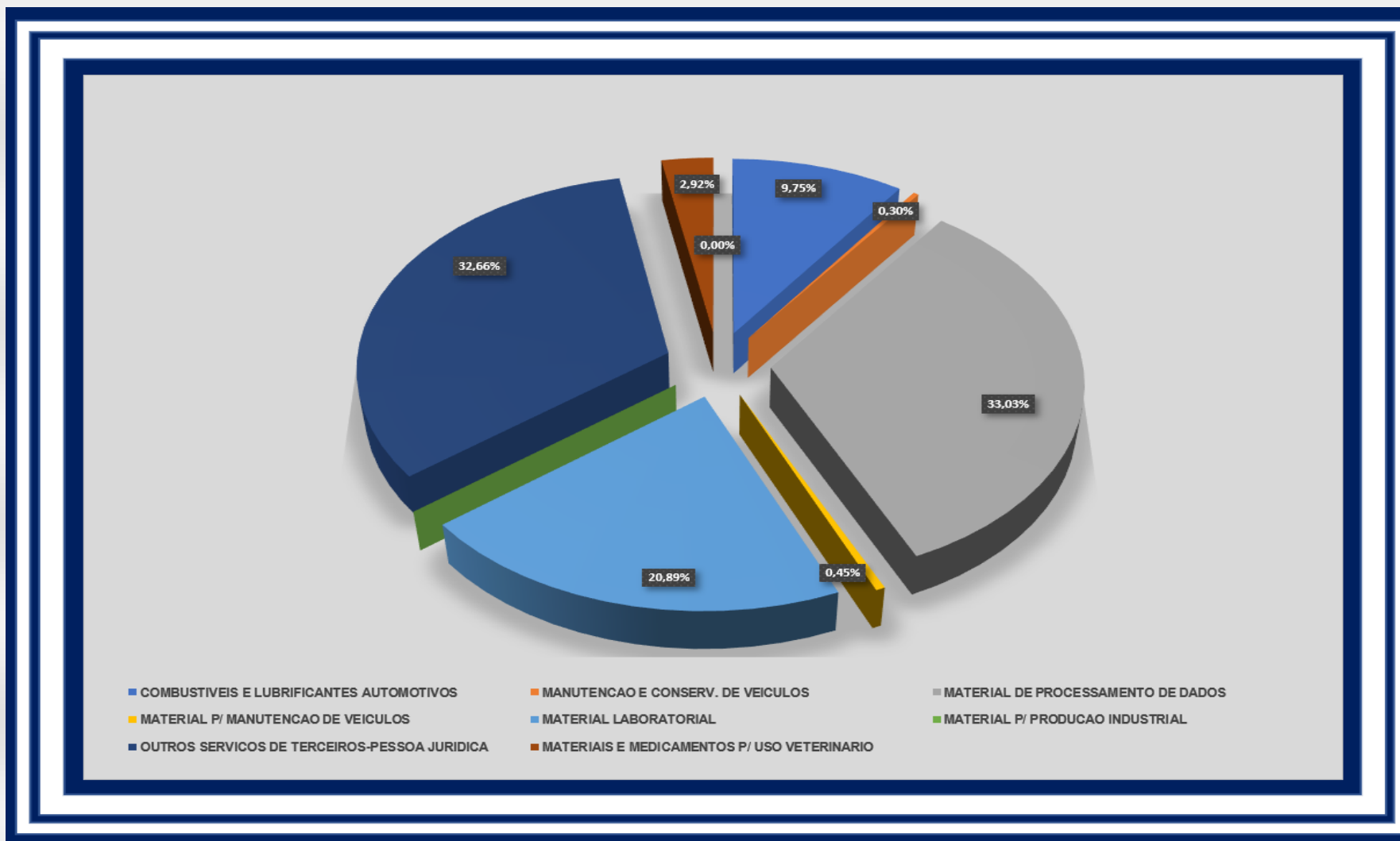


Figura: DIOFI/CBMDf.

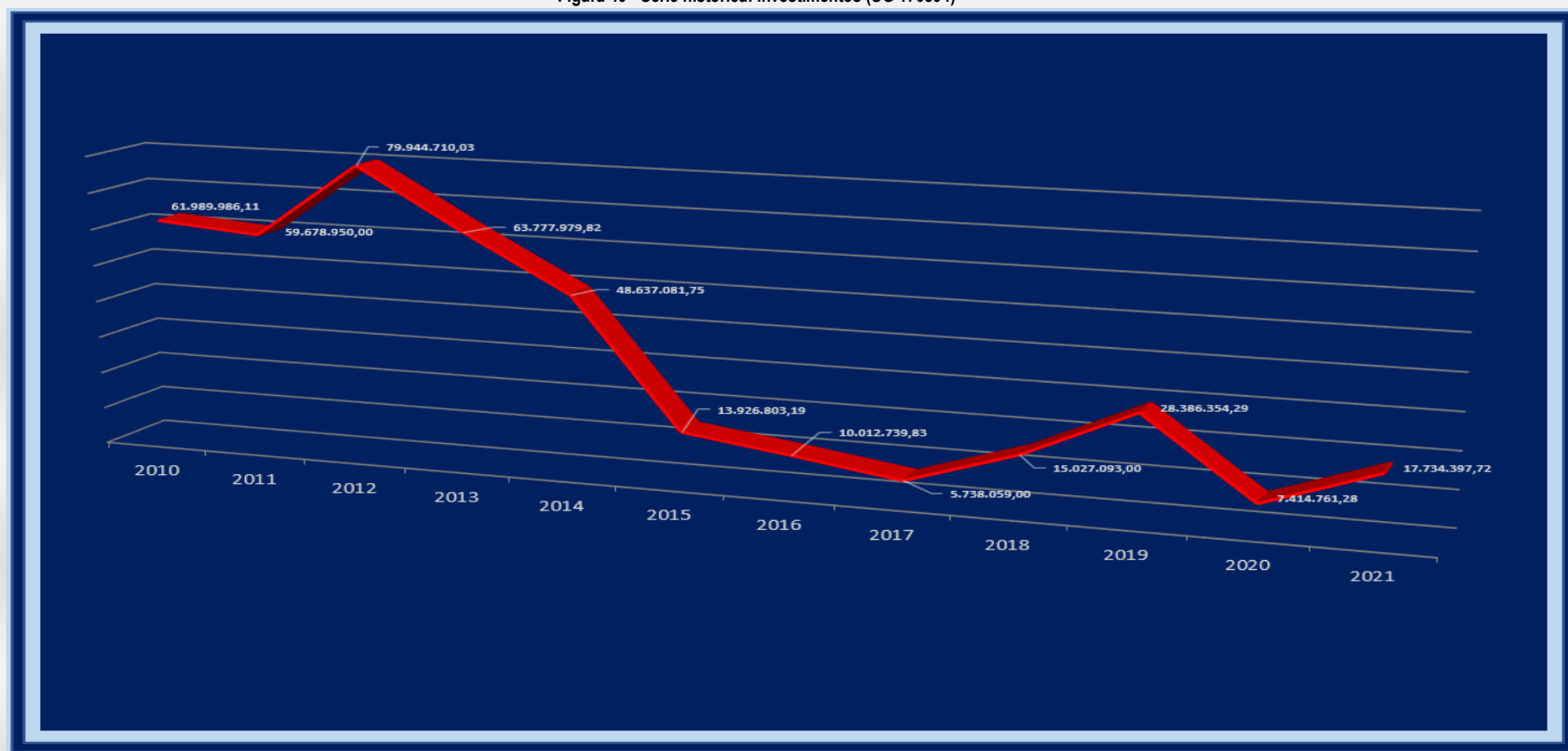
GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

No exercício de 2021 foram executados R\$ 17,73 milhões em despesas de capital no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Em 2020 essas despesas alcançaram a monta de R\$ 7,41 milhões em investimentos, o que demonstra uma expansão na capitalização da Corporação, alcançando patamares semelhantes aos dos anos de 2019 e 2018.

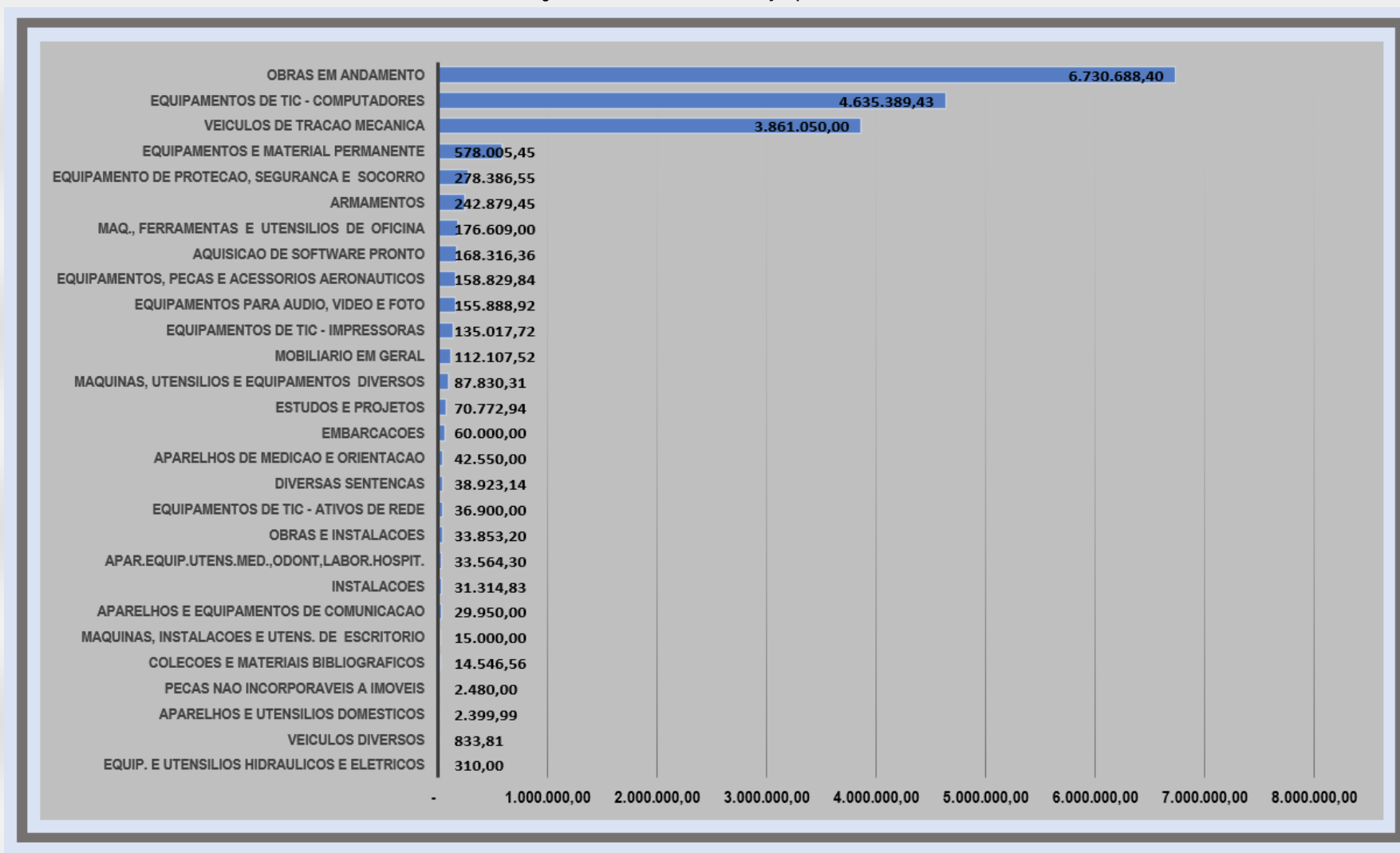
Apresenta-se na sequência a série histórica dos valores realizados em investimento pela Unidade Gestora 170394:

Figura 40 - Série histórica: investimentos (UG 170394)



Na sequência apresenta-se a distribuição dos valores aplicados em investimentos no ano de 2021 pelo tipo do gasto (natureza da despesa detalhada):

Figura 41 - Investimentos – distribuição por ND detalhada



Fonte: Relatório de Gestão ano base 2020 e SIAFI Operacional extraído em 24/01/2022

NOTAS EXPLICATIVAS

1. A Unidade Gestora Executora 170394 do Fundo Constitucional do Distrito Federal não possui gestão patrimonial a ela vinculada, dado que as aquisições são geridas em sistemas patrimoniais e de almoxarifado específicos do Governo do Distrito Federal, haja vista que tais compras são tratadas como doações do FCDF ao patrimônio do ente distrital, conforme endossado pelo Tribunal de Contas da União, no Acórdão nº 3464/2012 – Plenário.

2. Outro aspecto que merece atenção diz respeito à adequação da Unidade Gestora 170394 dos procedimentos contábeis relacionados aos registros e lançamentos das constas de provisão, adiantamento e obrigações a pagar da folha de pessoal, em especial daquelas afetas à contabilização das férias e décimo-terceiro salário, cumprindo as diretrizes da Macrofunção SIAFI nº 021142. Assim, os ajustes operacionalizados fizeram cumprir rigorosamente o princípio da anualidade orçamentária e o regime de competência do exercício.

4. Cumpre destacar que, a despeito do teor do Acórdão nº 2938/2018 – Plenário, do Tribunal de Contas da União, não foram instituídos critérios mínimos de governança no âmbito do órgão responsável pela coordenação do Fundo Constitucional do Distrito Federal (atualmente sob a estrutura da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal), a fim de proporcionar métodos de planejamento orçamentário apropriado das unidades que compõem o FCDF. Esse fato prejudicou o plano interno do CBMDF para realização de seu orçamento, tendo em vista a continuidade das interferências advindas do órgão gestor do Fundo Constitucional nos créditos e dotações consignados ao Corpo de Bombeiros Militar do DF.

5.2.1.2 Gestão Orçamentária e Financeira – Diretoria de Saúde

Os Quadros que serão informados abaixo tratam da peculiaridade dos recursos deste Fundo de Saúde, uma vez que a ação 0903.00FM.0053 - Assistência Médica e Odontológica às Polícias Civil e Militar e ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal - No Distrito Federal, englobou, no exercício de 2021, não só os valores para assistência médica do CBMDF, mas de toda segurança pública do Distrito Federal. Além disso, o Quadro – Ações do Orçamento de Investimento também não será apresentado, tendo em vista o FUNDO DE SAÚDE não compor o orçamento de investimento.

Figura 42 - Ações relacionadas ao Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC - OFSS

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		00FM		Tipo: Operação Especial		
Título		Assistência Médica e Odontológica às Polícias Civil e Militar e ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal - No Distrito Federal – Plano Orçamentário 0001				
Iniciativa		Operação especial				
Objetivo		Operação Especial Código: 00FM				
Programa		Transferências Constitucionais e as Decorrentes de Legislação Específica Código: 0903 Tipo: Operação Especial				
Unidade Orçamentária		73901 - Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Provisão		Despesa			Restos a Pagar inscritos em 2020	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
93.077.286,00	143.077.286,00	143.077.286,00	122.256.926,03	121.679.336,31	980.458,35	20.820.359,97
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro de 2021		Valor Pago	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
19.005.838,52		15.121.977,50	169.839,15			

Fonte: SIOP; Planilha SUEMP, controle orçamentário de 31/12/2021 e Tesouro Gerencial

FATORES INTERVENIENTES

O acompanhamento da despesa ao longo do período possibilitou a visualização do incremento da despesa e a necessidade de aporte do orçamento, que passou do valor inicial de R\$ 92.600.542,00 para R\$ 143.077.286,00 após suplementações advindas da UG 170394 CBMDF.

Outro fator interveniente foi o contingenciamento de recursos que é feito todos os anos pela SUTES (Subsecretaria do Tesouro). O orçamento da assistência médica é liberado, inicialmente, com 70% da dotação inicial. Ao longo do exercício são realizadas diversas solicitações de descentralização dos recursos remanescentes, além de constantes remanejamentos dos valores empenhados, visando adequar o orçamento a fonte de recurso disponível conforme o repasse dos recursos financeiros pela Setorial.

A Diretoria de Saúde vem implementando ao longo dos anos medidas no intuito de reduzir o prazo médio entre o atendimento e o efetivo pagamento onde em 2019, foi estabelecida a meta de 85% de execução do orçamento sendo mantida para 2021.

Por meio da Circular Interna foi mantida a meta de 85% de execução do orçamento dentro do exercício financeiro, bem como o prazo alvo de 90 dias do fato gerador (data da ocorrência da despesa com consultas, cirurgias e atendimentos em geral) e o seu efetivo pagamento. Dessa forma, a meta de 85% foi alcançada, tendo sido executado 85,44% (considerando dotação disponibilizada no SIAFI) do orçamento disponível para assistência médica, deixando apenas, aproximadamente, 14% inscritos em restos a pagar. Antes de tudo, cumpre-nos esclarecer as dificuldades enfrentadas para a consecução das metas, sobretudo pelo fato da maior parte despesas do orçamento destinado a Assistência Médica do CBMDF serem oriundas de contratos de credenciamento de prestação de serviços à saúde, os quais são forjados em despesas altamente imprevisíveis. Dada a natureza dos dispêndios com saúde, é imperiosa a percepção de que não só o contrato é de natureza estimativa, mas também toda a sua dinâmica subjacente. Isso posto, seja pela noção da dificuldade de mensuração pela

administração das projeções de utilização das credenciadas pelos assistidos, seja pelos entraves da definição do valor final a ser pago (estimado pela empresa, após faturado, depois, reavaliado pela Auditoria em saúde), há extensos fatores que demonstram que a adequação das despesas de saúde, da forma como a Corporação funciona atualmente, é demasiadamente sensível.

A DISAU vinha, até 2018, com um alarmante histórico de alto índice cancelamento de restos a pagar, cenário especialmente nefasto em sistemas de saúde, visto a tendência de déficit de forma geral no país (envelhecimento da população, aumento dos custos e da inflação em saúde muito acima do crescimento do orçamento, dentre outros).

Nesse aspecto, as metas tornaram-se importante fator de mudança de perspectiva sob a ótica orçamentária, a qual foi motivada em sua maior parcela pela própria DISAU, de ofício.

Portanto, dois seriam os maiores obstáculos, a definição de meta seria fundamental para se obter um parâmetro e haveria de ser vencido o alongamento do fluxo financeiro. Esse alongamento (prazo do fato gerador até o pagamento) é o principal fator para uma execução orçamentária de qualidade, visto que tem um duplo impacto: A) quanto mais alongado é o fluxo, maior a dificuldade de previsão e confirmação das projeções das despesas informadas pelas credenciadas. B) O alongamento muito extenso fazia com que a DISAU não conseguisse executar o orçamento dentro do exercício, deixando parcela considerável inscrita em restos a pagar.

Abaixo seguem as diretrizes estabelecidas na Circular 30:

- a) Todas as ações necessárias, inclusive que envolvam ajustes nos fluxos de pagamentos, sejam tomadas para a realização da meta de 85% de execução do orçamento, em especial:
 - a.1 - Todas as credenciadas, bem como os militares envolvidos, devem ser cientificadas da necessidade de aumento substancial da velocidade de faturamento das contas de saúde;
 - a.2- Voltados à obediência ao determinado pelo TCDF, haverá uma mudança de gestão orçamentária, privilegiando as contas e empresas que seguirem um prazo adequado, não alongando o lapso de execução, que afeta negativamente o planejamento de fluxo financeiro;
 - a.3 - Semanalmente haverá um relatório (consolidado mensalmente), elaborado pela COFIN, onde estará pormenorizado as seguintes informações: valores pagos, empresa, data do fato gerador (podendo ser um valor médio), data da Fatura e data da emissão da nota fiscal;

a.4 - Em se verificando prazos alongados com mais de 45 dias do fato gerador (data que ocorreu o atendimento, por exemplo), todo o fluxo será revisado e ajustes serão propostos direto ao Diretor de Saúde;

RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A partir do exercício de 2017, e se intensificando nos anos seguintes, a DISAU vem trabalhando de forma mais criteriosa no tratamento das informações de gastos mensais que são repassadas pela rede credenciada, relativos aos serviços prestados pelos usuários do sistema de saúde do CBMDF, além de implantar medidas para o aumento do percentual de execução da despesa dentro do exercício.

Como forma de evitar a inscrição indevida e a anulação em virtude de informações errôneas das empresas credenciadas, foi editada a Instrução Normativa/DISAU, nº 1 de 29 de outubro de 2021. Tal regramento interno possibilitou a emissão de empenho em favor da própria Unidade Gestora para despesas relacionadas a credenciamento e tem por intuito a otimização do orçamento e da força de trabalho, tendo em vista a quantidade de empresas credenciadas, aproximadamente 400 empresas em 2021, e a fragilidade das informações de gastos pela natureza da despesa.

A edição do Decreto nº 9.428, da Presidência da República de 28 de junho de 2018, também colaborou bastante para alteração da dinâmica uma vez que restabeleceu os prazos de validade dos valores inscritos/reinscritos em restos a pagar, assim como estabelecendo prazos para bloqueio e desbloqueio. Conforme se segue:

"§ 2º Os restos a pagar inscritos na condição de não processados e que não forem liquidados serão bloqueados pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, e serão mantidos os referidos saldos em conta contábil específica no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI."

"§ 4º As unidades gestoras responsáveis pelos saldos dos restos a pagar bloqueados poderão efetuar os respectivos desbloqueios, desde que se refiram às despesas executadas diretamente pelos órgãos e entidades da União ou mediante transferência ou descentralização aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, cuja execução tenha sido iniciada até a data prevista no § 2º."

INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS:

Como asseverado, a composição dos recursos Assistência Médica do CBMDF se dá em parte pela arrecadação da receita prevista no caput do artigo 33 da lei 10.486/2002:

"Art. 33. Os recursos para assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, odontológica, psicológica e social ao militar e seus dependentes também **poderão prover de outras contribuições e indenizações**, nos termos dos incisos II e III do caput do art. 28 desta Lei.

Para complementar, os incisos II e III do artigo 28 define como descontos obrigatórios do militar:

II - contribuição para a assistência médico-hospitalar, odontológica, psicológica e social do militar;

III - indenização pela prestação de assistência médico-hospitalar aos dependentes por intermédio de organização militar, conforme regulamentação;

A contribuição a que se refere a lei não pode ser superior a 2% sobre o soldo para o militar e acrescida de até 100% desse valor para cada dependente conforme previsto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 33. Já as indenizações, de acordo com o parágrafo 4º do mesmo artigo, não podem ultrapassar o percentual de (20% para o grupo 1º, de 40% para o grupo 2º e de 60% para o grupo 3º) sobre o valor utilizado pelo dependente na rede credenciada. A composição de cada grupo está definida no inciso I do artigo 34. O CBMDF faz o desconto das indenizações no percentual máximo permitido pela lei.

Cabe ressaltar aqui o que diz o artigo 32:

Art. 32. A assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, odontológica, psicológica e social ao militar e seus dependentes será prestada por intermédio de organizações do serviço de saúde da respectiva Corporação, com recursos consignados em seu orçamento, conforme dispuser em regulamento próprio a ser baixado pelo Governo do Distrito Federal.

Assim, os recursos arrecadados teriam um caráter complementar aos créditos destinados no orçamento da corporação. Após a publicação dos Acórdãos TCU nº 168/2007 – TCU – Plenário e 2.631/2010 – TCU – Plenário, a receita arrecadada passou a ser executado no SIAFI e isso fez com que a Assistência Médica tivesse uma perda irreparável, pois a SUTES passou a abater do valor do orçamento da DISAU a previsão de receita do fundo de saúde. Apesar da Corte de contas ter se pronunciado somente sobre as contribuições, as indenizações também passaram a compor a estimativa de receita a realizar e começaram a ser descontadas no orçamento disponível da Diretoria de Saúde.

Durante o exercício de 2021, foi arrecadado o montante de R\$ 17.598.024,33, sendo integralmente repassado a totalidade para o Tesouro Nacional.

Figura 43 – Execução orçamentária e financeira no SIAFI – fonte 106

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0903 - Assistência Médica	11.189.470,00	11.742.038,00	11.742.038,00	10.419.160,11
00FM - Assistência Médica/Odontológica aos militares e dependentes	11.189.470,00	11.742.038,00	11.742.038,00	10.419.160,11
TOTAL	11.189.470,00	11.742.038,00	11.742.038,00	10.419.160,11

Fonte: DISAU/CBMDF.

Após a publicação do ACÓRDÃO Nº 2631/2010 - TCU – Plenário, aquela corte de Contas entendeu que o orçamento do Fundo de Saúde, por ser oriundo do Fundo Constitucional do Distrito Federal deveria ser executado pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), conforme o Item 1.5.1 do acórdão:

1.5.1. o registro da execução orçamentária e financeira dos Fundos de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e da Polícia Militar do Distrito Federal no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI inicie-se a partir de 1º de janeiro de 2011.

Com isso, os valores arrecadados anualmente não integram mais as ações executadas no Sistema de Gestão Governamental do GDF (SIGGO), somente o superávit apurado em exercícios anteriores, conforme o item 1.5.2 do acórdão:

1.5.2. os superávits dos Fundos de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Militar do Distrito Federal, apurados em exercícios anteriores ou que vierem a ser apurados no exercício de 2010, sejam executados no âmbito do orçamento do Governo do Distrito Federal – GDF.

A fonte de recursos nº 106 corresponde aos valores arrecadados pelo CBMDF referentes à contribuição dos militares ao Fundo de Saúde.

Figura 44 – Arrecadação de Receitas Próprias – Fundo de Saúde – Razão Conta 4.2.1.91.01.00 - outras

Mês	2019	2020	2021
Janeiro	132.528,99	1.783,93	5.192,05
Fevereiro	1.270.879,82	1.323.722,62	1.409.298,47
Março	1.155.199,24	1.282.354,04	1.502.884,11
Abril	1.237.218,02	1.384.619,16	1.615.406,70
Maio	1.258.316,53	1.059.309,88	1.440.283,30
Junho	1.216.460,40	1.382.754,39	1.429.116,81
Julho	1.373.540,73	1.517.455,25	1.588.679,62
Agosto	1.232.902,83	1.415.617,65	1.580.048,31
Setembro	1.238.986,94	1.386.085,85	1.478.118,88
Outubro	1.237.244,56	1.490.494,71	1.479.390,38
Novembro	1.247.399,32	1.464.005,67	1.406.118,34
Dezembro	2.502.594,47	2.919.258,52	2.663.487,36
Total	15.103.271,85	16.627.461,67	17.598.024,33

Figura 45 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada			Liquidada		
Ano	2019	2020	2021	2019	2020	2021
1. Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-
2. Juros Enc. da Dívida	-	-	-	-	-	-
3. Outras Desp. Correntes	94.681.254,00	106.328.428,00	142.907.342,00	88.758.986,15	88.703.816,31	122.087.912,82
3.3.90.39	81.510.715,69	80.478.506,47	112.650.060,19	77.212.221,05	64.393.854,90	93.605.626,04
3.3.90.30	2.549.632,44	4.494.147,70	3.125.296,12	1.558.108,14	3.211.964,90	1.645.620,40
3.3.90.37	1.172.001,50	1.123.422,40	1.252.092,25	1.072.828,70	1.021.307,20	1.040.325,37
Demais elementos do grupo	9.448.904,37	20.232.351,43	25.879.893,44	8.915.828,26	20.076.689,53	25.796.341,01
DESPESAS DE CAPITAL						
Grupos de Despesa	Empenhada			Liquidada		
Ano	2019	2020	2021	2019	2020	2021
4. Investimentos	1.450.000,00	1.213.636,04	169.944,00	55.863,92	947.922,90	169.013,21
4.4.90.52	1.388.877,21	1.213.636,04	169.944,00	55.863,92	947.922,90	169.013,21
4.4.90.51	61.122,79	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-

ANÁLISE CRÍTICA:

O Decreto Federal 7.163/2010 no inciso III do artigo 30 estabelece como competência da DISAU: "exercer a função de ordenador de despesas, especificamente quanto aos créditos e recursos relacionados com a sua área de competência, observada a legislação específica". Para tanto ela se submete a gestão do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros (PARF), regulamentado pela portaria CBMDF nº 54/2011 (item 3.4.1 Execução do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros). Esse plano interno serve como anuência do comando para realização das despesas pretendidas dentro do exercício. Sua elaboração e acompanhamento é de competência do EMG.

Após a aprovação do PARF, que serve de base para o PLOA do ano seguinte, os setores responsáveis pelas previsões de despesas devem encaminhar os pedidos de aquisição de materiais (PAM) ou de execução de serviços (PES) até o dia 15/03 do ano de referência do plano em questão. Esses encaminhamentos são feitos para DIMAT, responsável pela elaboração dos termos de referência ou projetos básicos conforme o inciso I do artigo 34, também do decreto 7.163/2010. Ainda dentro do mesmo normativo federal, o inciso I do artigo 33 informa como competência da DICOA a realização das contratações no âmbito da corporação.

Dessa forma, as contratações no âmbito da DISAU, extrapolam a competência do Diretor de Saúde. Com isso, muitos dos projetos pensados no PARF não se realizam por causa da grande demanda dentro daquela diretoria de aquisições para realizar todas as aquisições e contratações da Corporação.

A maior modalidade de contratação dentro da DISAU é o credenciamento de hospitais e clínicas por meio da inexigibilidade de licitação prevista no caput do artigo 25 da lei 8.666/1993: "É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição". No ano de 2020, mais de 92% da despesa executada (no total de R\$ 106.241.275,08) foi empregado nessa modalidade, que para a área da assistência médica há amparo na decisão normativa 656/95 TCU-Plenário.

O orçamento destinado a Assistência Médica do CBMDF, por meio das Leis Orçamentárias Anuais, vem se demonstrando insuficiente para o cumprimento da oferta regular dos serviços aos usuários do sistema de saúde do CBMDF.

Esta situação fez com que fosse necessário, nos últimos anos, esforços por parte da diretoria no sentido de conseguir suplementações do orçamento, além de implementações de restrições na utilização do sistema visando adequar a despesa ao orçamento disponibilizado.

Conforme segue:

Figura 46 – Demonstração das suplementações implementadas

ANO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	VARIAÇÃO INICIAL X FINAL
2018	77.005.236,00	85.505.236,00	11%
2019	76.131.254,00	96.131.254,00	26%
2020	93.077.286,00	107.542.065,00	16%
2021	92.600.542,00	143.077.286,00	54%

Fonte: SIOP

DESEMPENHO OPERACIONAL:

Execução do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros

A Portaria 10, de 21 de agosto de 2018, publicada no BG nº 160/2018 CBMDF, alterou a dinâmica da elaboração do PLOA e PARF, estabelecendo que a proposta de lei orçamentária servirá como base para elaboração do Plano de Aplicação de Recursos, informando ainda, que caso ocorra alguma alteração quando da aprovação da Lei, o PARF deverá ser readequado. Nele são estabelecidos, em nível de órgão, os valores destinados aos projetos e atividade institucional.

Sua metodologia consiste, basicamente, em buscar informações junto às unidades operacionais e administrativas da corporação sobre seus projetos, atividades e demais necessidades. Cada demanda é apresentada ao órgão responsável pela

elaboração do plano, em que é analisada sua viabilidade, se estão de acordo com o planejamento estratégico, prioridade e compatibilidade com os planos e programas de governo.

Após analisadas, os pedidos são condensados em um plano único, que é publicado em boletim interno de acesso a toda corporação, dando transparência ao processo e permitindo o controle a todos os interessados. Através dele é elaborada a proposta orçamentária a ser incluída no projeto de lei orçamentária do Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Assim, os setores responsáveis pela inclusão de demandas no PARF apresentam os projetos básicos referentes às contratações até o dia 15/03 do ano de execução do plano para que a Diretoria de Contratações e Aquisições do CBMDF tenha tempo hábil para a realização dos procedimentos.

A DISAU realiza ao longo do exercício várias reuniões com as áreas que possuem valores reservados no PARF, com o intuito de detectar projetos/atividades que não terão execução no ano corrente possibilitando assim, os remanejamentos dos valores, sendo observado também os prazos estabelecidos nas janelas orçamentárias que possibilitam a alteração na natureza da despesa.

INDICADOR INSTITUCIONAL:

O indicador de ordem institucional estabelecido pela corporação para a DISAU, em relação aos aspectos orçamentários, por meio da Portaria nº 38, publicada no BG nº 138, de 30/09/2013, foi o índice de inscrição de restos a pagar. Ele é um indicador de eficácia, que é medido subtraindo o valor total pago do valor total empenhado. Com tal indicador de eficácia é possível avaliar como tem sido conduzida gestão orçamentária e financeira da diretoria.

Um índice muito elevado permite inferir que algum entrave está acontecendo na execução da despesa, uma vez que os serviços ofertados bem como as compras realizadas, não têm sido liquidados e pagos conforme estabelecido nos contratos. Assim, foi estabelecido para o ano de 2017, pelo anexo II da portaria citada acima o percentual de 4% de inscrição sobre a provisão recebida.

O índice medido em 2021 foi de 14%. A DISAU tem tentado alterar o índice de 4% previsto na portaria nº 138, uma vez que os serviços de saúde dependem exclusivamente da demanda que não tem padrão de comportamento. Alguns fatores que influenciam esse alto percentual de Restos a Pagar estão fora do controle da DISAU e influenciam diretamente esse nível elevado: Prazo de faturamento médio das empresas credenciadas gira em torno de 60 dias, o que leva a uma liquidação tardia de despesas com clínicas e hospitais; Baixo efetivo da Seção de Auditoria - SEAUD que impacta diretamente no prazo de realização das auditorias nas faturas das empresas credenciadas, alongando o prazo necessário para a efetiva liquidação da despesa; Processos licitatórios e aditivos que são celebrados, em alguns casos, no mês de dezembro, sem tempo hábil para liquidação e pagamento no exercício corrente.

No ano de 2021, apesar das dificuldades de mensuração da despesa realizada pela mudança de comportamento na procura pelos serviços de saúde pelos usuários, foram realizados esforços no sentido de reduzir o volume de possíveis despesas sem suporte orçamentário, incidindo em uma maior inscrição de restos a pagar quando em comparação com o ano anterior.

Figura 47 – Indicadores de desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Índice de inscrição de restos a pagar 2019	23%	4%	8%	Anual	1- (valor pago/valor empenhado)
Índice de inscrição de restos a pagar 2020	8%	4%	17%	Anual	1- (valor pago/valor empenhado)
Índice de inscrição de restos a pagar 2021	17%	4%	14%	Anual	1- (valor pago/valor empenhado)

Fonte: SIAFI – 2018 – 2019 – 2020 – 2021.

5.2.2 Gestão de Pessoal

O Departamento de Recursos Humanos – DERHU como um dos órgãos subordinados ao Subcomando-Geral tem a competência de executar a política e as diretrizes estratégicas relacionadas às suas atividades específicas e é estruturado com uma Assessoria Técnico-Administrativa, uma Seção de Apoio Administrativo, além das Diretorias de Gestão de Pessoal – DIGEP, Diretoria de Inativos e Pensionistas – DINAP e a Diretoria de Saúde – DISAU.

Compete ao DERHU planejar, orientar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com a assistência à saúde, assistência social e assistência religiosa, e:

- Cadastro do pessoal ativo, inativo e pensionistas;
- Controle de Efetivo;
- Avaliação do pessoal;
- Promoções;
- Direitos, deveres e incentivos funcionais; e
- Seleção e ingresso de militares.

5.2.2.1 Diretoria de Gestão de Pessoal

A Diretoria de Gestão de Pessoal subordinada ao DERHU com as atribuições descritas nos Art. 129 a 140 do Regimento Interno do Corpo de Bombeiros Militares do Distrito Federal, aprovado pela Portaria-CBMDF nº 6, de 15 de abril de 2020, publicada no Boletim Geral da Corporação nº 73, de 17 de abril de 2020, cujos resultados no ano de 2021 seguem.

Já no Anexo ao presente relatório, segue, a distribuição dos militares agregados por nome, local da situação, motivo da situação e ainda os cinco últimos números do CPF.

Figura 48 – Distribuição dos militares por gênero e faixa etária



DISTRIBUIÇÃO DOS MILITARES POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA						
Posto/Graduação	GÊNERO		FAIXA ETÁRIA			
	Masculino	Feminino	18-30	31-40	41-50	51-60
Coronel	29	2	0	0	26	5
Tenente-Coronel	101	28	0	9	117	3
Major	162	37	0	122	58	19
Capitão	108	20	0	31	60	37
Primeiro-Tenente	128	42	22	66	68	14
Segundo-Tenente	62	31	33	31	25	4
Aspirante a Oficial	33	13	28	18	0	0
Cadete Primeiro Ano	33	17	27	23	0	0
Cadete Segundo Ano	0	0	0	0	0	0
Subtenente	474	35	0	12	428	69
Primeiro-Sargento	903	61	0	27	771	166
Segundo-Sargento	1.138	144	1	236	988	57
Terceiro-Sargento	891	245	130	998	8	0
Cabo	440	199	360	278	1	0
Soldado Primeira Classe	232	110	178	165	0	0
Soldado Segunda Classe	25	15	17	23	0	0
Total	4.760	999	796	2.039	2.550	374

Figura 49 – Distribuição do pessoal agregados nos órgãos judiciais, federais, GDF, Secretarias do GDF e Administrações Regionais

ÓRGÃOS	JUDICIAIS		FEDERAIS											GDF				Secretarias do GDF							Administrações Regionais	
POSTOS E GRADUAÇÕES	SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA	SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR	MINISTÉRIO DAS CIDADES	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	MINISTÉRIO DO TURISMO	MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS	SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	CASA MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL	TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL	JUSTIÇA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIO	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL/SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA/CENTRAL DE ATENDIMENTO E DESPACHO	SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DA PESSOA COM DEFICIENCIA DO DISTRITO FEDERAL	SUBSECRETARIA DO SISTEMA DE DEFESA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL/DEFESA CIVIL	SECRETARIA DE ESTADO DA CRIANÇA DO DISTRITO FEDERAL	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE	SUBSECRETARIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	VICE-GOVERNADORIA	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SÃO SEBASTIÃO/ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARANOÁ/PARK WAY
Cel	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	5	-	-	-	-	-
TC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	10	-	1	-	1	-	2	-
MAJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	4	-	6	7	-	9	-	-	-	-	-
CAP	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	9	-	2	-	-	-	-	-
1º Tenente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4	-	2	-	-	-	-	-
2º Tenente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
ST	1	-	-	-	-	1	-	-	-	6	3	-	-	-	-	-	-	11	11	-	1	-	-	-	1	2
1º Sargento	-	-	-	1	-	-	-	1	-	6	-	-	-	-	-	-	-	13	4	-	1	-	-	-	-	-
2º Sargento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	2	1	1	-	-	11	22	1	1	-	-	-	2	1
3º Sargento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	1	-	2	1	-	-	-	-	-	2	-
Cabo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Soldado 1º Classe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Soldado 2º Classe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL	1	-	-	1	1	1	1	1	-	34	4	-	3	1	1	4	1	58	71	1	22	-	1	-	7	4
TOTAL GERAL														218												

Figura 50 – Demonstrativo de lotação em área fim e meio



Fonte: DIGEP/CBMDF.

5.2.2.2 Diretoria de Inativos e Pensionistas

Segundo o Regimento do Departamento de Recursos Humanos – DERHU, a Diretoria de Inativos e Pensionistas – DINAP é o órgão de Direção setorial, subordinado ao Departamento de Recursos Humanos, responsável pela coordenação, planejamento, controle, fiscalização e execução das atividades relacionadas com o pessoal inativo e com os pensionistas da Corporação.

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 10.486/2002 e demais normas aplicadas aos militares inativos e pensionistas militares, a DINAP realiza constantemente auditorias para revisão dos proventos e pensões, principalmente em relação aos adicionais de tempo de serviço e certificação profissional, em acatamento às Decisões nº 2.132/2007 e 4.053/2008, emanadas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, além de acompanhar as diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU, CGU, TCDF, CGDF), providenciando, conforme suas competências, os ajustes e correções solicitadas.

Dentre as ações realizadas pela DINAP, no exercício de 2020, destaca-se a auditoria realizada no cadastro de dependentes, onde foi possível detectar os militares que não possuíam mais dependentes cadastrados junto ao CBMDF e estavam recebendo a parcela auxílio-moradia em seu valor máximo. Dessa forma, os militares foram notificados a devolver os valores recebidos indevidamente e assinaram o Termo Circunstanciado de Regularização, totalizando o montante de R\$ 2.419.047,45 (dois milhões, quatrocentos e dezenove mil, quarenta e sete reais e quarenta e cinco centavos), a serem devolvidos aos cofres públicos.

Além de ser responsável pela coordenação, planejamento, controle, fiscalização e execução das atividades relacionadas com o pessoal inativo e com os pensionistas do CBMDF, compete também à DINAP nomear e manter o controle administrativo dos militares que exercem a Prestação de Tarefa por Tempo Certo – PTTC.

Os bombeiros militares nomeados para a PTTC nos diversos setores da Corporação destinam-se ao atendimento das atividades, de caráter voluntário e temporário, desde que inexistam no serviço ativo do CBMDF pessoal militar habilitado e disponível para o exercício de várias atividades.

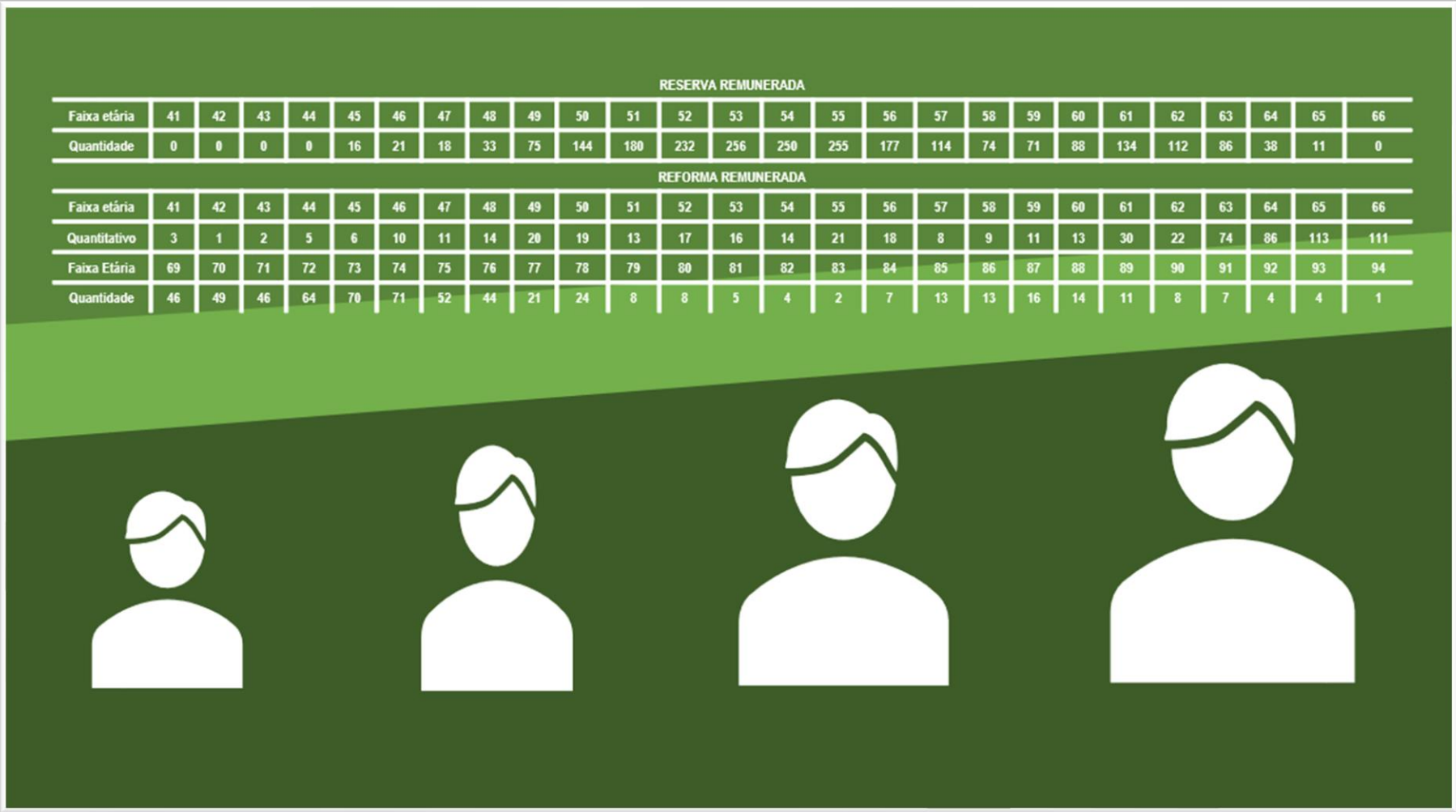
Figura 51 – Distribuição dos militares da reserva por gênero

Posto/Graduação	Reserva Masculino	Reserva Feminino	Reforma Masculino	Reforma Feminino	Total de veteranos
Coronel	109	5	62	0	176
Tenente-Coronel	171	16	14	0	201
Major	335	1	116	1	473
Capitão	98	1	58	0	157
Primeiro-Tenente	60	1	29	0	90
Segundo-Tenente	73	0	155	0	228
Aspirante	0	0	1	1	2
Cadete do Último ano	0	0	0	0	0
Cadete dos demais Anos	0	0	0	0	0
Subtenente	372	1	135	0	508
Primeiro-Sargento	789	1	156	1	947
Segundo-Sargento	221	3	154	4	382
Terceiro-Sargento	62	0	243	6	311
Cabo	23	0	114	0	137
Soldado Primeira Classe	32	0	183	2	217
Soldado Segunda Classe	0	0	1	0	1
Subtotal	2.365	29	1.421	15	3.830
Total	2.394		1.436		3.830



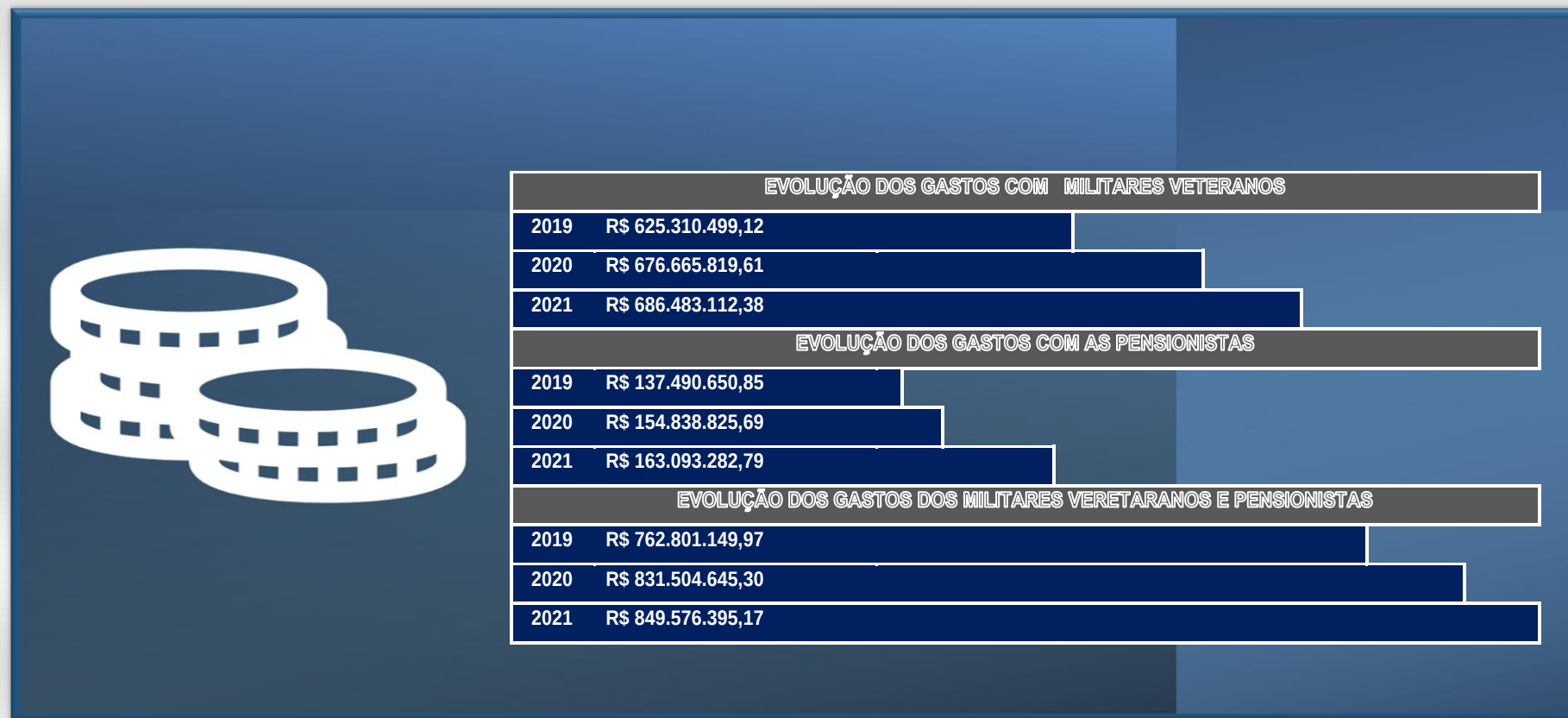
Fonte: DINAP/CBMDF

Figura 52 – Quantitativo dos militares da reserva e reformados por faixa etária



Fonte: DINAPCBMDF

Figura 53 – Evolução dos gastos com militares e pensionistas



Fonte: DINAP/CBMDF

5.2.2.3 Diretoria de Saúde

A assistência médica e odontológica aos bombeiros militares, seus dependentes e pensionistas, conforme preceitua o artigo 51, inciso IV, alínea e, da Lei nº 7.479/86 (Estatuto do CBMDF), o *caput* do art. 32 da Lei nº 10.486/2002 e artigo 20 do Decreto nº 7.163, de 29 de abril de 2010, é direito garantido e competência da Diretoria de Saúde do CBMDF, conforme previsto em regimento interno do Departamento Recursos Humanos da Corporação, art. 70 da Portaria CBMDF nº 93 de 21/12/2011, a saber:

- Art. 154. À Diretoria de Saúde, além das atribuições constantes no art. 120, compete:
- I - fomentar ações de promoção da saúde aos bombeiros militares da ativa buscando a manutenção da força de trabalho;
 - II - praticar os atos necessários ao recolhimento das indenizações ao Fundo de Saúde, observada a legislação específica;
 - III - zelar pelo cumprimento do Regulamento Geral da Assistência Médica e Odontológica da Corporação;
 - IV - exercer a função de ordenação de despesas, especificamente quanto aos créditos e recursos relacionados com a sua área de competência;
 - V - prover ao bombeiro militar, seus dependentes e pensionistas:
 - a) assistência médico-hospitalar;
 - b) assistência odontológica;
 - c) assistência psicossocial;
 - d) capacitação física.
 - VI - gerenciar e fiscalizar o sistema de saúde do CBMDF;
 - VII - acompanhar os serviços prestados pelas empresas credenciadas na área de saúde;
 - VIII - realizar perícias médicas, odontológicas e psicológicas no âmbito do sistema de saúde do CBMDF;
 - IX - coordenar e administrar o serviço de informações aos usuários do serviço;
 - X - repassar anualmente ao EMG as informações de natureza orçamentária, financeira e contábil referentes à DISAU, para a alimentação dos relatórios de prestações de contas do Distrito Federal e da União.

No citado art. 32 da Lei nº 10.486/2002, o legislador expôs em quais situações e para quem a assistência médica da corporação é prevista:

Art. 32. A assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, odontológica, psicológica e social ao militar e seus dependentes será prestada por intermédio de organizações do serviço de saúde da respectiva Corporação, com recursos consignados em seu orçamento, conforme dispuser em regulamento próprio a ser baixado pelo Governo do Distrito Federal. (Redação dada pela Lei nº 11.134, de 2005).

§ 1º O militar e seus dependentes poderão receber atendimento em outras organizações hospitalares, nacionais ou estrangeiras, nas seguintes situações especiais:

I - de urgência ou emergência, quando a organização hospitalar da Corporação não puder atender;

II - quando a organização hospitalar da respectiva Corporação, não dispuser de serviço especializado;

III - Ao inativo e pensionista, será fornecido o transporte, quando houver necessidade de internação hospitalar decorrente de prescrição médica utilizando os parâmetros estabelecidos na legislação federal e conforme regulamentação do Governo do Distrito Federal.

§ 2º A organização de saúde da Corporação destina-se a atender ao militar, seus dependentes e pensionistas.

A manutenção dos serviços de saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal é feita de duas formas, primeiro, por meio de organizações de saúde da própria corporação e, segundo, através da contratação de outras organizações externas de saúde visando abranger um maior número de serviços a serem prestados.

Para essa contratação, o CBMDF conta com duas fontes de recursos: a principal, que são os recursos oriundos do Fundo Constitucional do DF (FCDF), e a outra são os recursos arrecadados diretamente dos seus militares constituindo o Fundo de Saúde do CBMDF (FS-CBMDF), conforme caput do art. 33 e seu parágrafo 3º da Lei 10.486/2002:

Art. 33. Os recursos para assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, odontológica, psicológica e social ao militar e seus dependentes também poderão provir de outras contribuições e indenizações, nos termos dos incisos II e III do caput do art. 28 desta Lei. (Redação dada pela Lei nº 11.134, de 2005)

[...] § 3º As contribuições e indenizações previstas no **caput** deste artigo serão destinadas à constituição de um Fundo de Saúde, que será regulamentado pelo Comandante-Geral de cada Corporação [...]

O FS-CBMDF foi regulamentado conforme disposto no parágrafo acima pelo Comandante-Geral da Corporação através da Portaria CBMDF nº 25 de 05/10/2006, definindo no artigo 1º, seu caráter complementar e de maneira geral, para quais situações ele deve ser destinado:

Art. 1º O Fundo de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal destina-se a complementar os recursos necessários à assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, odontológica, psicológica e social aos militares, seus respectivos dependentes e aos pensionistas da Corporação.

§ 1º Os recursos do Fundo de Saúde serão empregados para o custeio e o investimento das atividades relacionadas com a prevenção, conservação ou recuperação da saúde, como a aquisição de medicamentos, materiais, equipamentos, manutenção, obras em geral, otimização técnica e operacional, relacionados com o serviço de saúde da Corporação [...]

Até o fim do exercício de 2010, o Fundo de Saúde foi executado por regras distritais e em sistema próprio: Sistema de Gestão Governamental do GDF (SIGGO). Contudo, após a publicação do ACÓRDÃO Nº 168/2007 – TCU – Plenário, aquela corte entendeu que esses recursos têm caráter tributário oriundos do orçamento da União e deveriam ser executados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Assim, determinou através do Item 1.5.1 do ACÓRDÃO Nº 2631/2010 – TCU – Plenário, sua execução por este sistema:

1.5.1. O registro da execução orçamentária e financeira dos Fundos de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e da Polícia Militar do Distrito Federal no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) inicie-se a partir de 1º de janeiro de 2011.

O plano estratégico da Corporação para o período de 2017-2024, publicado através da portaria CBMDF nº 11 de 11/04/2017, estabeleceu como missão para o CBMDF: “*Proteção de vidas, patrimônio e meio ambiente*”. A visão institucional ficou definida como: “*Até 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal com foco no cidadão e com responsabilidade*

socioambiental, realizará ações de prevenção e investigação de incêndio e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionalmente consagrados.”

Dentre os objetivos estratégicos, que serão tratados no RGF-Geral do CBMDF, o 9º Objetivo ficou definido como "Valorizar o profissional bombeiro-militar" que envolve diretamente para a Assistência Médica e Fundo de Saúde, uma vez que sua descrição consiste em: “priorizar a saúde, condições favoráveis de trabalho e qualidade de vida dos profissionais da corporação”.

A Política do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal publicada por meio da Portaria CBMDF nº 55 de 19/07/2011, afirma que cabe à Assistência Médica da Corporação, conforme item 3.1.21 “Atender às demandas de saúde e socioassistenciais, preventivas e promocionais do bombeiro militar, em consonância com a legislação vigente”.

Ainda de acordo com a Portaria nº 55/2011, o CBMDF tem como missão o cumprimento dos seus deveres constitucionais e legais. Assim, a Constituição Federal, no caput e nos parágrafos 5º e 6º do artigo 144, incumbe ao CBMDF a execução de atividades de defesa civil e de força auxiliar e reserva do Exército Brasileiro, além de destacá-lo como órgão integrante do Sistema de Segurança Pública.

Já o art. 2º da Lei n. 8.255/91, Lei da Organização Básica do CBMDF, estabelece as seguintes competências ao CBMDF:

- I - realizar serviços de prevenção e extinção de incêndios;
- II - realizar serviços de busca e salvamento;
- III - realizar perícias de incêndio relacionadas com sua competência;
- IV - prestar socorros nos casos de sinistros, sempre que houver ameaça de destruição de haveres, vítimas ou pessoas em iminente perigo de vida;
- V - realizar pesquisas técnico-científicas, com vistas à obtenção de produtos e processos, que permitam o desenvolvimento de sistemas de segurança contra incêndio e pânico;
- VI - realizar atividades de segurança contra incêndio e pânico, com vistas à proteção das pessoas e dos bens públicos e privados;
- VII - executar atividades de prevenção aos incêndios florestais, com vistas à proteção ambiental;
- VIII - executar as atividades de defesa civil;
- IX - executar as ações de segurança pública que lhe forem cometidas por ato do Presidente da

República, em caso de grave comprometimento da ordem pública e durante a vigência do estado de defesa, do estado de sítio e de intervenção no Distrito Federal;

X - executar serviços de atendimento pré-hospitalar. (Incluído pela Lei nº 12.086, de 2009)

Dessa forma, como é possível observar, passa a ser imprescindível a prestação de um serviço de saúde de qualidade para os militares, seus dependentes e pensionistas, auxiliando a corporação no cumprimento de sua missão, em que são desempenhadas atividades do mais alto risco e quase sempre insalubres.

O Atendimento em Rede Própria

O objetivo primordial é o atendimento, com qualidade, do disposto na legislação de criação do Fundo de Saúde, que é a assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, odontológica, psicológica e social ao militar e seus dependentes.

A Diretoria de Saúde do CBMDF, responsável pela gestão orçamentária e financeira dos recursos da Assistência Médica e do Fundo de Saúde, para cumprir com sua missão finalística, conta com, além desses recursos, 05 (cinco) órgãos subordinados e de atuação na área de saúde:

a) Policlínica Médica (POMED) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a assistência médico-hospitalar e em caráter excepcional, a médico-domiciliar, aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação;

b) Policlínica Odontológica (PODON) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a assistência odontológica aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação;

c) Centro de Assistência ao Bombeiro Militar (CEABM) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade o assessoramento aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação no atendimento às contingências sociais e às necessidades básicas, com vistas à garantia dos mínimos sociais;

d) Centro de Capacitação Física (CECAF) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a realização de atividades ligadas ao treinamento físico militar, avaliação física, treinamento desportivo e áreas correlatas à capacitação ao exercício da profissão bombeiro militar;

e) Centro de Perícias Médicas (CPMED) - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a realização das inspeções e perícias médicas, sendo responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e controle de todas as atividades médico-periciais desenvolvidas no CBMDF;

Esses órgãos são responsáveis pelos serviços de saúde ofertados pela corporação, com efetivo composto pelos seguintes profissionais:

Esses militares realizam atendimentos nas dependências próprias da DISAU aos usuários do sistema de saúde do CBMDF, em suas respectivas áreas de atuação. Durante o exercício de 2021, foram responsáveis pelos atendimentos descritos quadros abaixo.

Figura 54 – Quantitativo dos profissionais de saúde da POMED/PODON/CEABM



SERVIDORES/ESPECIALIDADES	QUANTIDADE
Oficiais-Médicos	54
Oficiais-Enfermeiros	7
Oficiais-Dentistas	37
Oficiais-Nutrição	2
Oficiais-Psicologia	10
Oficiais – Assistente Social	3
Oficiais-Farmácia	7
Oficiais-Fisioterapeutas	7
Praças – Área de Saúde	18
Militares capacitados em Educação Física	4
Total	149



Figura 55 – Quantitativo dos procedimentos da POMED e PODON



DISCRIMINAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DA POMED	2061	2017	2018	2019	2020	2021
Atendimentos ambulatoriais	39.380	45.087	43.883	64.078	59.386	71.550
Procedimentos médicos	5.365	5.257	3.379	7.229	6.509	14.124
Procedimentos fisioterápicos – exames laboratoriais e outros procedimentos realizados	239.173	277.912	248.232	300.301	222.305	293.317
Cirurgias realizadas por médicos em hospitais conveniados	0	32	93	106	25	19
TOTAL DE ATENDIMENTOS DA POMED	283.918	328.288	295.587	371.714	284.475	379.010
DISCRIMINAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DA PODON	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Consultas agendadas	13.263	11.079	10.898	18.188	6.147	18.508
Consultas em pronto atendimento	3.444	3.280	3.101	3.257	3.548	3.348
Consultas Programa Sorria Bombeirinho	442	610	364	575	206	0
Auditorias odontológicas	1.353	1.352	772	1.101	733	5.561
TOTAL DE PROCEDIMENTOS DA PODON	18.502	16.321	15.135	23.121	10.634	27.417



Figura 56 – Quantitativo dos procedimentos do CEABM e CECAF



DISCRIMINAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DO CEABM	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Atendimentos individuais	608	617	679	1.833	2.915	3.521
Intervenção em grupo	69	495	1.531	3.627	1.098	1.532
TOTAL DE PROCEDIMENTOS DO CEABM	677	1.112	2.210	5.460	4.013	5.053
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS DO CECAF	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Números de pessoas atendidas pelos programas do CECAF	225	155	793	16.447	9.918	111.038
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS NO CPMED	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Junta de Inspeção de Saúde	4.292	3.878	2.804	3.748	2.646	3.894
ISCMP (Bienal)	2.046	2.510	2.559	3.042	3.381	3.037
Inspeção de Saúde para promoção	977	1.200	1.201	1.501	1.389	1.224
Homologação de atestados – médico - perito	16.753	15.952	16.988	18.180	19.088	22.607
TOTAL DE ATENDIMENTOS	24.068	23.540	23.552	26.475	26.504	30.762



No ano de 2018, que ocorreu a inauguração da Nova Policlínica Médica, que tem como atribuição o atendimento aos militares da corporação e aos seus dependentes legais, para manter a estrutura familiar e a saúde plena para o pronto atendimento do CBMDF junto à sociedade, cuidando ainda para que o mínimo de usuários seja encaminhado à rede credenciada, pois o custo é muito superior àqueles desenvolvidos diretamente na unidade.

A demanda institucional, definida tanto pela alínea e, inciso IV do artigo 51 da lei 7476/1986 – Estatuto dos Bombeiros Militares do Distrito Federal, bem como pelo caput do artigo 32 da lei 10.486/2002, é composta pelos militares (ativos e inativos), dependentes e os pensionistas àqueles que a lei estende o direito. O público-alvo do sistema em 2020 passou a ser o descrito na Tabela abaixo.

Figura 57 – Quantitativo de usuários



Fonte: DISAU/CBMDF.

A complexidade dos serviços de saúde, a grande demanda relativa à nossa capacidade de atendimento em rede própria e a descentralização dos custos da administração dos riscos de serviços tão especializados, impõem ao CBMDF a necessidade de contratar empresas prestadoras desses serviços para atender aos usuários do sistema de saúde naquilo que não é suportado nas unidades da DISAU. A opção pela modalidade de contratação foi o credenciamento, que conforme o item 8.2 Decisão nº 656/95 – TCU:

[...] os órgãos/entidades dos Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo poderão, a seu critério, adotar sistema próprio para a prestação de serviços de assistência complementar à saúde dos servidores, inclusive o de credenciamento de profissionais e instituições médico-hospitalares, com fulcro no art. 25 da Lei nº 8.666/93, observados os princípios básicos da administração pública;

Para custear os serviços de saúde, foram utilizadas, no exercício de 2020, as fontes de financiamento de nº 100, 151 e 106, sendo essa última advinda dos descontos nos contracheques dos militares a título de contribuição.

No intuito de complementar as especialidades e serviços de saúde não prestados pelas áreas médico-hospitalares da Diretoria de Saúde, houve a necessidade da captação desses serviços nas conveniadas por meio dos Editais de Credenciamento.

Atualmente há dois Editais vigentes na Corporação, o Edital nº 001/2011 e o Edital nº 001/2018. O mais antigo deles, publicado há quase 10 anos, já se encontrava com valores defasados, surgindo daí a necessidade da publicação de outro, em que os preços fossem compatíveis com aqueles praticados pelo mercado e visando a permanências das clínicas e hospitais credenciados à Corporação.

Mesmo com o reajuste dos valores praticados, entendemos que o aumento dos gastos mensais com a rede credenciada vem ocorrendo principalmente pelo ingresso de novos militares juntamente de seus dependentes. Acreditamos também, que em virtude da crise econômica, os usuários que antes utilizavam os planos privados de saúde, agora estão migrando para o sistema de saúde da Corporação.

Diante da atualização dos valores praticados pela rede credenciada com o Edital de Credenciamento nº 001/2018, da recomposição do efetivo com a inclusão de novos militares e do constante aumento da demanda do sistema de saúde, vislumbra-se a necessidade de reavaliação do orçamento destinado à Assistência Médica do CBMDF, uma vez que este se encontra cada vez mais aquém da capacidade de cobertura dos gastos.

Pôde-se perceber, que nos últimos dois exercícios (2020, 2021), os efeitos da Pandemia do Covid-19, incrementaram a procura por atendimento junto a rede credenciada pelos usuários do sistema de saúde do CBMDF, elevando de forma significativa a despesa com os gastos médicos/hospitalares. Esta tendência de alta dos gastos foi identificada no início de 2021, sendo solicitada a suplementação do orçamento para a Assistência Médica conforme projeção dos gastos para o período. Conforme será explicitado no item a seguir.

Para o enfrentamento à Pandemia, as Unidades da Diretoria de Saúde alteraram a rotina de atendimento e mobilizaram o quadro clínico e outros profissionais da área de saúde com ações que foram desenvolvidas para disponibilizar o melhor atendimento possível aos seus usuários. Seguem algumas das ações que foram tomadas, em se tratando do enfrentamento à Pandemia:

- Criação de TELECOVID para monitoramento de todos os casos de COVID (suspeitos e confirmados), inseridos no sistema de acompanhamento proporcionando orientações e avaliações periódicas por meio da equipe médica da POMED via tele consulta;
- Desenvolvimento de sistema eletrônico de acompanhamento de pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19 com possibilidade de disponibilização de gráficos estatísticos;

- Programa de Reabilitação física para avaliação fisioterapêutica da capacidade física e cardiopulmonar e reabilitação cardiopulmonar com exercícios físicos individualizados e monitorados pela Fisioterapia da POMED;

Aquisição de EPIs através da Diretoria de Saúde em conjunto com o Comando Operacional.

Continuidade da parceria no programa Pós-Covid (programa de reabilitação pós-covid da DISAU), com acompanhamento psicológico a militares e seus dependentes;

Priorização de atendimentos na modalidade remota (teleatendimento), com exceção de atendimentos que demandavam a presença do paciente no CEABM;

Em números, o total de atendimentos realizados no tocante à COVID-19 se deu da seguinte maneira:

Figura 58 – Atendimentos referentes a COVID



ATENDIMENTOS REALIZADOS EM 2021	
TELECOVID	15.926
MÉDICO DE DIA	2.946
TOTAL	18.872

As despesas decorrentes do tratamento do COVID-19 junto ao público atendido pelo sistema de saúde do CBMDF nos últimos dois períodos (2020 e 2021) potencializaram as dificuldades orçamentárias enfrentadas pela DISAU, trazendo um incremento de gastos junto à rede credenciada. No processo SEI 00053-00194335/2021-51 é apresentado o Relatório dos custos no enfrentamento ao COVID-19 demonstrando gastos relevantes realizado pela DISAU no período de junho/2020 a outubro de 2021 e conseqüentemente impactando no seu orçamento anual conforme a seguir:

Atendimentos Hospitalares e Internações: R\$ 25.457.972,85;

Assistência Domiciliar Pós-Covid: R\$ 773.103,60;

Exames Liberados: R\$ 1.804.530,00.

Total - R\$ 28.035.606,45

O monitoramento das ações da diretoria é feito da seguinte forma:

1 - Controle sobre a quantidade de atendimentos em rede própria (Setor Responsável: POMED, PODON, CPMED, CEABM e CECAF): Nos permite não só perceber a demanda e seu movimento, mas também controlar e conhecer (através do sistema Saúdeweb) a quantidade de encaminhamentos para a rede credenciada;

2 - Monitoramento dos gastos na rede credenciada (Setor responsável: CECAC e COFIN): O controle sobre as despesas geradas nos hospitais e clínicas é feito de duas formas, na primeira, os procedimentos eletivos podem ser melhor analisados e controlados, sendo autorizada a realização prévia no sistema (Saúdeweb); na segunda forma, os procedimentos de urgências e emergências são realizados diretamente nas credenciadas que ficam obrigadas a prestar as informações sobre os gastos realizados até o 15º dia do mês subsequente ao atendimento. Assim, na primeira situação, procedimentos eletivos, é possível a previsão e controle dos gastos gerados; já os procedimentos de urgência e emergência, onde o conhecimento dos gastos é posterior, dificulta o controle sobre os atos praticados, influenciando diretamente a atuação do gestor. Apesar das dificuldades, esse monitoramento constante, permite ao Diretor de Saúde aumentar ou reduzir a quantidade de

atendimentos na rede credenciada conforme a despesa realizada, além de projetar a necessidade de orçamento para o exercício.

3 - Controle sobre o percentual de glosas (Setor Responsável: CECAC e COFIN): A ferramenta atualmente disponível para mensuração e controle dos gastos gerados junto a rede credenciada, principalmente urgência e emergência, são as informações de despesas repassadas mensalmente pelas empresas. Tendo em vista a imprecisão dessas informações e análise posterior das contas pela Auditoria Médica do CBMDF, onde podem ser aplicadas glosas nas faturas apresentadas, é estabelecida uma glosa prudencial sobre o montante informado conforme o histórico dos gastos efetivados, visando evitar anulação de restos a pagar em exercícios posteriores, buscando se aproximar a despesa real com o orçamento reservado.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE:

Os itens 'Canais de acesso do cidadão', 'Carta de Serviços ao Cidadão' e 'Mecanismos de Transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade' serão informados junto com o RGF da corporação uma vez que essas ações são de controle e responsabilidade do CBMDF como um todo.

Aferição do Grau de Satisfação dos cidadãos-usuários.

Apesar de não serem exclusivos desta Diretoria de Saúde, existem canais de acesso ao usuário do sistema de saúde, por meio da página do CBMDF, para fins de solicitações, reclamações, sanar dúvidas sobre a aplicação do sistema de saúde, denúncias, entre outras demandas, com o fim de identificar os eventuais pontos fracos, fortalecê-los, assim como fortalecer os pontos fortes, de maneira a atingir uma prestação de serviço ao usuário do sistema de saúde do CBMDF em nível de excelência.

A Assistência Médica do CBMDF conta um com canal de pesquisa por e-mail automático, logo após uma consulta médica realizada na Policlínica Médica, com o intuito de verificar a percepção do usuário sobre o serviço de saúde prestado.

Os dados abaixo revelam o resultado da pesquisa realizada durante o ano de 2021, dentro dos quesitos descritos.

Conforme se observa na tabela abaixo, foi atingido o percentual de 96,26% como satisfação geral do atendimento. Os resultados das pesquisas realizadas, assim como as demandas e reclamações consolidam subsídios para a tomada de decisão dos gestores da Diretoria de Saúde.

O serviço de ouvidoria é realizado pela Ouvidoria do CBMDF, não dispondo a DISAU de uma ouvidoria própria. Mesmo assim, as demandas chegam ao conhecimento do Diretor de Saúde para que eventuais desvios sejam corrigidos em tempo hábil.

Figura 59 – Demonstração do grau de satisfação dos atendimentos



Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

POMED

A utilização das instalações da POMED depende da marcação de consultas on-line mediante a disponibilidade de vagas, além da Seção de Marcação de Consultas, caso o usuário prefira fazer isso pessoalmente.

- Site: <http://pomed.cbm.df.gov.br/sistemas/diretoriadesaude/novo/index.php?parte=login&pag=2>
- À escala médica semanal da POMED e os seus respectivos informativos. Link direto: <https://www.cbm.df.gov.br/2012-11-12-18-44-45/2012-11-12-20-26-42>
- Aos resultados de exames laboratoriais realizados no Laboratório da POMED. Link direto: <https://www.cbm.df.gov.br/2012-11-12-18-44-45/2012-11-12-20-26-20>

PODON

Para facilitar o acesso aos serviços oferecidos, a PODON criou um perguntas e respostas, abaixo:

1. Em caso de urgência odontológica (Exemplo: dor de dente, fratura dentária, provisório caiu), o que fazer?
A Policlínica Odontológica (PODON) oferece pronto-atendimento de segunda-feira à sexta-feira, de 8h às 12h e de 13h30 às 17h30.
2. Quero agendar uma consulta odontológica eletiva. Qual o dia de agendamento?
Às sextas-feiras, das 17h às 18h. (O agendamento será para vagas da semana seguinte)
3. Onde faço o agendamento de tratamento odontológico?
O agendamento é realizado por meio do site ou aplicativo “SouCBMDF”.
Após login, acessar as abas: “Gestão de Saúde” > “Policlínica Odontológica – PODON” > “OdontoWeb”.
4. Acessei o Odontoweb pelo aplicativo/site SouCBMDF. O que devo fazer agora?
Selecionar o paciente para o qual se deseja atendimento.
5. O horário da inscrição dos pacientes interfere na classificação final?
Não. A solicitação de vaga não depende de velocidade de acesso. Todos os usuários inscritos durante o período das 17h às 18h de sexta-feira serão registrados, independentemente do número de vagas disponíveis e da ordem de inscrição, para posteriormente serem classificados.

6. Posso solicitar vagas para quantos pacientes?

A cada marcação, o sistema permitirá solicitar vaga para 1 (um) usuário por matrícula SIAPE.

7. Solicitei vaga para um usuário e resolvi desistir da solicitação ou mudar o paciente. Posso cancelar a solicitação?

Durante o prazo de inscrição para solicitação da vaga (sexta-feira de 17h às 18h) é possível cancelar a solicitação de vaga e selecionar outro paciente.

8. Quais as especialidades disponíveis para agendamento?

Todos os pacientes ingressam na Especialidade Clínica Geral quando maiores de 12 anos ou Especialidade Odontopediatria quando ainda não completaram 12 anos de idade.

Os encaminhamentos internos para outras especialidades disponíveis na PODON serão realizados a critério dos cirurgiões-dentistas da PODON desde que não haja falta.

9. Fiz a solicitação de vaga. Como e quando saber se fui classificado (a)?

A partir de 18h05 será disponibilizada a classificação das solicitações de vagas registradas. É preciso acessar o aplicativo/site do SouCBMDF. Os classificados receberão e-mail e também mensagem no site/aplicativo SouCBMDF. É interessante que quem tenha o aplicativo Sou CBMDF ative o recebimento de notificações para facilitar o recebimento das mensagens.

10. Qual o critério adotado para classificação das solicitações de vagas na PODON?

O principal critério é o tempo desde o último agendamento via Odontoweb ou falta registrada na PODON de quaisquer dos usuários da matrícula do militar. (A cada 30 dias conta-se 1 ponto até o limite de 24 pontos). Quanto maior o tempo, maior a pontuação no processo de classificação. (Não serão consideradas consultas de urgência, de inspeção de saúde odontológica ou de perícia odontológica).

11. Em caso de igualdade de pontuação, quais os critérios de desempate?

– Número de tentativas de marcação via Odontoweb dentro da pontuação acumulada até o dia do evento. Terão prioridade os usuários classificados com o maior número de tentativas recentes. O número de tentativas é reiniciado a cada mudança na pontuação.

– Data do último atendimento realizado – serão selecionados os usuários com maior o tempo desde o último atendimento odontológico na PODON;

– Data de ingresso do militar no CBMDF – terão prioridade os usuários sob matrícula de militares com datas de inclusão mais antigas, independentemente de posto ou graduação;

– Data de nascimento do titular – terão prioridade os usuários sob matrícula de militares mais velhos.

12. Recebi o e-mail, mensagem/notificação no Sou CBMDF que fui classificado(a). Já estou agendado (a)?

Não. É preciso acessar o aplicativo/site do SouCBMDF novamente e escolher o profissional/data/horário de agendamento dentre as opções ofertadas pelo sistema.

13. Existe a possibilidade de transferência da vaga para outra pessoa?

Não. Após a classificação, a vaga será destinada ao usuário selecionado inicialmente

14. Posso remarcar a primeira consulta?

Não. A primeira consulta não poderá ser remarcada. Dessa forma, a escolha do horário deve ocorrer de forma criteriosa. Se não houver possibilidade de comparecimento em nenhuma das vagas disponibilizadas, não realize o agendamento. O

cancelamento da solicitação permitirá que este horário seja disponibilizado a outro paciente. Além disso, haverá manutenção da pontuação do usuário sem agendamento de atendimento para que tente marcação em outro dia.

15. Há um horário limite para o agendamento depois de ter sido classificado?

Sim. O horário limite para o agendamento é até as 20h00 da sexta-feira da marcação.

16. Após a primeira consulta, é necessário fazer uma nova marcação no sistema SouCBMDF?

Não. Após o primeiro atendimento, o paciente terá as próximas consultas reagendadas a critério dos cirurgiões-dentistas até o final do tratamento disponibilizado na PODON, desde que não haja falta.

17. As consultas de retorno poderão ser desmarcadas e reagendadas?

Sim. As consultas de retorno poderão ser reagendadas com antecedência mínima de 24 horas no telefone 3901-3582.

18. Como obter mais informações sobre a marcação de consultas na PODON?

Para mais informações, acesse o BG 077, de 26 de abril de 2021, ou ligue 3901-3582.

CEABM

Para agendamentos com a equipe técnica de psicologia, psiquiatria e serviço social:

- Demanda espontânea via contato telefônico 3901-3630 ou presencial no CEABM;
- Encaminhamento via processo sigiloso SEI.

Para agendamento em psicologia e psiquiatria na rede credenciada (hospitais, clínicas de internação e ambulatorial):

- Emissão de guia de autorização via sistema INOVA (<https://singular.cbm.df.gov.br/inova/?0>) ou presencialmente na Seção de Apreçamento do CEABM. A lista de credenciadas pode ser visualizada no link <https://saude.cbm.df.gov.br/>, via senha do titular.

Para participação nos programas desenvolvidos pela SASMO

- As intervenções em programas e projetos são divulgadas via BG, intranet e redes sociais (whatsapp e instagram, sendo este da SASMO - @sasmo.cbmdf e do CBMDF - @cbmdf). O público interessado pode entrar em contato via processo SEI, ramal 3630, presencialmente no CEABM ou pelo e-mail ceabm.sasmo@cbm.df.gov.br

5.2.3 Gestão de Licitações e Contratos

5.2.3.1 Diretoria de Contratações e Aquisições

A Diretoria de Contratações e Aquisições – DICOA, órgão subordinado ao Departamento de Administração Logística e Financeira compete realizar licitações, gerenciar adesões ao sistema de registro de preço, declarar dispensas e inexigibilidade de licitação, além de outras ações pertinentes às compras e contratações necessárias ao funcionamento da Corporação. A Diretoria também é responsável, dentre outras coisas, pela formalização e administração de contratos, convênios, termos de cooperação e outros ajustes. Como especificado, a DICOA é responsável pelas aquisições e contratos, não sendo usual a esta Diretoria fazer o acompanhamento detalhado de gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados.

Os resultados das licitações realizadas e em andamento, por modalidade, com editais, anexos e resultados, além dos contratos firmados e notas de empenho emitidas, encontram-se no Anexo ao presente Relatório.

Figura 60 – Resultados das licitações realizadas e em andamento

2021					
LICITAÇÃO					
PROCESSO	INSTRUMENTO	OBJETO	VALOR CONTRATADO	NOTA DE EMPENHO	CONTRATO/ARP
00053-00101299/2019-76	PE nº 01/2021	Aquisição de materiais de consumo (luva de procedimento s/ talco tamanho "G" e luva de procedimento s/ talco tamanho "M") para utilização no serviço operacional de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar do CBMDF, conforme especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência constante do Anexo I do Edital.	R\$ 260.784,00	NE 79/2021	--
00053-00040530/2020-81	PE nº 02/2021	Aquisição de 8 (oito) barcos de alumínio tipo escaler, para uso nas atividades aquáticas do CBMDF.	R\$ 60.000,00	NE 88/2021	--
00053-00047864/2020-86	PE nº 03/2021	REGISTRO DE PREÇOS de rádios aeronáuticos fixos e móveis para o Grupamento de Aviação Operacional do CBMDF, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidos no Termo de Referência constante do Anexo I do Edital.	R\$ 158.829,84	--	ARP nº 02/2021
00053-00106783/2020-25	PE nº 04/2021	REGISTRO DE PREÇOS de pneus novos para as viaturas de apoio e operacionais do CBMDF, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidos no Termo de Referência constante do Anexo I do Edital.	R\$ 281.538,00	--	ARP nº 03/2021
00053-00062761/2020-46	PE nº 05/2021	Aquisição de insumos de radiologia em atendimento às demandas da Policlínica Médica do CBMDF, conforme especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência constante do Anexo I do Edital.	R\$ 33.211,00	NE 553/2021	--
00053-00095007/2020-92	PE nº 06/2021	Aquisição de Quadros Brancos (Lousas de Vidro) para Salas de Aula e Quadros de Avisos para: o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CEFAP, Academia Bombeiro Militar - ABM, Centro de Estudos de Política, Estratégia e Doutrina - CEPED, Centro de Treinamento Operacional - CETOP, Centro de Manutenção de Equipamentos e Viaturas - CEMEV, Grupamento de Aviação Operacional - GAVOP, Grupamento de Busca e Salvamento - GBS, Grupamento de Proteção Ambiental - GPRAM, Grupamento de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar - GAEPH e Grupamento de Proteção Civil - GPCIV.	R\$ 68.682,60	NE 111/2021	--
00053-00062869/2020-39	PE nº 08/2021	Aquisição de sistema de digitalização de imagens radiográficas por placas de fósforo, placas de fósforo intraoral periapicais e oclusal sem fio e capas protetoras para placas de fósforo.	R\$ 144.448,00	--	Contrato nº 06/2021
00053-00128220/2020-98	PE nº 10/2021	Contratação de empresa para execução de serviço comum e contínuo de teste hidrostático e outros serviços em cilindro de ar respirável utilizados nas operações de combate a incêndio e salvamento do CBMDF.	R\$ 89.000,00	--	Contrato nº 21/2021
00053-00061023/2020-81	PE nº 12/2021	Aquisição de material para higienização de viaturas em atendimento às demandas do CBMDF.	R\$ 107.799,00	NEs 584, 585, 586 e 589/2021	--
00053-00098581/2019-69	PE nº 15/2021	Aquisição de materiais de consumo diversos (cimentos, cones de papel e guta, lima, grampos, medicações, instrumentos, brocas, etc) para atividade de endodontia da Policlínica Odontológica (PODON) do CBMDF.	R\$ 45.563,83	NEs 135 e 136/2021	--
00053-00011407/2021-34	PE nº 16/2021	Aquisição de peças e acessórios para manutenção preventiva dos compressores de alta pressão da marca BAUER, modelo DMT 10.	R\$ 69.480,00	NE 135/2021	--
00053-00011394/2021-01	PE nº 18/2021	Contratação de empresa especializada em manutenção de aeronaves a fim de reparar, adaptar e atualizar as duas aeronaves PIPER SUPER CUB PA-18 150 de matrículas PP-FFL e PP-FFH, doadas ao CBMDF pelo Ministério da Agricultura.	R\$ 1.448.000,00	--	Contrato nº 15/2021
00053-00015637/2021-72	PE nº 20/2021	Aquisição de colchões de solteiro, para serem utilizados pelos bombeiros militares no âmbito do Corpo Bombeiros Militar do Distrito Federal.	R\$ 404.000,00	--	Contrato nº 12/2021
00053-00054968/2020-47	PE nº 22/2021	Aquisição de material de consumo odontológico, para utilização na Policlínica Odontológica do CBMDF (afastador, anestésico, conjunto para clareamento de dentes, entre outros).	R\$ 16.188,10	NE 145/2021	--
00053-00026440/2021-69	PE nº 28/2021	Aquisição de exemplares do livro "Atendimento Pré-Hospitalar ao Trauma- PHTLS" para utilização por parte da Seção de Ensino do Grupamento de Atendimento de Emergência	R\$ 14.546,56	NE 278/2021	--

Fonte: DICOA/CBMDF.

Figura 60 – Resultados das licitações realizadas e em andamento

		Pré-Hospitalar (SEDE/GAEPH) e disponibilização na biblioteca da Academia de Bombeiro Militar (ABMIL).			
00053-00098149/2020-10	PE nº 29/2021	Registro de Preços para eventual aquisição de soluções para rede de computadores (switch de acesso 24 portas, switch de acesso 48 portas, switch SAN 24 portas, transceiver, roteador, etc) para o CBMDF. (Repetição do PE nº 11/2021 que foi cancelado por necessidade de alterações no edital)	R\$ 5.136.892,11	–	ARP nº 04/2021
00053-00056776/2020-75	PE nº 30/2021	Aquisição de embarcação inflável, de casco rígido ou semirígido, com motorização de popa, capota rebatível e carreta de transporte rodoviário para uso nas atividades de Salvamento Aquático do GBS.	R\$ 1.470.000,00	–	Contrato nº 19/2021
00053-00036563/2021-16	PE nº 32/2021	Aquisição de estrutura "Stand Pantográfico" e "Porta Banner Giratório", visando atender as necessidades de exposição do museu histórico.	R\$ 34.580,00	NE 177/2021	–
00053-00041556/2021-28	PE nº 33/2021	Aquisição de detergente automotivo para higienização das viaturas da frota do CBMDF.	R\$ 28.098,00	NE 248/2021	–
00053-00042187/2021-91	PE nº 34/2021	Aquisição de óleos lubrificantes veiculares	R\$ 680.452,30	NEs 369, 370 e 373/2021	–
00053-00043599/2021-48	PE nº 35/2021	Registro de preços para eventual aquisição de pneus novos para as viaturas de apoio e operacionais do CBMDF (ASG - KANGOO e MT - HONDA).	R\$ 51.372,00	–	ARP nº 05/2021
00053-00046172/2021-00	PE nº 36/2021	Contratação de empresa especializada para o fornecimento contínuo de peças e acessórios novos de PRODUÇÃO ORIGINAL OU REPOSIÇÃO ORIGINAL para os veículos das marcas AGRALE, CITROEN, FIAT, FORD, GM, HONDA, IVECO, JEEP, MERCEDES BENZ, MITSUBISHI, RENAULT, SCANIA, VOLKSWAGEN e YAMAHA que compõem a frota veicular do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.	R\$ 9.429.500,17	–	Contratos nº 26, 27, 28, 29 e 30/2021
00053-00053585/2021-32	PE nº 38/2021	Aquisição de bolsas e pochetes de primeiros socorros.	R\$ 47.000,00	NE 279/2021	–
00053-00053357/2021-62	PE nº 39/2021	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de manutenção, reparo e reposição de peças e fluidos originais dos equipamentos e aparelhos odontológicos da Policlínica Odontológica.	R\$ 316.889,79	–	Contrato nº 69/2021
00053-00061266/2020-10	PE nº 40/2021	Aquisição de conjuntos de medalha, pastas para acomodação de diplomas e sacolas necessários ao agraciamento das personalidades condecoradas com as Comendas: Ordem do Mérito Bombeiro Militar do Distrito Federal "Imperador Dom Pedro II".	R\$ 60.925,00	NEs 208 e 209/2021	–
00053-00058287/2021-39	PE nº 41/2021	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva, incluindo mão de obra, reposição de peças novas originais ou genuínas, componentes e acessórios ao perfeito funcionamento dos elevadores instalados nas unidades do CBMDF.	R\$ 70.997,76	–	Contrato nº 33/2021
00053-00061532/2020-12	PE nº 42/2021	Aquisição de 8 (oito) motos aquáticas de três lugares, como motor a 4 tempos/gasolina, potência mínima de 170 HP/1600cc com carretas rodoviárias. (Repetição do PE nº 24/2021 que restou fracassado)	R\$ 1.077.640,00	–	Contrato nº 18/2021
00053-00061557/2021-99	PE nº 43/2021	Aquisição de scanners de documentos.	R\$ 135.017,72	NEs 317, 318, 319 e 320/2021	–
00053-00068620/2021-18	PE nº 44/2021	Aquisição de materiais de consumo para o serviço de limpeza, assepsia e desinfecção de UR's, equipamentos, e materiais utilizados no serviço de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) do CBMDF.	R\$ 16.730,48	NE 358/2021	–
00053-00015631/2021-03	PE nº 46/2021	Aquisição de colares cervicais tamanhos adulto e infantil para utilização nas atividades de atendimento pré-hospitalar do CBMDF. (Repetição do PE nº 21/2021 que restou fracassado)	R\$ 206.955,84	–	Contrato nº 22/2021
00053-00011386/2021-57	PE nº 48/2021	Aquisição de 2.959 chapas de madeirite em cola fenólica de 10 mm, para realização de queimas em treinamentos, testes, instruções e pesquisa nos novos simuladores de combate a incêndio tipo S.D.I. (Sistema de Desenvolvimento de Incêndio). (Repetição do PE nº 19/2021 que restou fracassado)	R\$ 219.883,29	–	Contrato nº 24/2021
00053-00075497/2021-91	PE nº 49/2021	Aquisição de seladora automática para papel grau cirúrgico e mesa de aço inox.	R\$ 11.245,00	NEs 346 e 347/2021	–
00053-00076176/2021-12	PE nº 50/2021	Aquisição de materiais para as atividades de mergulho do GBS.	R\$ 89.862,62	NEs 453, 454, 455 e 456/2021	–

Fonte: DICOA/CBMDF.

Figura 60 – Resultados das licitações realizadas e em andamento

00053-00076294/2021-12	PE nº 51/2021	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de alinhamento de direção, balanceamento, cambagem, carter e troca de pneus da frota veicular do CBMDF.	R\$ 165.860,00	–	Contrato nº 56/2021
00053-00077193/2021-69	PE nº 52/2021	Aquisição de materiais de investimento para desenvolvimento das atividades de mergulho da Corporação.	R\$ 700.611,00	–	Contrato nº 53/2021
00053-00098581/2019-69	PE nº 53/2021	Aquisição de materiais de consumo diversos (limas e pontas de aspiração) para atividade de endodontia da Policlínica Odontológica (PODON).	R\$ 28.259,70	NE 372/2021	–
00053-00087185/2021-21	PE nº 54/2021	Aquisição de materiais de consumo de biossegurança para as atividades das Policlínicas Odontológica e Médica, e de Atendimento Pré-Hospitalar para o GAEPH.	R\$ 384.112,06	NEs 617, 619, 626, 627 e 628/2021	–
00053-00080946/2021-13	PE nº 55/2021	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de atendimento médico-veterinário aos cães pertencentes ao canil do Grupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.	R\$ 1.356.141,43	–	Contrato nº 66/2021
00053-00081660/2021-55	PE nº 56/2021	Aquisição de macas de resgate do tipo cesto para utilização nas atividades de salvamento em altura, buscas, capacitação e treinamento para o CEFAP, CETOP, CBMs especializados e OBMs multi-emprego da Corporação.	R\$ 130.000,00	NE 339/2021	–
00053-00072120/2020-08	PE nº 58/2021	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço comum de reparo nos cilindros de extensão das lanças, com aplicação de peças, acessórios e lubrificantes, no AUTO GUINDASTE MECÂNICO (AGM 2).	R\$ 197.146,20	–	Contrato nº 40/2021
00053-00081697/2021-83	PE nº 59/2021	Aquisição de kits de localização e rastreamento canino para utilização em atividades de treinamento e busca com cães realizados pelo canil do GBS.	R\$ 40.000,00	NE 321/2021	–
00053-00084710/2021-56	PE nº 61/2021	Aquisição de guarda-sol, cones e fitas zebradas para atividades institucionais dos órgãos de apoio, grupamentos especializados e grupamentos multiemprego do CBMDF.	R\$ 8.850,00	NE 413/2021	–
00053-00088398/2021-70	PE nº 62/2021	Aquisição de materiais de consumo voltados às atividades de Atendimento Pré-Hospitalar (lençóis descartáveis, cânulas orofaríngeas e talas moldáveis) no âmbito do CBMDF.	R\$ 113.162,60	NEs 380, 381 e 382/2021	–
00053-00097765/2021-26	PE nº 66/2021	Aquisição de Cartucho Toner original Samsung MLT-D204L para utilização da impressora Multifuncional Samsung modelo SL-M3375FD Proxpress.	R\$ 113.400,00	NEs 412 e 414/2021	–
00053-00104567/2021-26	PE nº 68/2021	Aquisição de materiais de consumo voltados às atividades de Atendimento Pré-Hospitalar e atividades desenvolvidas pela Policlínica Médica do CBMDF (seringas descartáveis, equipamentos simples descartáveis, cateteres intravenosos descartáveis, lancetas de glicemia, frascos de soro fisiológico, swabs de álcool, ataduras de crepom, esparadrapos cirúrgicos, pacotes de gaze, compressas campo operatório e frascos plásticos umidificadores para uso em oxigenoterapia).	R\$ 127.880,00	NEs 620, 623, 624 e 625/2021	–
00053-00011399/2021-26	PE nº 70/2021	REGISTRO DE PREÇO para aquisição de 2 (dois) bancos de teste, também denominado PosiChek, equipamentos utilizados para efetuar a aferição e calibragem dos equipamentos SCBA (Self Contained Breathing Apparatus) Equipamentos Autônomos de Proteção Respiratória - EPR's. (Repetição do PE nº 17/2021 que restou fracassado)	R\$ 296.773,10	–	ARP nº 06/2021
00053-00113137/2021-03	PE nº 72/2021	Aquisição de torno mecânico universal para a Seção de tornearia do CEMEVI.	R\$ 164.665,00	NE 441/2021	–
00053-00116849/2021-76	PE nº 73/2021	Aquisição de 10 (dez) pares de intercomunicadores para capacete para os motociclistas de resgate do CBMDF empenhados no serviço de Motorresgate da Corporação.	R\$ 29.950,00	NE 492/2021	–
00053-00124706/2021-38	PE nº 76/2021	Aquisição de licenças de uso perpétuo e soluções em Cloud para utilização nos servidores de dados, gerenciamento de aplicações, deploy, controle de acesso, Business Intelligence (BI), ambiente de desenvolvimento integrado (IDE), publicação dos painéis gerenciais e tratamento de dados, para assessoramento do gestor na tomada de decisões, possibilitando as ações de coleta, extração, tratamento, processamento, análise de dados e produção de conhecimento.	R\$ 168.316,36	–	Contrato nº 70/2021
00053-00126006/2021-88	PE nº 78/2021	Aquisição de máscaras N95/PFF2 (PODON/POMED/GAEPH), aventais de chumbo, porta aventais de chumbo e óleo lubrificante para peças de mão (PODON) do CBMDF.	R\$ 18.320,33	NEs 567 e 568/2021	–

Fonte: DICOA/CBMDF.

Figura 60 – Resultados das licitações realizadas e em andamento

00053-00128487/2021-66	PE nº 79/2021	Aquisição de tapetes sanitizantes e secantes.	R\$ 83.173,31	NEs 520 e 523/2021	--
00053-00146309/2021-17	PE nº 83/2021	Aquisição de água mineral sem gás, fornecida em garrafa de 500 ml (quinhentos mililitros), para utilização nas operações militares e eventos do CBMDF.	R\$ 38.500,00	NE 538/2021	--
00053-00042187/2021-91	PE nº 84/2021	Aquisição de óleos lubrificantes veiculares.	R\$ 66.044,16	NE 552/2021	--
00053-00050527/2021-57	PE nº 85/2021	Aquisição de materiais de consumo diversos para atividade de clínica geral (acabamento e polimento) – (cunhas, brocas de acabamento e polimento, pasta de polimento etc.), para utilização na Policlínica Odontológica do CBMDF. (Repetição do PE nº 37/2021 que foi deserto)	R\$ 64.552,59	NEs 549 e 549/2021	--
00053-00167439/2021-93	PE nº 87/2021	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de subscrição, suporte e manutenção do sistema SINGULAR.	R\$ 260.000,00	--	Contrato nº 62/2021
00053-00168923/2021-30	PE nº 88/2021	Contratação de empresa especializada para serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde potencialmente infectantes da DISAU.	R\$ 92.400,00	--	Contrato nº 63/2021
00053-00062761/2020-46	PE nº 91/2021	Aquisição de insumos de radiologia em atendimento às demandas da Policlínica Médica do CBMDF.	R\$ 14.940,00	NE 586/2021	--
00053-00084710/2021-56	PE nº 92/2021	Aquisição de guarda-sol e cones para atividades institucionais dos órgãos de apoio, grupamentos especializados e grupamentos multi-emprego do CBMDF.	R\$ 337.225,66	NEs 615 e 616/2021	--
00053-00073141/2021-13	PE nº 95/2021	Contratação de empresa para o fornecimento contínuo, sob demanda, de materiais originais (peças, componentes, acessórios e ferramentais aeronáuticos) novos ou usados revisados para célula e aviônicos dos helicópteros operados pelo CBMDF. (Repetição do PE nº 47/2021 que foi cancelado por necessidade de alterações no edital)	R\$ 8.337.298,70	--	Contrato nº 61/2021
00053-00036526/2021-08	PE nº 98/2021	Aquisição de medicamentos e fármacos para atender às necessidades da enfermaria e das variadas clínicas (Urologia, Ortopedia, Gastro, Ginecologia etc.) da Policlínica Médica do CBMDF – POMED. (Repetição do PE nº 31/2021 que foi deserto)	R\$ 174.545,56	NE 01/2022	--
00053-00022424/2020-16	RDC nº 01/2021	Contratação de empresa para construção do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CEFAP.	R\$ 14.697.727,95	--	Contrato nº 45/2021
00053-00063193/2019-67	RDC nº 03/2020	Contratação de empresa especializada para construção da edificação do Anexo II do Quartel do Comando Geral do CBMDF (construção de edificação de 4 andares e 10.813m2, com fundação e estrutura, metálica e em concreto armado, com fornecimento e instalação de subestação de média tensão, entre outros serviços de obra).	R\$ 32.525.000,00	--	Contrato nº 17/2021
00053-00047853/2020-04	RDC nº 08/2020	Contratação de empresa de especializada para construção do 8º Grupamento de Bombeiro Militar (8º GBM).	R\$ 5.950.000,00	--	Contrato nº 31/2021
REQUISICÃO DE FORNECIMENTO EM SRP (CBMDF participante ou gerenciador da ARP)					
PROCESSO	ARP	OBJETO	VALOR	NOTA DE EMPENHO	CONTRATO
00053-00143208/2021-94	ARP nº 22/2020 - SENASP	Aquisição de 11 (onze) veículos camionetes caracterizadas (ARF), marca/modelo: Chevrolet/GM S10 LT R7N, Cabine dupla, Diesel, 4x4, ano/modelo 2021.	R\$ 2.019.600,00	--	Contrato nº 64/2021
00053-00138931/2021-51	ARP nº 06/2021 - CBMDF	Aquisição de 01 (um) banco de teste para equipamento SCBA (Self Contained Breathing Apparatus), aparelho de respiração autônomo - EPR, marca/modelo "POSI3 HONEYWELL".	R\$ 148.386,55	--	Contrato nº 55/2021
00053-00161243/2021-95	ARP nº 04/2021 - CBMDF	Aquisição de soluções para rede de computadores (switchs de acesso).	R\$ 1.642.346,00	--	Contrato nº 58/2021
00053-00161469/2021-96	ARP nº 04/2021 - CBMDF	Aquisição de 10 Licenças de softwares VMware, vSphere 6 Enterprise Plus.	R\$ 188.859,10	--	Contrato nº 57/2021
00053-00022071/2021-35	ARP nº 01/2021 - CBMDF	Aquisição de Oxímetro de Pulso Portátil para utilização no serviço operacional de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar do CBMDF.	R\$ 21.400,00	NE 145/2021	--
00053-00130745/2021-74	ARP nº 04/2020 - CBMDF	Aquisição de 05 (cinco) viaturas tipo Auto Busca e Salvamento Leve (ABSL).	R\$ 1.841.450,00	--	Contrato nº 43/2021
00053-00048253/2021-36	ARP nº 02/2021 - CBMDF	Aquisição de rádios aeronáuticos fixos e móveis para o Grupamento de Aviação Operacional do CBMDF.	R\$ 96.600,00	NE 257/2021	--

Fonte: DICOA/CBMDF.

Figura 60 – Resultados das licitações realizadas e em andamento

00053-00057536/2021-79	ARP nº 02/2021 - CBMDF	Aquisição de rádio aeronáutico fixo com gabinete para o Grupamento de Aviação Operacional do CBMDF.	R\$ 62.229,84	NE 275/2021	–
00053-00015311/2021-45	ARP nº 03-0026/2020 - UFMG	Aquisição de Smart TV 75 polegadas; resolução da tela = UHD 4K.	R\$ 134.631,34	NE 258/2021	–
00053-00021811/2021-16	ARP nº 03/2020 - ANA	Aquisição e instalação de condicionadores de ar.	R\$ 67.820,00	NE 205/2021	–
00053-00014509/2021-10	ARP nº 13/2020 - SEGES/Min. Econ.	Aquisição de 897 (oitocentos e noventa e sete) Estações de Trabalho (DESKTOP ULTRACOMPACTO TIPO II - PADRÃO).	R\$ 3.169.101,00	–	Contrato nº 20/2021
00053-00017426/2021-74	ARP nº 06/2020 - SEGES/Min. Econ.	Aquisição de monitores de vídeo para estações de trabalho.	R\$ 891.788,43	–	Contrato nº 16/2021
00053-00017141/2021-33	ARP nº 09/2020 - SEGES/Min. Econ.	Aquisição de 125 (cento e vinte e cinco) NOTEBOOKS TIPO II - PADRÃO.	R\$ 574.500,00	–	Contrato nº 52/2021
00053-00120515/2021-05	ARP nº 028/2020 - SENASP	Aquisição de 110 (cento e dez) pistolas, calibre 9x19 mm com quatro carregadores e uma maleta para utilização nos serviços de segurança do CBMDF.	€ 38.562,70 (R\$ 242.879,45)	–	Contrato nº 59/2021
00053-00161407/2021-84	ARP nº 04/2021	Aquisição de instrumental de teste óptico para a DITIC.	R\$ 50.300,00	NE 13/2021	–
00053-00040423/2021-34	ARP nº 07/2021 - DPF	Aquisição de macacões de voo.	R\$ 213.180,00	–	Contrato nº 23/2021
00053-00081638/2021-13	ARP nº 20/2021 - SEEC/DF	Contratação de empresa para prestação de serviços de agenciamento de viagens, compreendendo a reserva, emissão, marcação, remarcação e cancelamento de bilhetes de passagens aéreas (nacionais e internacionais).	R\$ 200.000,02	–	Contrato nº 25/2021
00053-00089922/2021-20	ARP nº 03/2020 - CBMDF	Aquisição de pneus novos para as viaturas de apoio e operacionais do CBMDF.	R\$ 265.050,00	–	Contrato nº 35/2021
00053-00077930/2021-23	ARP nº 04/2020 - CBMDF	Aquisição de 01 (um) viatura tipo Auto Busca e Salvamento Leve (ABSL).	R\$ 368.290,00	–	Contrato nº 60/2021
00053-00151034/2021-33	ARP nº 03/2020 - CBMDF	Aquisição de pneus novos para as viaturas de apoio e operacionais do CBMDF.	R\$ 179.738,00	–	Contrato nº 54/2021
ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS					
PROCESSO	ARP	OBJETO	VALOR	NOTA DE EMPENHO	CONTRATO
00053-00012392/2021-21	ARP nº 01/2020 - DEC/EB	Contratação de ferramenta para elaboração de projetos de arquitetura e engenharia.	R\$ 259.500,00	–	Contrato nº 08/2021

Fonte: DICOA/CBMDF.

5.2.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A Diretoria de Materiais e Serviços, regimentalmente, tem as atribuições de:

I – Coordenar a gestão dos bens móveis, imóveis e semoventes;

II – Elaborar termo de referência ou projeto básico visando à contratação de serviços e aquisição de materiais relativos a obras, embarcações, aeronaves, materiais, equipamentos, serviços e demais necessidade da Corporação;

III – Coordenar a execução e a fiscalização da manutenção predial, de viaturas, de embarcações, de aeronaves e de materiais e equipamentos;

IV – Coordenar a execução e a fiscalização das atividades próprias de intendência, subsistência e administração patrimonial;

V – Administrar contratos de prestação de serviços de natureza continuada;

VI – Fomentar e orientar a realização de estudos técnicos preliminares e planos de negócios relativos ao planejamento de contratações públicas;

VII – desenvolver ações com o objetivo de minimizar gastos de natureza continuada.

Dentro desse contexto apresento os resultados relativos à gestão patrimonial:

Figura 61 – Quantitativo de bens

LOCALIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
037.00.00.00.00.00	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	384
037.01.00.00.00.00	Comando-Geral	36
037.01.01.00.00.00	Gabinete do Comandante-Geral	140
037.01.01.01.00.00	Assessoria Técnico-Administrativa	56
037.01.01.02.00.00	Assessoria Parlamentar	48
037.01.01.03.00.00	Assessoria Jurídica	125
037.01.01.04.00.00	Chefia de Gabinete	139
037.01.01.05.00.00	Assessoria de Programas Sociais	1.352
037.01.01.06.00.00	Museu Histórico	136
037.01.01.07.00.00	Assessoria para Acordos de Cooperação Técnica Nacional e Internacional	30
037.01.02.00.00.00	Centro de Comunicação Social	389
037.01.02.01.00.00	Banda de Música	487
037.01.03.00.00.00	Centro de Inteligência	563
037.01.04.00.00.00	Subcomando-Geral	29
037.01.04.01.00.00	Gabinete do Subcomandante Geral	134
037.01.04.02.00.00	Departamento de Recursos Humanos	109
037.01.04.02.01.00	Diretoria de Gestão de Pessoal	409
037.01.04.02.01.01	Subdiretoria de Gestão de Pessoal	94
037.01.04.02.01.02	Seção de Identificação	166
037.01.04.02.01.03	Seção de Pagamento	153
037.01.04.02.01.04	Seção de Pessoal Militar Ativo e Civil	130
037.01.04.02.01.05	Promoção de Oficiais	69
037.01.04.02.02.00	Diretoria de Inativos e Pensionistas	836
037.01.04.02.02.01	Subdiretoria de Inativos e Pensionistas	0
037.01.04.02.03.00	Diretoria de Saúde	915
037.01.04.02.03.01	Subdiretoria de Saúde	0
037.01.04.02.03.02	Policlínica Médica	2.749
037.01.04.02.03.03	Policlínica Odontológica	1.155
037.01.04.02.03.04	Centro de Assistência Bombeiro Militar	389
037.01.04.02.03.05	Centro de Capacitação Física	515
037.01.04.02.03.06	Centro de Perícias Médicas	256
037.01.04.02.03.07	Seção de Assistência Religiosa Católica - SEARC	135
037.01.04.02.03.08	Seção de Assistência Religiosa Evangélica - SEARV	142
037.01.04.03.00.00	Departamento de Administração Logística e Financeira	59
037.01.04.03.01.00	Diretoria de Orçamento e Finanças	370
037.01.04.03.01.01	Subdiretoria de Orçamento e Finanças	0
037.01.04.03.02.00	Diretoria de Contratações e Aquisições	504
037.01.04.03.02.01	Subdiretoria de Contratações e Aquisições	0
037.01.04.03.03.00	Diretoria de Materiais e Serviços	240

Figura 61 – Quantitativo de bens

037.01.04.03.03.01	Subdiretoria de Materiais e Serviços	0
037.01.04.03.03.02	Centro de Manutenção de Equipamentos e Viaturas	1.503
037.01.04.03.03.03	Centro de Obras e Manutenção Predial	310
037.01.04.03.03.04	Centro de Suprimento e Material	808
037.01.04.03.03.05	Depósito	747
037.01.04.03.03.06	Subseção de Reciclagem e Alienação de Material	91
037.01.04.04.00.00	Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia	102
037.01.04.04.01.00	Diretoria de Ensino	296
037.01.04.04.01.01	Subdiretoria de Ensino	0
037.01.04.04.01.02	Academia de Bombeiro Militar	2.979
037.01.04.04.01.03	Centro de Estudos de Política, Estratégia e Doutrina	418
037.01.04.04.01.04	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças	1.223
037.01.04.04.01.05	Centro de Treinamento Operacional	1.320
037.01.04.04.01.06	Centro de Orientação e Supervisão do Ensino Assistencial	1.743
037.01.04.04.02.00	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	1.415
037.01.04.04.02.01	Seção de Redes	0
037.01.04.04.02.02	Seção de Telecomunicações	295
037.01.04.04.03.00	Diretoria de Pesquisa, Ciência e Tecnologia	79
037.01.04.04.03.01	Subdiretoria de Pesquisa, Ciência e Tecnologia	0
037.01.04.05.00.00	Departamento de Segurança Contra Incêndio	128
037.01.04.05.01.00	Diretoria de Vistorias	588
037.01.04.05.01.01	Subdiretoria de Vistorias	0
037.01.04.05.01.02	Seção de Hidrantes	121
037.01.04.05.02.00	Diretoria de Estudos e Análise de Projetos	729
037.01.04.05.02.01	Subdiretoria de Estudos e Análise de Projetos	0
037.01.04.05.03.00	Diretoria de Investigação de Incêndio	463
037.01.04.05.03.01	Subdiretoria de Investigação de Incêndio	0
037.01.04.06.00.00	Comissão de Promoção de Praças do CBMDF	84
037.01.04.07.00.00	Seção de Seleção e Ingresso	68
037.01.05.00.00.00	Controladoria	105
037.01.05.01.00.00	Auditoria	78
037.01.05.02.00.00	Corregedoria	297
037.01.05.03.00.00	Ouvidoria	32
037.01.05.04.00.00	Núcleo de Custódia	896
037.01.06.00.00.00	Ajudância Geral	830
037.01.07.00.00.00	Estado-Maior-Geral	142
037.01.07.01.00.00	Secretaria	0
037.01.07.02.00.00	Seção de Recursos Humanos	20
037.01.07.03.00.00	Seção de Logística, Orçamento e Finanças	50
037.01.07.04.00.00	Seção de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia	19

Figura 61 – Quantitativo de bens

037.01.07.05.00.00	Seção de Segurança Contra Incêndio e Emprego Operacional	29
037.01.07.06.00.00	Seção de Estatística e Geoprocessamento	33
037.01.07.07.00.00	Seção de Legislação	70
037.01.08.00.00.00	Comando Operacional	292
037.01.08.01.00.00	Assessoria de Legislação, Justiça e Disciplina	159
037.01.08.02.00.00	Subcomando Operacional	27
037.01.08.02.01.00	Comando de Área I	71
037.01.08.02.01.01	Grupamento de Bombeiro Militar da Asa Norte	0
037.01.08.02.01.02	Grupamento de Bombeiro Militar do Lago Norte	415
037.01.08.02.01.03	Grupamento de Bombeiro Militar de Brasília	495
037.01.08.02.01.04	Grupamento de Bombeiro Militar do Cruzeiro	0
037.01.08.02.01.05	Grupamento de Bombeiro Militar do Setor de Armazenagem e Abast. Norte	0
037.01.08.02.01.06	Grupamento de Bombeiro Militar do Setor de Rádio e Televisão Sul	0
037.01.08.02.01.07	Grupamento de Bombeiro Militar do Sudoeste e Octogonal	431
037.01.08.02.01.08	Grupamento de Bombeiro Militar do Varjão	0
037.01.08.02.01.09	Central de Operações e Comunicação BM	231
037.01.08.02.02.00	Comando de Área II	89
037.01.08.02.02.01	Grupamento de Bombeiro Militar de Taguatinga	659
037.01.08.02.02.02	Grupamento de Bombeiro Militar de Arnieiras	0
037.01.08.02.02.03	Grupamento de Bombeiro Militar de Águas Claras	338
037.01.08.02.02.04	Grupamento de Bombeiro Militar de Taguatinga Sul	0
037.01.08.02.02.05	Grupamento de Bombeiro Militar de Taguatinga Norte	0
037.01.08.02.02.06	Grupamento de Bombeiro Militar de Vicente Pires	0
037.01.08.02.03.00	Comando de Área III	62
037.01.08.02.03.01	Grupamento de Bombeiro Militar da Candangolândia	358
037.01.08.02.03.02	Grupamento de Bombeiro Militar do Guará I	424
037.01.08.02.03.03	Grupamento de Bombeiro Militar do Núcleo Bandeirante	401
037.01.08.02.03.04	Grupamento de Bombeiro Militar do Riacho Fundo	422
037.01.08.02.03.05	Grupamento de Bombeiro Militar do Setor de Indústria e Abastecimento	442
037.01.08.02.03.06	Grupamento de Bombeiro Militar do Guará II	0
037.01.08.02.03.07	Grupamento de Bombeiro Militar do Park Way	0
037.01.08.02.03.08	Grupamento de Bombeiro Militar do Setor Compl. de Ind. e Abastecimento	0
037.01.08.02.04.00	Comando de Área IV	81
037.01.08.02.04.01	Grupamento de Bombeiro Militar do Aeroporto	0
037.01.08.02.04.02	Grupamento de Bombeiro Militar do Lago Sul	362
037.01.08.02.04.03	Grupamento de Bombeiro Militar do Paranoá	456
037.01.08.02.04.04	Grupamento de Bombeiro Militar de São Sebastião	506
037.01.08.02.04.05	Grupamento de Bombeiro Militar da Asa Sul	484
037.01.08.02.04.06	Grupamento de Bombeiro Militar do Itapoã	0
037.01.08.02.04.07	Grupamento de Bombeiro Militar do Jardim Botânico	0

Figura 61 – Quantitativo de bens

037.01.08.02.05.00	Comando de Área V	0
037.01.08.02.05.01	Grupamento de Bombeiro Militar do Gama	559
037.01.08.02.05.02	Grupamento de Bombeiro Militar do Recanto das Emas	0
037.01.08.02.05.03	Grupamento de Bombeiro Militar de Santa Maria	509
037.01.08.02.05.04	Grupamento de Bombeiro Militar do Riacho Fundo II	0
037.01.08.02.05.05	Grupamento de Bombeiro Militar do Gama Oeste	0
037.01.08.02.05.06	Grupamento de Bombeiro Militar do Gama Sul	0
037.01.08.02.05.07	Grupamento de Bombeiro Militar do Recanto das Emas Centro	401
037.01.08.02.05.08	Grupamento de Bombeiro Militar de Santa Maria Sul	0
037.01.08.02.06.00	Comando de Área VI	0
037.01.08.02.06.01	Grupamento de Bombeiro Militar de Brazlândia	520
037.01.08.02.06.02	Grupamento de Bombeiro Militar de Ceilândia	426
037.01.08.02.06.03	Grupamento de Bombeiro Militar de Samambaia	157
037.01.08.02.06.04	Grupamento de Bombeiro Militar da BR 070	0
037.01.08.02.06.05	Grupamento de Bombeiro Militar do Incra VIII	0
037.01.08.02.06.06	Grupamento de Bombeiro Militar de Samambaia Centro	622
037.01.08.02.06.07	Grupamento de Bombeiro Militar do Setor Industrial de Ceilândia	399
037.01.08.02.06.08	Grupamento de Bombeiro Militar do Setor "P" Sul de Ceilândia	0
037.01.08.02.07.00	Comando de Área VII	0
037.01.08.02.07.01	Grupamento de Bombeiro Militar de Planaltina	544
037.01.08.02.07.02	Grupamento de Bombeiro Militar de Sobradinho	507
037.01.08.02.07.03	Grupamento de Bombeiro Militar do Grande Colorado	0
037.01.08.02.07.04	Grupamento de Bombeiro Militar de Sobradinho II	0
037.01.08.02.07.05	Grupamento de Bombeiro Militar do Vale do Amanhecer	0
037.01.08.03.00.00	Estado-Maior Operacional	42
037.01.08.03.01.00	Seção de Recursos Humanos	161
037.01.08.03.02.00	Seção de Logística	80
037.01.08.03.03.00	Seção de Emprego Operacional e Estatística	131
037.01.08.03.04.00	Seção de Instrução	38
037.01.08.04.00.00	Comando Especializado	88
037.01.08.04.01.00	Grupamento de Prevenção e Combate a Incêndio Urbano - GPCIU	437
037.01.08.04.02.00	Grupamento de Busca e Salvamento	1.248
037.01.08.04.03.00	Grupamento de Atendimento à Emergência Pré-Hospitalar	1.940
037.01.08.04.04.00	Grupamento de Proteção Ambiental	1.085
037.01.08.04.05.00	Grupamento de Proteção Civil	243
037.01.08.04.06.00	Grupamento de Aviação Operacional	451
037.01.08.04.06.01	1º Esquadrão de Aviação Operacional	163
037.01.08.04.06.02	2º Esquadrão de Aviação Operacional	251
037.01.08.05.00.00	Gabinete do Comandante Operacional	0
037.01.08.05.01.00	Seção de Expediente e Publicações	0

Figura 61 – Quantitativo de bens

037.01.08.05.02.00	Seção de Protocolo e Arquivo	0
037.01.08.05.03.00	Seção de Patrimônio, Transporte e Equipamentos	248
037.95.00.00.00.00	Bem Ocioso	0
037.96.00.00.00.00	Bens Não Localizados	12
037.97.00.00.00.00	Bem Cedido	0
037.99.00.00.00.00	Bem em Processo de Tomada de Contas Especial	9
Total		50.030

Fonte: DIMAT/CBMDF.

A Corporação possui 37 (trinta e sete) terrenos, sendo 35 (trinta e cinco) terrenos incorporados e 02 (dois) não incorporação. Dentre 35 (trinta e cinco) terrenos incorporados, existem 04 (quatro) terrenos que não estão sendo ocupados/utilizados pela Corporação e 31 (trinta e um) que estão sendo ocupados/utilizados pela Corporação, existem 02 (dois) terrenos que abrigam Unidades da Corporação que ainda não foram incorporados à carga geral do CBMDF, conforme informações apresentadas pela Seção de Administração Imobiliário do Centro de Suprimento de Material do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Figura 62 – Panorama dos terrenos do CBMDF

TERRENOS INCORPORADOS À CARGA GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	
QUANTIDADE	CIDADES ONDE SE LOCALIZAM (REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL)
04	Gama, Vila Estrutural, Riacho Fundo e Ceilândia.
TERRENOS INCORPORADOS QU ESTÃO SENDO OCUPADOS/UTILIZADOS PELO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	
31	Brasília, Cruzeiro Novo, Recanto das Emas, Guará I e II, Águas Claras, Taguatinga, Núcleo Bandeirante, Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Lago Sul, Samambaia, Gama, Santa Maria, Candangolândia, Riacho Fundo, Sobradinho, Recanto das Emas, Sudoeste e São Sebastião.
TERRENOS A SEREM INCORPORADOS AO ACERVO PATRIMONIAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	
2	Paranoá e Brasília.

Fonte: DIMAT/CBMDF.

O Centro de Obras e Manutenção Predial – COMAP é subordinado a Diretoria de Materiais e Serviços – DIMAT e é dividido em quatro seções, sendo uma de apoio, a Seção de Apoio Administrativo - SEAAD e três que atuam diretamente com serviços relacionados à arquitetura e engenharia. Essas seções são: Seção de Projetos – SEPRO, a Seção de Manutenção Predial – SEMAP e Seção de Fiscalização e Vistorias – SEFIV.

Atualmente, o CBMDF possui seis obras em andamento.

São elas:

- Construção do GPRAM (1);
- Construção do Centro de Formação e Aperfeiçoamento Praças – CEFAP Asa Sul (2);
- Construção do Anexo II do Quartel do Comando Geral – Asa Norte (3);
- Construção do Grupamento de Proteção Ambiental – Reforma do 1º Grupamento de Bombeiro Militar – 1º GBM Vila Planalto (4);
- Construção do Canil do Grupamento de Busca e Salvamento – BUC (5);
- Construção do 8º Grupamento Bombeiro Militar – 8º GBM Ceilândia (6);
- As obras do GPRAM e do Canil estão paralisadas para análise do Jurídico com respeito ao reequilíbrio físico-financeiro e aditivo (1 e 5);

Abaixo seguem as fotos da situação atual das obras em andamento no CBMDF.

Figura 63 – Panorama das obras do CBMDF



Fonte: DIMAT/CBMDF.

5.2.5 Gestão de Tecnologia da Informação

5.2.5.1 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação tem as atribuições definidas no Art. 204 do Regimento Interno do Corpo de Bombeiros Militares do Distrito Federal, aprovado pela Portaria-CBMDF nº 6, de 15 de abril de 2020. Dentre essas citamos algumas de forma resumida:

- Planejar e coordenar as atividades de tecnologia da informação e de comunicação;
- Realizar atividades relacionadas a telecomunicações, análise de sistemas, desenvolvimento e administração da base de dados da Corporação;
- Planejar, controlar e efetuar a manutenção preventiva, corretiva e evolutiva de soluções de TCI;
- Desenvolver o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Corporação, bem como mantê-lo atualizado; e outros.

A Diretoria de Tecnologia e Comunicação, vem realizando levantamentos e estudos, buscando adotar as melhores práticas de governança e gestão definidos na metodologia CobiT (Control Objectives for Information) e ITIL (Information Technology Infrastructure), bem a utilização do Referencial Básico de Governança Aplicável aos Órgãos e Entidades da Administração Pública do TCU.

Para planejamento das necessidades relacionadas aos quantitativos de recursos técnicos, pessoal, sistemas, infraestrutura de rede (ativos e passivos), equipamentos de informática e serviços, foi elaborado o PDTIC 2021-2022 (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação), estabelecendo a priorização e otimização da aplicação dos recursos, alinhado com os objetivos estratégicos descritos no PETIC 2017-2024 (Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação), publicado na Portaria de 23 de julho de 2018 do Excelentíssimo Comandante-Geral do CBMDF.

O CGTI/DITIC (Comitê Gestor de Tecnologia da Informação) do CBMDF, realiza reuniões periódicas com o objetivo de promover a coordenação e formulação de propostas de políticas, objetivos, estratégias, investimentos e prioridades de tecnologia da informação, estabelece as diretrizes de todo este processo.

Figura 64 – Valores previstos e gastos em custeio e investimentos em TIC

GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	VALOR PREVISTO	VALOR GASTOS
Custeio	1.000.0000,00	1.028.701,98
Investimento	24.130.616,15	5.030.958,56
TOTAL	25.130.616,15	6.059.660,54

Fonte: DITIC/CBMDF.

As contratações mais relevantes de recursos de TIC, no ano de 2021, se resumiram em:

- Aquisição de 897 (oitocentos e noventa e sete) computadores tipo desktop;
- Aquisição de equipamentos de rede (switches, roteadores, máquinas de fusão e OTDR);
- Renovação do contrato de serviço continuado de prestação de serviço de telefonia fixa e móvel e de ligações interurbanas e internacionais.

5.2.6 Gestão de Custos

Mesmo diante do processo de convergência das normas contábeis aos padrões internacionais, onde se busca a valorização e o enfoque na Contabilidade Patrimonial, ainda não foi possível o desenvolvimento de procedimentos específicos voltados para a prática de atos rotineiros que estabeleçam a gestão de custos da forma mais adequada, devido às limitações operacionais e técnicas dos sistemas (ante as especificidades da Corporação no SIAFI).

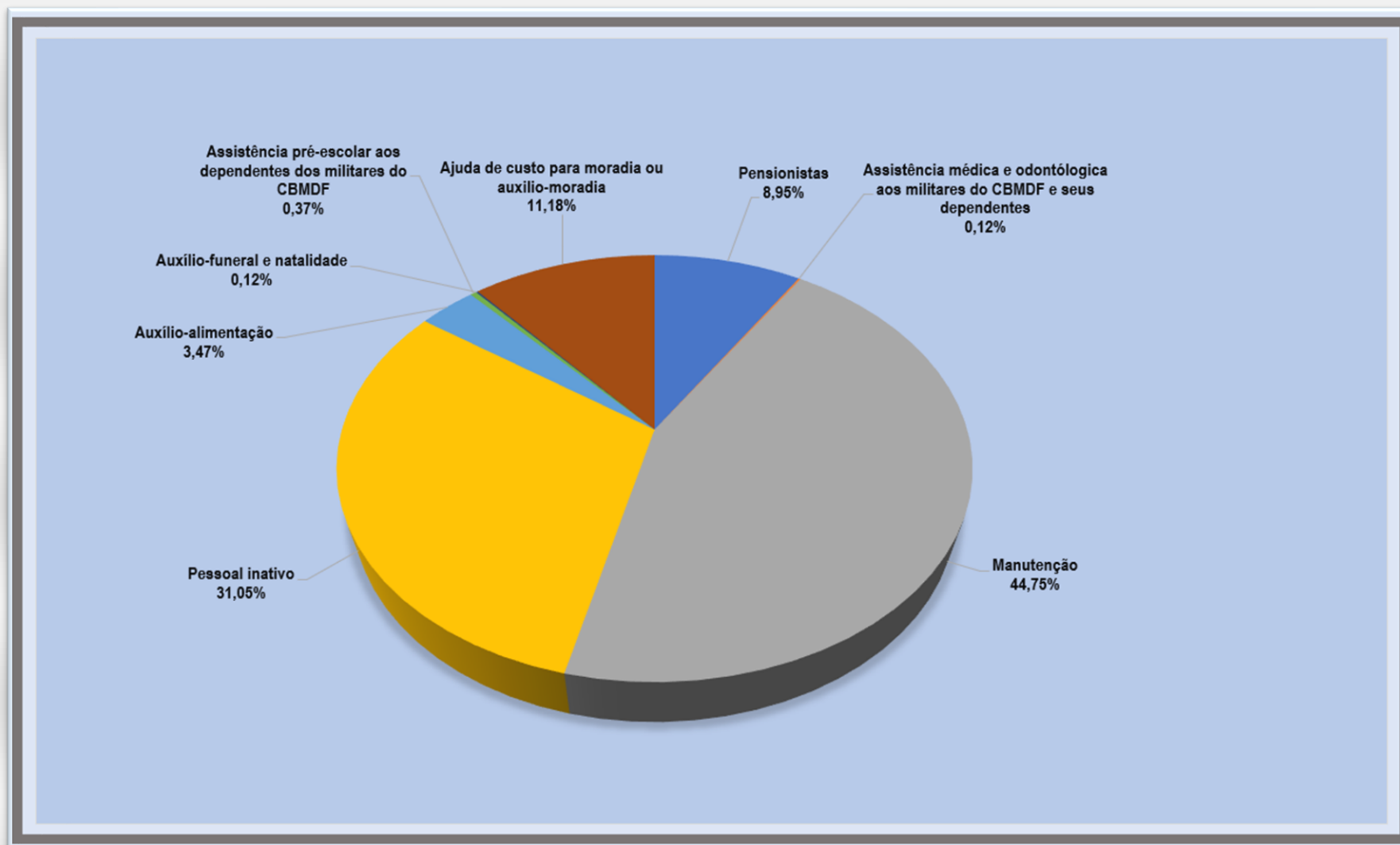
Ademais, as limitações dos sistemas utilizados no âmbito do Distrito Federal, e a sua incomunicabilidade com aqueles utilizados pela União configuram-se também como fatores restritivos ao desenvolvimento de boas práticas de gestão e controle de custos.

Não obstante, cumpre ressaltar que os casos concretos e situações peculiares que exigem tratamento específico (em virtude de sua complexidade e tecnicidade) são abordados e tratados em sua maioria a partir das normas e pronunciamentos contábeis vigentes, e sempre que possíveis embasados no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), nas normas internacionais e na boa doutrina que as sustentam.

De maneira a atender às orientações de preenchimento e apresentação das informações do Relatório Integrado de Gestão, informa-se que é possível ilustrar, alternativamente, a alocação de custos por programas e ações de governo, cumprindo parcialmente com as regras de *compliance* e de transparência exigidas pelo art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2020 (Lei de Responsabilidade Fiscal), e com os princípios da Estrutura Internacional para o Relato Integrado.

O gráfico apresentado na sequência exibe a distribuição dos Custos (despesas empenhadas) por Plano Orçamentário da Unidade Gestora 170394 (Fundo Constitucional do Distrito Federal - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal) no ano de 2020:

Figura 65 – Custos por Plano Orçamentário (Despesa Empenhada)



Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em 12/01/2022.

5.2.7 Sustentabilidade Ambiental

5.2.7.1 Assessoria Técnico-Administrativa do Comandante-Geral

A Assessoria Técnico-Administrativa do Comandante-Geral – ASTAD trabalha em sintonia com o Alto Comando do CBMDF e atua, entre outras frentes, com a Agenda Ambiental na Administração Pública desde 2015. Nesse ano, o CBMDF assinou o Termo de Adesão à A3P junto ao Ministério do Meio Ambiente – MMA, do Governo Federal.

O ano de 2021 foi marcado pela pandemia do COVID-19 e, com os óbices inerentes a essa situação única, a Comissão A3P reformulou seu modo de atuação visando a continuidade e inovação das ações sustentáveis já desenvolvidas em anos anteriores e outras iniciativas.

CAPACITAÇÕES, PALESTRAS E INSTRUÇÕES:

CAPACITAÇÃO sobre coleta seletiva solidária no Auditório do E-Gov. A capacitação foi oferecida pela servidora pública Maria Fernanda, da Secretaria do Meio Ambiente, nos dias 10 e 11 de novembro. O principal objetivo foi a sensibilização para o gerenciamento correto e adequado dos materiais recicláveis, no ambiente interno da Corporação e no ambiente externo, quando da coleta pelo serviço de limpeza urbana. Foram abordados pontos de legislação a serem cumpridos, tanto relacionados ao resíduo comum como do resíduo reciclável. Ênfase foi dada à importância dos profissionais das Cooperativas e Associações contratadas pelo SLU e a redução do volume de lixo gerado quando da separação adequada dos resíduos na fonte geradora.

REUNIÕES BIMESTRAIS DA COMISSÃO A3P: Foram suspensas por questões de segurança sanitária.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:

No ano de pandemia do COVID-19, foi dada publicidade a todos os cursos on-line e gratuitos relativos à sustentabilidade. Os contatos foram feitos por e-mail, WhatsApp, intranet. Muitas dessas iniciativas estavam no universo da qualidade de vida no ambiente de trabalho, um dos eixos da A3P mais desenvolvidos em 2021.

Manutenção e publicação de matérias aderentes à sustentabilidade e proteção do meio ambiente no Facebook e Instagram da Comissão A3P, com grande adesão de militares do CBMDF e de outros cidadãos de várias partes do país. O desenvolvimento da comunicação por redes sociais trouxe visibilidade e participação da sociedade nessas ações, favorecendo a imagem positiva da Corporação;

Criação e desenvolvimento da cartilha “Porque economizar energia elétrica?” para ser veiculada nas redes sociais. Essa cartilha será disponibilizada no início de 2022, quando solicitado por e-mail a3pcbmdf@gmail.com e no WhatsApp da comissão A3P;

Renovação da Adesão ao Programa A3P - O Termo de Adesão tem por finalidade desenvolver projetos destinados à continuidade da implantação do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública A3P, na instituição, visando à melhoria socioambiental no seu cotidiano e na qualidade de vida do ambiente de trabalho.

Entrega voluntária de isopor à Cooperativa Recicle a Vida, na Ceilândia, onde há o único equipamento de reciclagem desse item no DF. Foram 46 quilos de isopor, devidamente separados, disponibilizados à cooperativa.

Projetos em andamento:

Papa cartão itinerante: Os equipamentos permanecem à disposição no QCG. O projeto de retomada do processo itinerante do Papa-cartão nos quartéis do CBMDF será retomado no início do ano de 2022.

Projeto Tia Anna Illeana - Recolhimento de frascos de vidro transparentes, com boca larga, de tampa plástica, para a rede de Banco de Leite Humano - BLH, da Secretaria Especial de Saúde – SES do GDF;

Projeto Tampamania - Recolhimento de tampas plásticas, em parceria com o Rotary Club, para compra de cadeira de rodas aos cadastrados no Rotary;

Projeto lacre de alumínio - Recolhimento de lacres de alumínio, em parceria com o Rotary Club, para a Prevenção à Cegueira Infantil;

Projeto descarte correto de material eletrônico - Recolhimento de material eletroeletrônico para ser recuperado e repassado a comunidade carente, em parceria com a OSC Programando o Futuro.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICAS:

Eficiência energética: o projeto foi retomado por meio de uma capacitação de militares do COMAP, indicados pelo setor pertinente, patrocinados pela GIZ. Essa instituição visitou o CBMDF ainda no final de 2019 e fez o convite para um curso completo nos anos de 2020 e 2021. Esse projeto objetiva instruir e orientar os agentes públicos a efetivar projetos de eficiência energética em suas edificações. Essa capacitação tem custo zero ao CBMDF.

PROPOSTA DE AÇÕES:

Parceria com OSC Programando o Futuro para desfazimento de bens de informática e eletroeletrônicos, através do RECICLOTECH, da Secretaria de Ciência e Tecnologia do GDF;

Aplicação dos princípios da eficiência energética, adquiridos na capacitação com a GIZ, nos próximos projetos de engenharia e arquitetura do CBMDF;

Estudo de redução de emissões de gases de efeito estufa através de aplicação de abastecimento exclusivo das viaturas bicom bustíveis com etanol.

Em resumo, foram essas as atividades desenvolvidas pela ASTAD, a Assessoria Técnico-Administrativa do GABCG, e da Comissão A3P no ano de 2021, que fazem parte do Objetivo Estratégico 03 – aprimorar a responsabilidade socioambiental da Corporação.

6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTABÉIS

6.1 Declaração do Contador

Transcrição da Declaração do Contador, Renato Franck de Oliveira Silva, obtida por meio de solicitação junto à Gerência de Acompanhamento e Controle da Subsecretaria do Tesouro da Secretaria Executiva da Fazenda da Secretaria de Economia do Distrito Federal:

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) tem como missão a proteção de vidas, do patrimônio e do meio ambiente, por meio da prevenção, combate e investigação de incêndios urbanos e florestais, salvamento, atendimento pré-hospitalar e ações de defesa civil. Os recursos para a organização e a manutenção dos serviços de segurança pública são oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal-FCDF, de natureza contábil, conforme o disposto no inciso XIV do art. 21 da Constituição Federal e instituído pela Lei nº 10.633, de 27 de dezembro de 2002. Suas dotações orçamentárias e receitas por transferências são consignadas na Lei Orçamentária Anual destinadas ao FCDF e tem como beneficiários os órgãos que compõem o sistema de segurança do DF.

Essa declaração retrata as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2021.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela Coordenação de Gestão do Fundo Constitucional do Distrito Federal, diretamente subordinada à Subsecretaria do Tesouro da Secretaria de Estado de Economia do DF. É um procedimento que certifica os atos e fatos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI.

As Demonstrações Contábeis das Unidades Gestoras relativas à PMDF foram elaboradas, conforme as normas contábeis vigentes no Brasil, art. 101, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, bem como as normas brasileiras aplicadas ao setor público, o MCASP 7ª edição, as quais são as seguintes:

- 1) Balanço Orçamentário – demonstra o confronto das despesas fixadas com as executadas, assim como as receitas previstas com as realizadas;
- 2) Balanço Financeiro – evidencia o fluxo financeiro da receita e da despesa, comparando as entradas e saídas dos recursos, sejam orçamentários ou extra orçamentários;
- 3) Demonstrações das Variações Patrimoniais – destaca o confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) e diminutivas (despesas) para apuração do resultado patrimonial do período;
- 4) Balanço Patrimonial – é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle);

5) Demonstração dos Fluxos de Caixa – evidencia as entradas e saídas de caixa, de acordo com os fluxos operacional, de investimento e de financiamento, segundo a NBC TSP 12 e MCASP 7ª edição.

Declaro que as demonstrações contábeis do exercício de 2021 refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial das Unidades Gestoras do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Brasília-DF, 07 de fevereiro de 2022.

Renato Franck de Oliveira Silva CRC n.º DF – 24624/0-0

6.2 Demonstrações Contábeis da Diretoria de Orçamento e Finanças e da Diretoria de Saúde

6.2.1 Demonstrações Contábeis da Diretoria de Orçamento e Finanças e Diretoria de Saúde

No Anexo deste Relatório serão colacionadas as demonstrações contábeis do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1 Programas Sociais

Os Programas Sociais do CBMDF estão subordinados ao Gabinete do Comandante-Geral e são administrados pela Assessoria dos Programas Sociais (APROS) que foi criada pela Portaria nº 52, de 13 de julho de 2011.

A Assessoria dos Programas Sociais do CBMDF - APROS, órgão de assessoramento do Comandante-Geral, alinhado com o valor de Responsabilidade Social, tem por finalidade o gerenciamento dos programas que desenvolvem ações sócio comunitárias no âmbito do CBMDF e parcerias com entidades voltadas para essas ações.

Conheça os Programas Sociais: Programa Aleitamento Materno, Programa Bombeiro Mirim, Programa Bombeiro Amigo, Programa Cão Guia e Programa Caminhando com a Saúde.

7.1.1 Programa Aleitamento Materno

Foram atribuições dos militares do CBMDF:

- Coletar leite humano nos domicílios conforme agendamento prévio;
- Atender emergências solicitadas pelo chefe do Banco de Leite Humano;
- Orientar as doadoras sobre os procedimentos de higienização, ordenha manual e congelamento do leite humano;
- Proceder às instruções de prevenção de doenças mamárias;

- Conscientizar as mães sobre a importância do aleitamento materno;
- Orientar sobre a nutrição dos seus filhos;
- Buscar vidros doados quando solicitado pela chefia do Banco de Leite Humano;
- Realizar visitas domiciliares solicitadas pela chefia Banco Leite Humano;
- Participar de campanhas educativas e publicitárias ligadas à amamentação; e
- Participar de eventos.

FUNCIONAMENTO: A coleta de leite humano realizou-se em todo o Distrito Federal e entorno, para os Bancos de Leite Humano (BLH) e Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) da Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES-DF), conforme parceria entre o CBMDF e a SES-DF. A coleta foi realizada para 12 bancos de leite e contou com o envolvimento de 24 militares e 10 viaturas tipo ABL.

Os militares do CBMDF auxiliaram o programa de coleta de leite materno nos 12 (doze) seguintes bancos de leite: Hospital Regional da Asa Sul (HMIB); Hospital Regional da Asa Norte (HRAN); Hospital Regional de Ceilândia (HRC); Hospital Regional de Taguatinga (HRT); Hospital Regional de Samambaia (HRSAM); Hospital Regional do Gama (HRG); Hospital Regional de Santa Maria (HRSM); Hospital Regional de Planaltina (HRPI); Hospital Regional de Sobradinho (HRS); Hospital Regional do Paranoá (HRPa); Hospital Regional de Brazlândia (HRBz); Hospital Regional de São Sebastião (HRSS).

As atividades do Programa Aleitamento Materno do CBMDF, em parceria com a SES-DF, mantiveram seu funcionamento durante todo o período da Pandemia de COVID-19, em 2021.

Figura 66 – Quantitativo de produção geral do Sistema BLH 2021



Quantitativo de Produção Geral do Sistema BLH 2021



MÊS	VISITA DOMICILIAR	DOADORAS	RECEPTORES	LEITE COLETADO
JANEIRO	2.419	487	1.175	1.305
FEVEREIRO	2.172	403	1.106	1.248
MARÇO	2.703	549	1.330	1.587
ABRIL	2.399	592	1.237	1.563
MAIO	2.829	634	1.089	1.681
JUNHO	3.005	629	1.068	1.823
JULHO	2.743	561	1.163	1.628
AGOSTO	3.300	705	1.198	1.950
SETEMBRO	3.100	559	1.088	1.880
OUTUBRO	2.512	506	1.178	1.534
NOVEMBRO	2.254	430	1.099	1.397
DEZEMBRO	2.676	550	1.157	1.599
TOTAL	32.112	6.605	13.888	19.195

7.1.2 Programa Bombeiro Mirim

O Programa Bombeiro Mirim funciona em 12 regiões administrativas do Distrito Federal. As atividades são realizadas nos períodos matutinos e vespertinos de segunda-feira a sexta-feira, sendo as terças-feiras dias de coordenação e as sextas-feiras dias de manutenção, confraternização, visitas ou passeios.

As atividades são realizadas por militares do CBMDF, estagiários (as), voluntários (as) da comunidade com habilidades específicas para as atividades realizadas no programa.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021: devido à situação de PANDEMIA e prevenção do COVID-19 as atividades presenciais do Programa Bombeiro Mirim permaneceram suspensas no primeiro semestre de 2021 e retornaram em 15 de outubro de 2021.

ATIVIDADES PRESENCIAIS E REMOTAS DO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM EM 2021:

1. Projeto Soletrando - aprendendo com as palavras o projeto “Aprendendo brincando com as palavras” foi uma proposta de soletração e surgiu como uma oportunidade para a Seção de Programas Sociais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, auxiliar os integrantes do programa no processo de aprendizagem, ampliando suas habilidades de leitura e escrita por meio de atividades lúdicas.

O projeto, além de propiciar momentos de entretenimento, teve o potencial de contribuir para uma aprendizagem significativa da nossa ortografia e promover o desenvolvimento pessoal das crianças e adolescentes integrantes do Programa Bombeiro Mirim.

O Projeto ocorre anualmente, com desenvolvimento de atividades voltadas para a educação, visando promover o desenvolvimento da autonomia e aprimoramento de habilidades e competências dos integrantes. Em 2021, a Chefia da Seção de Projetos e Programas Comunitários juntamente com a Seção de Planejamento SEPLA, definiu um tema para ser trabalho no projeto. Os temas abordavam princípios e valores que conduziam os integrantes a perceberem a importância da vida em

sociedade, suas responsabilidades enquanto cidadãos, bem como, temas que os conduziam a desenvolver práticas no dia a dia em prol da sociedade.

O projeto desenvolveu-se na modalidade presencial, online e/ou na modalidade híbrida (parte online e parte presencial), por meio de filmes, palestras, vídeo aulas, brincadeiras, atividades escritas, disputas, gincanas etc. A final do projeto ocorreu no dia 17 de dezembro de 2021, no auditório Coronel José Nilton Matos, na Academia de Bombeiro Militar – ABMIL.

2. Campanha: arrecadação e distribuição de cestas básicas. Os militares do Programa Bombeiro Mirim fizeram campanhas de arrecadação de cestas básicas durante todo o período de pandemia no ano de 2021. As cestas arrecadadas foram doadas para famílias, em vulnerabilidade social, que participam do Programa Bombeiro Mirim.

3. III Festival Cultural dos Programas Sociais do CBMDF. No dia 17 de dezembro de 2021 foi realizado na ABMIL o III Festival Cultural dos Programas Sociais. O evento teve como objetivo promover o incentivo à cultura e o entretenimento por meio da apresentação de experiências artísticas realizadas pelos integrantes dos programas. Para evitar aglomerações, esse ano o Festival restringiu-se ao Programa Bombeiro Mirim. As brigadas participantes realizaram apresentações de leitura, música, dança e canto coral. O evento foi destinado aos pais, responsáveis e familiares dos bombeiros mirins, para convidados da Seção de Programas Sociais, do Corpo de Bombeiros Militar do DF e demais órgãos e instituições relacionados à pauta da criança e do adolescente no Distrito Federal. Na ocasião, também foram feitas homenagens e entregas de comendas aos militares da reserva que atuaram nos programas sociais e na final do Projeto Soletrando: Aprendendo com as palavras.

4. Reuniões de Planejamento durante o ano 2021 ocorreram de forma presenciais e virtuais para planejamento do retorno das atividades do Programa Bombeiro Mirim e realização de atividades no sistema classroom (remotas). Durante a pandemia alguns militares do Programa Bombeiro Mirim foram realocados em atividades de socorro, operação verde vivo, campanhas sociais e coleta de leite humano. As crianças e adolescentes atendidas no programa permaneceram matriculadas

durante o ano letivo, porém em situações normais há uma variação mensal, relacionada às desistências e entradas de brigadinos durante os períodos de matrícula.

5. Atividades do sistema classrrom. As instruções com possibilidade remota foram desenvolvidas por meio do sistema classroom e incluíram aulas teóricas, aulas de música e atividades interativas com produção de vídeo e aprendizagem relacionadas às datas comemorativas e festivas.

Em 2021 foram realizadas atividades à distância pelo sistema virtual: aulas, instruções e jogos. A tabela a seguir apresenta o número de crianças e adolescentes matriculados/as por região (brigadinos/as); a porcentagem de distribuição; o número de integrantes que participaram de atividades remotas, por meio do sistema classroom e a quantidade de atividades realizadas em 2021.

Figura 67 – Quantitativo de crianças e adolescentes matriculados e participações nas atividades remotas

CIDADE	CRIANÇAS E ADOLESCENTES MATRICULADOS	PORCENTAGEM	PARTICIPARAM DE ATIVIDADES REMOTAS	ATIVIDADES REMOTAS REALIZADAS
BRAZLÂNDIA	70	6,99%	70	30
CEILÂNDIA	288	28,74%	222	71
ESTRUTURAL	17	1,71%	0	0
GAMA	41	4,09%	32	15
NÚCLEO BANDEIRANTE	39	3,89%	45	21
PARANOÁ	130	12,97%	107	46
PLANALTINA	151	15,07%	99	56
RECANTO DAS EMAS	39	3,89%	32	19
SAMAMBAIA	59	5,89%	59	46
SÃO SEBASTIÃO	47	4,69%	7	4
SOBRADINHO	44	4,39%	18	4
SANTA MARIA	77	7,68%	49	5
TOTAL	1.002	100%	740	341

7.1.3 Programa Bombeiro Amigo

Criado pela Lei 2.811, de 30 de outubro de 2001. Desenvolvido para o público da terceira idade, o Programa Bombeiro Amigo realiza atividades voltadas para a saúde global do idoso.

ATIVIDADES REALIZADAS PELO PROGRAMA:

Atividades Educativas: Aulas de Informática, Dança, Artesanato, Canto Coral, Cultivo de hortaliças (horta terapêutica), aulas de violão.

Atividades Esportivas: Ginástica, Hidroginástica e Natação.

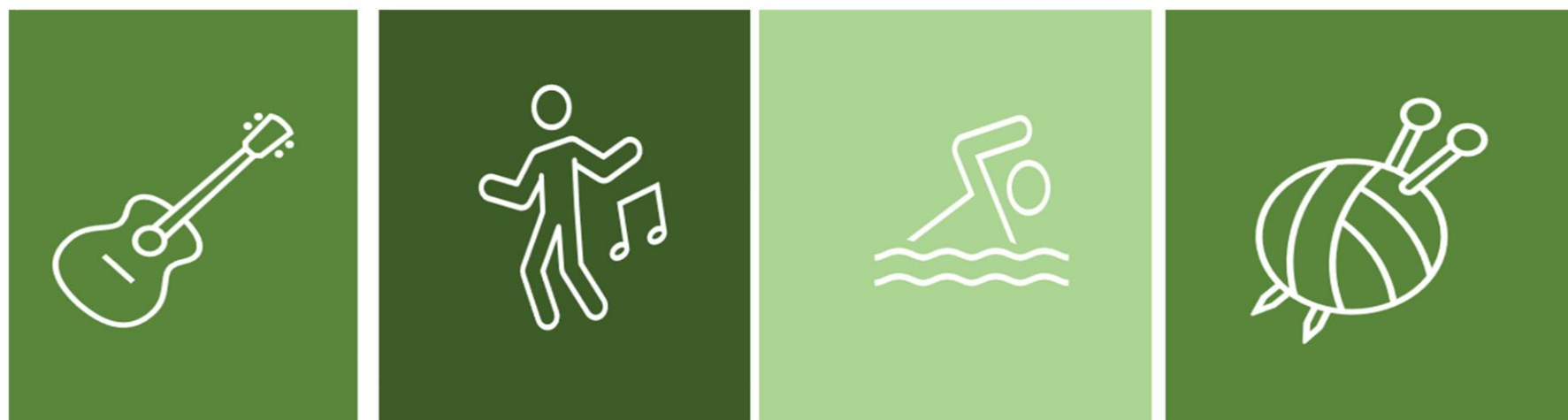
Atividades Culturais e Recreativas: Visitas em espaços públicos e/ou culturais; Passeios recreativos em espaços de lazer; dinâmicas de grupo e comemorações de datas festivas.

Atividades de Psicologia: palestras, dinâmicas e atividades de socialização.

FUNCIONAMENTO: As atividades do Programa Bombeiro Amigo funcionam todos os dias da semana no interior das unidades militares ou em espaços públicos e comunitários adequados (quadras de esportes, administração das cidades). Elas são realizadas por bombeiros militares com formação específica, voluntários ou estagiários, sendo opcional para o idoso o tipo e o tempo de atividade que deseja realizar.

Devido a Pandemia de COVID-19 e, tendo em vista as características etárias do grupo atendido, as atividades do Programa Bombeiro Amigo foram suspensas em 2020 e parte de 2021. Somente em outubro de 2021 as atividades de ginástica, dança e horta voltaram, paulatinamente. Atualmente, o programa conta com 804 pessoas idosas inscritas em seis regiões do DF: Brazlândia, Ceilândia, Gama, Guará, Samambaia e São Sebastião.

Figura 68 – Quantitativo de idosos pelo Programa Bombeiro Amigo



IDOSOS ATENDIDOS	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Ceilândia – Administração	70	5	75
Brazlândia	30	4	34
São Sebastião	50	4	54
Ceilândia – 8º GBM	235	28	263
Ceilândia – P Norte	120	12	132
Samambaia	65	7	72
Gama	75	8	83
Guará	87	4	91
TOTAL	732	72	804

7.1.4 Programa Cão Guia

O programa consiste em:

- Treinamento de cães para guiar pessoas com deficiência visual ou com baixa visão; e
- Formação de treinadores e instrutores de Cães Guias; Preparação da sociedade para receber esta nova realidade através de Palestras e Workshops em Congressos, Empresas e Instituições de ensino Fundamental, Médio e Superior, Públicas ou Privadas; Participação em eventos.

FUNCIONAMENTO: A parceria da ONG ABA e o CBMDF funcionava da seguinte forma: o Corpo de Bombeiros Militar do DF cedia os bombeiros treinadores e local para o treinamento dos cães e cegos.

A Premyer Pet fabricante de ração fornecia a ração para os cães em treinamento. A Bayer fornecia alguns medicamentos e produtos veterinários e o Hospital Veterinário da UNB cuida da saúde dos cães. O cão guia também recebia verba da ABA, Associação Brasiliense de Ações Humanitárias.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021:

Devido à Pandemia de COVID-19 e às condições físicas precárias das instalações onde funcionava o programa, o Cão-Guia continuou suspenso, temporariamente, em 2021 e aguarda processo de chamamento público e regularização da situação predial.

7.1.5 Programa Caminhando com a Saúde

O programa consiste em aferição de pressão arterial, acompanhamento e orientação sobre atividades físicas, visando ainda apoiar a população, durante a prática de atividades físicas, com a prestação de serviços de acompanhamento,

aconselhamento e avaliações fisiológicas periódicas, promovendo uma melhor qualidade de vida. O Programa funciona em Taguatinga (Pistão Norte - Taguaparque) e em Ceilândia (Administração de Ceilândia) é realizado por militares do CBMDF com formação específica.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021: O Programa Caminhando com a Saúde foi suspenso e os militares alocados no Programa Aleitamento Materno.

PARCERIA EFETIVADA EM 2021

Foi firmada, no final de 2021, uma parceria com a Administração de Taguatinga para alocação das instalações para inauguração de um posto de atendimento do Caminhando com a Saúde do CBMDF no Taguaparque. O posto iniciará suas atividades em 2022.

O programa visa apoiar a população, durante a prática de atividades físicas, com a prestação de serviços de acompanhamento, aconselhamento e avaliações fisiológicas periódicas, promovendo uma melhor qualidade de vida. O programa foi suspenso, temporariamente, no período da pandemia.

7.2 Força Tarefa de Combate às Doenças Causadas pelo *Aedes Aegypti*

A dengue é uma doença infecciosa causada por vírus do gênero Flavivírus, da família Flaviviridae. Seu controle se mostra bastante complicado, pois envolve fatores socioambientais, modo de vida da população e políticas públicas. Existem 4 tipos distintos de sorotipos do vírus que causa a dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). No Distrito Federal o subtipo de cepa circulante em 2021 é o DENV-1.

A doença é transmitida, em sua maior parte, pelo mosquito *Aedes aegypti* que também é vetor da febre amarela, chikungunya e Zika. Seu ciclo evolutivo é de curta duração (7 a 10 dias) e ele vive de 4 a 6 semanas. A fêmea do mosquito é a responsável pela transmissão das doenças e coloca seus ovos em locais capazes de armazenar água, sendo eles naturais ou não.

O Grupo de Trabalho de Combate à Dengue do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atua desde 2015 em parceria com a Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal (DIVAL) e outros órgãos no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Em 2019, sob o Decreto nº 40.242, de 08 de novembro de 2019, foi criada a Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo *Aedes* (SDCC) que visa monitorar a situação entomo-epidemiológica da dengue e de outras arboviroses e promover a articulação intersetorial para realização das ações de prevenção e controle das doenças transmitidas por este mosquito.

O CBMDF é membro permanente da SDCC e atua em atividades que visam orientação da população, educação ambiental e realização de inspeções de imóveis e depósitos para eliminação de possíveis focos. A operação ocorre em todo o DF e no entorno através de parceria com o Estado de Goiás.

De acordo com Boletim Epidemiológico nº 45 do Ministério da Saúde, até a Semana Epidemiológica 48, que corresponde ao intervalo de 3/1/2021 a 4/12/2021, foram registrados 508.212 casos prováveis de dengue no Brasil. Em

comparação com o mesmo período de 2020, houve uma redução de 45,7% de casos registrados. O Centro-Oeste é a região que apresentou maior incidência de casos confirmados com 548,8 casos/100 mil habitantes.

No mesmo boletim, foram relatadas 93.403 notificações de casos prováveis de chikungunya com um aumento de 31,3% de casos em relação ao ano anterior. O centro-oeste apresentou a terceira maior taxa de incidência (6,9 casos/100 mil habitantes).

Foram confirmados 230 óbitos por dengue e 13 óbitos por chikungunya em todo o país. Não houve nenhum óbito por Zika no país em 2021.

O Distrito Federal (DF) registrou 16.452 prováveis casos de dengue até a 48ª Semana Epidemiológica (03/01/2021 a 04/12/2021). Em 2020 foram registrados 46.472 casos prováveis, um decréscimo de 69,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Conforme o Boletim Epidemiológico nº 48 da Secretaria de Saúde do DF, a dengue apresenta um comportamento sazonal no Distrito Federal com maiores índices nos meses de outubro a maio.

O CBMDF atuou com uma equipe de 24 militares em campo e uma frota composta de 3 veículos de porte leve e 1 veículo de porte pesado (AO). Esses militares são responsáveis por fazer as inspeções domiciliares à procura de possíveis criadouros da larva de mosquito. Quando um foco é encontrado, o espécime é coletado para análise e, em seguida, a água do recipiente é eliminada ou tratada.

Durante as inspeções domiciliares os moradores recebem orientações quanto ao ciclo de vida do mosquito, armazenamento apropriado de água, manejo dos possíveis criadouros do mosquito, dentre outras informações para evitar a disseminação da dengue e outras arboviroses.

No ano de 2021 as inspeções ocorreram nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Fercal, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, Paranoá, Planaltina, Pôr do Sol/Sol Nascente, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, SCIA – Cidade

Estrutural, Sobradinho, Sobradinho II e Taguatinga. Além de uma ação realizada no Novo Gama - GO, fruto de uma força-tarefa feita em parceria com a Sala de Situação Interestadual DF/GO.

Figura 69 – Resultados das inspeções realizadas nas regiões administrativas do Distrito Federal



Fonte: Grupo de Trabalho de Combate à Dengue do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 7.479, de 02 de junho de 1986. Aprova o Estatuto dos Bombeiros-Militares do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, e dá outras providências.** Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 1986.

BRASIL. **Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991. Dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e dá outras providências.** Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 1991.

BRASIL. **Lei nº 10.633, de 27 de dezembro de 2002. Institui o Fundo Constitucional do Distrito Federal, para atender o disposto no inciso XIV do art. 21 da Constituição Federal.** Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2002.

BRASIL. **Lei nº 12.086, de 06 de novembro de 2009. Dispõe sobre os militares da Polícia Militar do Distrito Federal e dá outras providências.** Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 7.163, de 29 de abril de 2010. Regulamenta o inciso II, do artigo 10-B, da Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991, que dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.** Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 31.817, de 21 de junho de 2010. Regulamenta o inciso II, do artigo 10-B, da Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991, que dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.** Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2010.

Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa-TCU nº 187, de 09 de setembro de 2020.** Brasília, DF, 2020.

Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa-TCU nº 188, de 30 de setembro de 2020.** Brasília, DF, 2020.

Tribunal de Contas da União. **Instrução Normativa-TCU 84, de 22 de abril de 2020, que regulamenta as prestações de contas anuais da administração pública federal.** Brasília, DF, 2020.

Tribunal de Contas da União. **Relatório de Gestão. Guia para elaboração na forma de Relatório Integrado.** Brasília, DF, 2020.

ANEXOS

Figura 70 – Distribuição do pessoal agregados, por posto/graduação, nome completo, SIAP, local da situação, motivo da situação e cinco últimos números do CPF

No.	Posto/Graduação	Nome Completo	SIAP	Local da Situação	Motivo da Situação	CPF (5 últimos números)
1	Cel	BRUNO TEMPESTA	1400000	Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos	Cedido a outro órgão - Função Militar	78149
2	Cel	HELEN RAMALHO DE OLIVEIRA	1400001	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	53120
3	Cel	ROBSON DELFINO MACHADO	1399994	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	70134
4	Cel	ATILA GOMES NASCIMENTO	1399979	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	90187
5	Cel	DEUSDETE VIEIRA DE SOUZA JUNIOR	1414784	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	87191
6	Cel	CARLOS EDUARDO BORGES	1399987	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	41120
7	Cel	EDWIN ALDRIN FRANCO DE OLIVEIRA	1399919	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	01153
8	Cel	EVANDRO TOMAZ DE AQUINO	1399982	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	19187
9	Cel	MONICA DE MESQUITA MIRANDA	1400002	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	99191
10	TC	THIAGO PALACIO JOHN	1400178	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	92168
11	TC	CELIO WILSON RODRIGUES	1399992	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	60197
12	TC	ROSSANO SOARES BOHNERT	1400154	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	90115
13	TC	DANIEL GUIMARAES DIAS SILVA	1400174	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	07100
14	TC	RAPHAEL DE SOUZA ARAUJO	1400210	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	65153
15	TC	EVERTON LUIZ DIAS MOREIRA	1400205	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	18134
16	TC	MARIO HENRIQUE FURTADO ROCHA DE SOUSA	1400133	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE	Cedido a outro órgão - Função Militar	68100
17	TC	GLAUBER ANDERSON MARTINS DE LA FUENTE	1400021	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	56191
18	TC	ALEXANDRE SPINDOLA DE ATAÍDES	1400013	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	50130
19	TC	CLAUDIO FLORENCIO DE CAMARGO	1400195	VICE-GOVERNADORIA	Cedido a outro órgão - Função Militar	55120
20	TC	GABRIEL MOTTA DE CARVALHO	1400213	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	23115
21	TC	ANDRE TELLES CAMPOS	1400101	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	00191
22	TC	FABIO MOREIRA SILVA	1400194	VICE-GOVERNADORIA	Cedido a outro órgão - Função Militar	92191
23	TC	JOAO JOSE DA CUNHA	1400199	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	50115
24	TC	ROGERIO BORGES DE ANDRADE	1400173	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	84104
25	TC	RENATA COSTA DE MOURA	1400200	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	70163
26	TC	ANTONIO HENRIQUE SOUZA LOPES FROTA	1400212	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	68104
27	TC	JACQUELINE NATHALY BARBOSA DE OLIVEIRA	1400185	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	15120
28	TC	MARCO S QUINCOSES SPOTORNO	1400132	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	83172
29	MAJ	LUIZ FERREIRA DA SILVA FILHO	1243502	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	38191
30	MAJ	POLARI COELHO MOURA JUNIOR	1403173	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	20104
31	MAJ	LUCIANO PEDRO GUERRA MACHADO	1403426	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	41134
32	MAJ	PEDRO DE ALCANTARA ARAUJO PASCOA	1403221	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	45353
33	MAJ	RONALD ELIO BARBOSA MARQUES	1403506	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	12215
34	MAJ	DIVINO LIMA SILVA	1403282	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	07153
35	MAJ	PAULO SERGIO DA COSTA ALMEIDA	1403571	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	10191
36	MAJ	RAIMUNDO ANTONIO DA SILVA	1403128	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	23191
37	MAJ	EDILSON COELHO LIMA	1403143	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	78100
38	MAJ	ANDREIA CRISTINA ARANTES DE SOUZA	2909752	JUSTIÇA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	Nomeado Juiz Militar	59120
39	MAJ	CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS	2909939	CASA MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	13103
40	MAJ	EDUARDO BARBOSA DIAS	2812826	JUSTIÇA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	Nomeado Juiz Militar	01130
41	MAJ	LENO RODRIGUES DE QUEIROZ	1403430	SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	04104
42	MAJ	CLÁUDIO DE OLIVEIRA BRASIL	1396618	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	48115
43	MAJ	TANISVARDE LEITE DA SILVA	1403196	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	02187
44	MAJ	LOURISVALDO FERREIRA DOS SANTOS	1396621	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	62172
45	MAJ	WAGNER LIMA DOS SANTOS	1403270	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	79149
46	MAJ	MARCIO DO NASCIMENTO SOBRINHO	1403406	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	82172
47	MAJ	GILBERTO RIBEIRO DA COSTA	1403228	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	00191
48	MAJ	LAYLLA LORENNIA MARCELINO PECANHA	1910161	JUSTIÇA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	Nomeado Juiz Militar	00161
49	MAJ	HUMBERTO BATISTA DE ARAUJO	1403297	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	64134
50	MAJ	MICKEYAS PEREIRA DE PAULA LEITE	1400216	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	10115
51	MAJ	MARCELO ALVES DE FREITAS	1403197	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	80178
52	MAJ	ANDERSON FERREIRA DA SILVA	1662601	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	65475
53	MAJ	GUILHERME CARDOSO MIRANDA	1801087	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	90151
54	MAJ	REGINALDO DE SOUZA GUIMARAES	1404232	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	32115
55	MAJ	LUANA AZEVEDO COSTA	1400219	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	66130
56	MAJ	ANTONIO FERNANDES DE ALMEIDA	1403553	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	45104
57	MAJ	JULIANA GOMES LEAL	1578776	JUSTIÇA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	Nomeado Juiz Militar	79788
58	CAP	IGOR MENDES FERREIRA PAZ	1707533	MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	Cedido a outro órgão - Função Militar	64117
59	CAP	JADSON BARROS DE LACERDA	2719681	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	74150
60	CAP	FRANCISCO CARLOS ARAUJO MOTA	1403067	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	76504
61	CAP	UCELINO COIMBRA DE OLIVEIRA	1404032	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	60130
62	CAP	MARCELO CARVALHO DA SILVA	1403353	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	85115
63	CAP	MILTON MENDES FERNANDES JUNIOR	1403319	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	19149
64	CAP	FRANCIVALDO SILVA BEZERRA	1415895	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	70453
65	CAP	ARILSON ALVES DE OLIVEIRA	1403162	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	63191
66	CAP	RUBENS ANGELO ALVES	1403230	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	29134
67	CAP	JOSELITO AZEVEDO LOPES	1403345	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	99168
68	CAP	WALLACE DE JESUS ROSA	1404435	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	84115
69	CAP	JUAREZ LEITE CALDAS	1403568	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	06766
70	CAP	ANDRE PEREIRA DA SILVA	1403418	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	17172

Figura 70 – Distribuição do pessoal agregados, por posto/graduação, nome completo, SIAP, local da situação, motivo da situação e cinco últimos números do CPF

71	CAP	MANOEL SOARES DA SILVA	1403350	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	24172
72	CAP	CLEONIO DOURADO DE SOUZA	1403703	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	45187
73	CAP	JOSE JOSENILO ALMEIDA DE OLIVEIRA	1403629	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	12453
74	CAP	JOEL NASCIMENTO CARDOSO	1403119	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	50187
75	CAP	JEAN CARLOS DE SOUZA RIBEIRO	1403053	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	32153
76	CAP	ALCIONIR URCINO AIRES FERREIRA	1404028	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	44191
77	CAP	AGUINALDO DINIZ ROCHA ALVES	1404068	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	92120
78	1º Ten	MARCOS AUGUSTO SILVA DE SOUZA	1403373	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	09168
79	1º Ten	JOZIEL SALAZAR DE JESUS	1404042	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	08104
80	1º Ten	SANDRO MORAES PEIXOTO	1403396	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	39104
81	1º Ten	MARCELO DOS SANTOS CIRILO	1404439	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	22134
82	1º Ten	EDSON BATISTA DE SOUZA	1403718	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	42115
83	1º Ten	FRANCISCO DAS CHAGAS DE MEDEIROS	1403721	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	02168
84	1º Ten	WALMIR SEVERINO DE OLIVEIRA	1403809	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	40197
85	2º Ten	NACIPE DUARTE OTONI	1405112	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	20697
86	2º Ten	ISMAEL PINTO DE OLIVEIRA	1404979	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	Cedido a outro órgão - Função Civil	63187
87	ST	JEFFERSON DE FARIA LIMA	1405950	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	24168
88	ST	MÔNICA DE LIMA CONSTANTINO GOMES	1405082	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	06134
89	ST	EDER PEREIRA DE CARVALHO	1404350	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	26120
90	ST	JOAO LUIZ POVOA	1403836	CASA MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	00172
91	ST	GUILIANO JESUS DE SOUZA	1403761	SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	33100
92	ST	EDERSON JOSE DE OLIVEIRA	1403648	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	85104
93	ST	EMERSON FREITAS DE OLIVEIRA	1404094	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	Cedido a outro órgão - Função Civil	24187
94	ST	SERGIO COSTA DAMACENO	1405482	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	40115
95	ST	EDMILSON SILVA SOUZA	1396638	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	54153
96	ST	CEFA S RODRIGUES DA SILVA	1405441	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	34134
97	ST	WALDIR PEREIRA DOS SANTOS	1404242	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	52115
98	ST	ROBSON CLAYTON DE PAULA	1403756	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	77153
99	ST	WAGNER DE SOUZA MARQUES	1405065	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	61153
100	ST	EUCLEDES TUPINAMBA SILVA MACHADO	1406069	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	86115
101	ST	ALEXANDRE SOUZA	1404244	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	04120
102	ST	CLAUDIO MARCELLO SILVA	1405263	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	38191
103	ST	CLEOMAR MOREIRA RIBEIRO	1415897	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	63172
104	ST	JOAO EDSON DA ROCHA	1404219	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	00125
105	ST	WILLIAN DOS SANTOS OLIVEIRA	1325956	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	79120
106	ST	GEOVANILDO BORGES ALVES	1404522	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	09172
107	ST	ADRIANO HENRIQUE GUIMARAES	1404067	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	70125
108	ST	JUDSON ISAAC DE QUEIROZ	1403702	VICE-GOVERNADORIA	Cedido a outro órgão - Função Militar	50172
109	ST	CARLOS RENATO VIEIRA DA SILVA	1404189	CASA MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	06120
110	ST	ALEXANDRE CARLOS GOMES ALVES	1404289	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	55120
111	ST	WAGNER OFFREDI DE LIMA	1404230	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	75187
112	ST	MARLON BLAYTON VIANA	1404529	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	07149
113	ST	ANTONIO HERBERT DIAS DA SILVA	1403774	CASA MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	88149
114	ST	WILSON FURTADO DE AZEVEDO	1404687	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Civil	05153
115	ST	MARCELO RIBEIRO DOS SANTOS	1403882	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	66115
116	ST	ANTONIO CARLOS GOMES DOS SANTOS	1403935	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	92115
117	ST	ANDRE RENATO SODRE ABEL	1404089	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	12187
118	ST	EUSTAQUIO RODRIGUES DE OLIVEIRA	1340266	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	99153
119	ST	MARIO SERGIO LOPES LUZ	1403778	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	03234
120	ST	MAURO SERGIO LIMA DA SILVA	1404227	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	80159
121	ST	MADSON APARECIDO LOPES DOS REIS	1403389	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	23191
122	ST	DULCILAMAR ARAUJO	1403694	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	09120
123	ST	ALAN JOSE VALIM MAIA	1405211	MINISTÉRIO DO TURISMO	Cedido a outro órgão - Função Militar	97153
124	1º SGT	EURICO VIEIRA DE SOUSA	1404092	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	22100
125	1º SGT	JULIO CEZAR GOMES DE LIMA	1403494	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	30106
126	1º SGT	RICARDO PEREIRA DE SOUSA	1403855	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	04672
127	1º SGT	ADALBERTO CRUZ DO NASCIMENTO	1403709	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	62149
128	1º SGT	MANOEL VICENTE DA SILVA PINTO	1402760	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	82149
129	1º SGT	JOAO BATISTA DA COSTA FERREIRA	1404416	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	72191
130	1º SGT	LENIVALDO PEREIRA DE LEMOS	1405472	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	68191
131	1º SGT	POLLYANA RABELO SANTANA	1406856	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	82191
132	1º SGT	IREMAR DE OLIVEIRA SOUSA	1403387	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	47115
133	1º SGT	KLEBER LANDIM DE ALMEIDA	1403487	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	Cedido a outro órgão - Função Militar	51168
134	1º SGT	PRISCILLA QUEIROZ TREVISOL	1405853	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	24168
135	1º SGT	MAGDA FABIANA DE AGUIAR MENDES	1405488	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	82191
136	1º SGT	MARCOS VINICIO CHIOVATO BELO	1404172	Secretaria-Geral da Presidência da República	Cedido a outro órgão - Função Militar	85153
137	1º SGT	GILBERTO PEREIRA NEVES	1404000	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	30163
138	1º SGT	ANTONIO CARLOS MOREIRA DA SILVA	1404431	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	47134
139	1º SGT	GLAUBER ARAUJO DA PAZ	1403932	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	37120
140	1º SGT	FRANCISCO BELEZA JUNIOR	1404873	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	05134

Figura 70 – Distribuição do pessoal agregados, por posto/graduação, nome completo, SIAPL, local da situação, motivo da situação e cinco últimos números do CPF

141	1º SGT	KLECIUS FERREIRA DA SILVA MUNIZ JUNIOR	1405640	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	40178
142	1º SGT	WELSON SANDES DOURADO	1414836	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	41334
143	1º SGT	JOEL CAMPOS DA SILVA	1404437	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	76120
144	1º SGT	RODRIGO LUIZ GOMES PIERUCCETTI	1406305	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	71104
145	1º SGT	MÁRIO DANIEL VANDRE GUERRA	1403154	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	13172
146	1º SGT	SUAME GILSON DE PAIVA	1404474	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	80187
147	1º SGT	RODRIGO TARGINO DE AZEVEDO	1403463	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	26104
148	1º SGT	EVANDRO DE ABREU OJEDA	1404506	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	84115
149	1º SGT	SOLANGE DE CARVALHO LUSTOSA	1404266	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	89153
150	2º SGT	FABRICIO DE SOUZA LIMA	1406007	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	30134
151	2º SGT	PAULO SERGIO CAVALCANTE	1405202	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	70106
152	2º SGT	ANDREY SUANNO BUTKEWITSCH	1909760	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	61178
153	2º SGT	DANIEL DE OLIVEIRA MARTINS	1405481	SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	63134
154	2º SGT	ALESSANDRO JUSTINO SANTANA	1415946	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	44191
155	2º SGT	KAREN NOLETO DE VASCONCELOS	1406098	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	67115
156	2º SGT	ITALO DE ASSIS ROCHA DUTRA	1405644	DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	52168
157	2º SGT	ALYSSON PEREIRA ALCANTARA	1406231	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	70130
158	2º SGT	MOISES DE MELO CAVALCANTI	1404374	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	87149
159	2º SGT	ALEX MINDURI CAPUZZO	1328159	VICE-GOVERNADORIA	Cedido a outro órgão - Função Militar	96115
160	2º SGT	LUCIANO DA SILVA FRUTUOSO	1405425	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	49149
161	2º SGT	ODAIR JOSE FERREIRA	1405473	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	44104
162	2º SGT	VAGNER TAVARES DE SOUZA	1406285	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	41134
163	2º SGT	LEONARDO SANTAREM DE SOUSA	1406210	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	07149
164	2º SGT	ERISVALDO BONFIM DA SILVA	1340213	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	09120
165	2º SGT	FERNANDO MIRANDA SA SILVA BARROS	1415937	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	77172
166	2º SGT	RICARDO CLAYTON LEONÉZ	1405698	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	84191
167	2º SGT	ANA PAULA FERREIRA DE MELO	1405498	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	09100
168	2º SGT	EDERSON LINHARES DOS SANTOS	1406202	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	52149
169	2º SGT	HÉLIO MONTEIRO FERREIRA	1406104	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	68104
170	2º SGT	MAURO ALVES DOS SANTOS RICARDO	1221678	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	22134
171	2º SGT	SAMUEL RODRIGUES DE SOUSA	1405891	Secretaria Extraordinária da Pessoa com Deficiência do Distrito Federal	Cedido a outro órgão - Função Militar	60149
172	2º SGT	ELLEN SIMONE BORGES NASCIMENTO	1405686	TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Civil	99149
173	2º SGT	RICARDO DE FARIAS RODRIGUES	1414821	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	70130
174	2º SGT	DAVID LIRA DE SOUZA	1406043	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	60168
175	2º SGT	MÁRCIO RONEI SABINO DE OLIVEIRA	1211799	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	70115
176	2º SGT	VILMAR GONCALVES DE SANTANA	1404988	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	65120
177	2º SGT	LUCIANO MAX BATISTA LIMA	1405459	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	42149
178	2º SGT	ALESSANDRO WANZELLER MORGADO	1406311	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	53153
179	2º SGT	JULIO CEZAR FERREIRA MACHADO FILHO	1405369	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	82115
180	2º SGT	RICARDO SILVA TEIXEIRA	1404939	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	18149
181	2º SGT	HUMBERTO BLOC DE OLIVEIRA	1341814	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	09100
182	2º SGT	WESLEY DE ALMEIDA FELINTO	1406000	SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL	Cedido a outro órgão - Função Militar	02100
183	2º SGT	PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA SA	1415942	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	03120
184	2º SGT	ANGELA MARCIA ROCHA RIBEIRO SILVA	1262567	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	28153
185	2º SGT	MARCELO ARRUDA DE SIQUEIRA	1406333	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	54168
186	2º SGT	MAURICIO TOMAZ DA SILVA	1405894	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	09153
187	2º SGT	RIVAILTON GOMES DE ARAÚJO	1405403	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Civil	95100
188	2º SGT	MARCELO OLIVEIRA BATISTA	1404932	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	46168
189	2º SGT	WENDELL BARBOSA DE SOUZA	1405411	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	63191
190	2º SGT	FABIO MACEDO VALOIS	1406254	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	91153
191	2º SGT	MARCELO NUNES ATAÍDES	1404472	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	50153
192	2º SGT	LUCIANO DO NASCIMENTO SILVA	1405613	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	30130
193	2º SGT	ROMULO ROSA DE ARAUJO	1405929	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	02187
194	2º SGT	FERNANDO JOSE SILVA CUNHA	1405972	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	53600
195	2º SGT	VITERBO DA CRUZ	1404848	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	06100
196	2º SGT	ASSIS MARTINS DOS SANTOS	1405323	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	16168
197	2º SGT	RENATO GOMES DE MELO PINTO	1406293	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	60187
198	2º SGT	LUCIANO NAZARIO FEITOZA	1404668	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	20197
199	2º SGT	CRISTIANO ANTONIO IZIDORIO	1405431	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	81172
200	2º SGT	ALZIRO PEREIRA IBIAPINO NETO	1405435	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Civil	55391
201	2º SGT	MANOEL PEREIRA RAMOS FILHO	1405464	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	70191
202	2º SGT	ROBERTO CHARLES PINHEIRO DOS SANTOS	1418632	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	45134
203	2º SGT	ATYLLA RONKELLY SILVA ARAUJO	1919956	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	25145
204	2º SGT	TULIO TIAGO DOS SANTOS	1920169	VICE-GOVERNADORIA	Cedido a outro órgão - Função Militar	63151
205	2º SGT	SAMUEL MATOS BARRETO	1910783	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	95186
206	2º SGT	EDUARDO ALVES CUNHA	1910500	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	38170
207	2º SGT	ALISSON SOUZA GUIMARAES	1406001	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	60134
208	2º SGT	ANTONIO MARCOS MORAES SANTANA	1352940	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	64191
209	2º SGT	JULIEN RODRIGUES DE SOUZA	1405877	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	78120
210	3º SGT	LORENA CARLA DE SOUSA OLIVEIRA	2036917	VICE-GOVERNADORIA	Cedido a outro órgão - Função Militar	77185
211	3º SGT	TALITA VARELA FERREIRA HOFMAN FREIRES	1909902	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	81128
212	3º SGT	THALES AUGUSTO DE ANDRADE VIANA CAMPOS	1910713	VICE-GOVERNADORIA	Cedido a outro órgão - Função Militar	06194
213	3º SGT	DANIEL INACIO DE OLIVEIRA	2909661	MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIO	Cedido a outro órgão - Função Militar	12137
214	3º SGT	BRUNO GUADAGNIN AMORAS	2038002	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	41180
215	3º SGT	RODRIGO VINICIUS DA COSTA	2644767	GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Cedido a outro órgão - Função Militar	16108
216	3º SGT	ARMANDO PEREIRA DE ALMEIDA NETO	1908787	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	31183
217	3º SGT	MARCUS VINICIUS RIBEIRO MARISCO DOS SANTOS	1922190	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	48116
218	3º SGT	ANDREIA MORAIS DANTAS	1921171	CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL	Cedido a outro órgão - Função Militar	64113

Figura 71 – Balanço Orçamentário – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças - DIOFI



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2021

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
21/01/2022

PÁGINA
1

TÍTULO
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO
170394 - FCDF-SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF

ORGAO SUPERIOR
25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Fonte: DIOFI/CBMDf

Figura 71 – Balanço Orçamentário – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças - DIOFI



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2021

PERÍODO
Anual

TÍTULO
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
21/01/2022

PÁGINA
2

SUBTÍTULO
170394 - FCDF-SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ORÇAO SUPERIOR
25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT			1.816.031.728,39	1.816.031.728,39
TOTAL	-	-	1.816.031.728,39	1.816.031.728,39
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	1.798.297.330,67	1.783.315.709,83	1.760.729.884,24	-1.798.297.330,67
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	1.468.235.565,57	1.465.807.994,30	1.458.497.498,86	-1.468.235.565,57
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	330.061.765,10	317.507.715,53	302.232.385,38	-330.061.765,10
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	17.734.397,72	10.190.015,98	9.985.092,79	-17.734.397,72
Investimentos	-	-	17.734.397,72	10.190.015,98	9.985.092,79	-17.734.397,72
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	1.816.031.728,39	1.793.505.725,81	1.770.714.977,03	-1.816.031.728,39
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	1.816.031.728,39	1.793.505.725,81	1.770.714.977,03	-1.816.031.728,39
TOTAL	-	-	1.816.031.728,39	1.793.505.725,81	1.770.714.977,03	-1.816.031.728,39

Figura 71 – Balanço Orçamentário – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças - DIOFI

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual	
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 21/01/2022	PAGINA 3
SUBTÍTULO	170394 - FCDF-SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF			
ORGAO SUPERIOR	25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	46.346,88	11.045.071,59	10.355.979,59	10.355.979,59	371.484,78	363.954,10
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.930.387,16	1.926.999,50	1.926.999,50	3.387,66	-0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	46.346,88	9.114.684,43	8.428.980,09	8.428.980,09	368.097,12	363.954,10
DESPESAS DE CAPITAL	230.050,00	1.137.014,60	1.018.276,05	1.018.276,05	271.988,55	76.800,00
Investimentos	230.050,00	1.137.014,60	1.018.276,05	1.018.276,05	271.988,55	76.800,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	276.396,88	12.182.086,19	11.374.255,64	11.374.255,64	643.473,33	440.754,10

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	25.332.790,46	25.332.790,46	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	23.994.243,52	23.994.243,52	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	1.338.546,94	1.338.546,94	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	14.700,00	14.700,00	-	-
Investimentos	-	14.700,00	14.700,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	25.347.490,46	25.347.490,46	-	-

Figura – DIOFI/CBMDF

Figura 72 – Balanço Patrimonial – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças - DIOFI

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO

2021

PERÍODO

Anual

EMISSAO

21/01/2022

PAGINA

1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS				
SUBTITULO	170394 - FCDF-SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF				
ORGAO SUPERIOR	25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL				

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	47.228.594,60	38.446.064,84	PASSIVO CIRCULANTE	22.808.104,57	25.380.205,57
Caixa e Equivalentes de Caixa	47.228.594,60	38.446.064,84	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	41.615,18	6.549,60
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.311.697,71	1.119.997,35
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	21.454.791,68	24.253.658,62
ATIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	22.808.104,57	25.380.205,57
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2021	2020
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	-	-	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	24.420.490,03	13.065.859,27
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	11.354.630,76	-34.961.751,48
Bens Imóveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	13.065.859,27	48.047.610,75
Bens Imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.420.490,03	13.065.859,27
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	-	-			
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			

Figura 72 – Balanço Patrimonial – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças - DIOFI



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2021

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
21/01/2022

PÁGINA
2

TÍTULO
BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO
170394 - FCDF-SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF

ÓRGÃO SUPERIOR
25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	47.228.594,60	38.446.064,84	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.228.594,60	38.446.064,84

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	47.228.594,60	38.446.064,84	PASSIVO FINANCEIRO	45.774.861,25	37.838.688,64
ATIVO PERMANENTE	-	-	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	1.453.733,35	607.376,20

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	3.347.007,35	3.714.862,01	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	121.861.529,21	73.386.526,49
Atos Potenciais Ativos	3.347.007,35	3.714.862,01	Atos Potenciais Passivos	121.861.529,21	73.386.526,49
Garantias e Contragarantias Recebidas	3.334.343,78	3.704.940,76	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	12.663,57	9.921,25	Obrigações Contratuais	121.861.529,21	73.386.526,49
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	3.347.007,35	3.714.862,01	TOTAL	121.861.529,21	73.386.526,49

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	1.453.733,35
Recursos Vinculados	-
Previdência Social (RPPS)	-
TOTAL	1.453.733,35

Figura 73 - Demonstrações das Variações Patrimoniais – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças - DIOFI

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO

2021

PERÍODO

Anual

TÍTULO

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO

21/01/2022

PAGINA

1

SUBTÍTULO

170394 - FCDF-SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ÓRGÃO SUPERIOR

25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.990.476.865,25	1.900.406.037,62
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	160.375.299,77	131.929.203,94
Contribuições Sociais	160.375.299,77	131.929.203,94
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	27.737,71	224.313,51
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	27.737,71	224.313,51
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	1.941,81
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	1.941,81
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.826.852.118,45	1.761.483.268,60
Transferências Intragovernamentais	1.826.852.118,45	1.761.483.268,60
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.221.709,32	6.767.309,76
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Fonte: DIOFICBMDF

Figura 73 – Demonstrações das Variações Patrimoniais – Diretoria de Orçamento e Finanças - DIOFI

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 21/01/2022	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	170394 - FCDF-SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	3.221.709,32	6.767.309,76
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.979.122.234,49	1.935.387.789,10
Pessoal e Encargos	1.012.327.452,33	985.170.897,28
Remuneração a Pessoal	726.365.631,59	705.278.400,96
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	285.961.820,74	279.892.496,32
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	747.082.645,09	731.958.703,66
Aposentadorias e Reformas	578.625.353,70	572.601.101,58
Pensões	164.297.495,32	156.322.643,99
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.159.796,07	3.034.958,09
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	35.646.827,01	50.340.067,62
Uso de Material de Consumo	13.213.623,70	25.753.341,40
Serviços	22.433.203,31	24.586.726,22
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	172.779.360,90	136.890.805,81
Transferências Intragovernamentais	172.779.360,90	136.890.805,81
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	11.208.292,03	30.981.854,26
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	326.440,00
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	11.208.292,03	30.655.414,26

Fonte: DIOFI/CBMDF

Figura 73 – Demonstrações das Variações Patrimoniais – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças - DIOFI

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO

2021

PERÍODO

Anual

TITULO

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTITULO

170394 - FCDF-SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF

ORGÃO SUPERIOR

25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

EMISSAO

21/01/2022

PAGINA

3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2021	2020
Tributárias	37.257,87	12.950,47
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	37.257,87	12.950,47
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	40.399,26	32.510,00
Premiações	34.669,00	31.620,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	5.730,26	890,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	11.354.630,76	-34.981.751,48

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2021	2020

Fonte: DIOFI/CBMDF

Figura 74 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças - DIOFI

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 21/01/2022	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	170394 - FCDF-SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19.800.598,60	14.600.924,14
INGRESSOS	1.989.930.614,29	1.898.962.609,83
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	1.989.930.614,29	1.898.962.609,83
Ingressos Extraorçamentários	916.192,63	471.303,46
Transferências Financeiras Recebidas	1.826.852.118,45	1.761.483.268,60
Arrecadação de Outra Unidade	162.161.854,66	136.941.823,29
Demais Recebimentos	448,55	66.214,48
DESEMBOLSOS	-1.970.130.015,69	-1.884.361.685,69
Pessoal e Demais Despesas	-1.796.324.476,50	-1.746.911.377,80
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-54.126,00
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-162.294.014,00	-154.667.716,87
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-

Fonte: DIOFI/CBMDF

Figura 74 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças - DIOFI

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIÇÃO 21/01/2022	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	170394 - FCDF-SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		
		2021	2020
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-
Encargos Especiais		-1.634.047.818,29	-1.592.189.534,93
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		17.355,79	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-76.822,00	-54.699,25
Intergovernamentais		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-76.822,00	-54.699,25
Outras Transferências Concedidas		-	-
Outros Desembolsos Operacionais		-173.728.717,19	-137.395.608,64
Dispêndios Extraorçamentários		-948.907,74	-438.588,35
Transferências Financeiras Concedidas		-172.779.809,45	-136.957.020,29
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-11.018.068,84	-25.012.372,82
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-11.018.068,84	-25.012.372,82
Aquisição de Ativo Não Circulante		-10.367.287,05	-24.762.372,82
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-650.781,79	-250.000,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		8.782.529,76	-10.411.448,68
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		38.446.064,84	48.857.513,52
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		47.228.594,60	38.446.064,84

Fonte: DIOFI/CBMDF

Figura 75 – Balanço Financeiro – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças - DIOFI

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2021

PERÍODO

Anual

EMISSÃO

21/01/2022

PÁGINA

1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO

BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO

170394 - FICDF-SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF

ÓRGÃO SUPERIOR

25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	1.816.031.728,39	1.762.566.896,52
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.145.940.285,53	1.086.562.552,43
Vinculadas	-	-	Vinculadas	670.091.442,86	676.004.344,09
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	670.091.442,86	676.004.344,09
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	1.826.852.118,45	1.761.483.268,60	Transferências Financeiras Concedidas	172.779.809,45	136.957.020,29
Resultantes da Execução Orçamentária	1.816.234.163,66	1.761.468.071,60	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Sub-repasso Recebido	1.816.234.163,66	1.761.468.071,60	Independentes da Execução Orçamentária	172.779.809,45	136.957.020,29
Independentes da Execução Orçamentária	10.617.954,79	15.197,00	Movimento de Saldos Patrimoniais	172.779.809,45	136.957.020,29
Movimentação de Saldos Patrimoniais	10.617.954,79	15.197,00	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	208.412.602,99	175.008.917,88	Pagamentos Extraorçamentários	37.670.653,84	47.379.718,35
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	22.790.748,78	25.347.490,46	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	25.347.490,46	6.778.659,21
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	22.526.002,58	12.182.086,19	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	11.374.255,64	40.162.470,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	916.192,63	471.303,46	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	948.907,74	438.588,35
Outros Recebimentos Extraorçamentários	162.179.659,00	137.008.037,77	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	17.355,79				
Arrecadação de Outra Unidade	162.161.854,66	136.941.823,29			
Demais Recebimentos	448,55	66.214,48			
Saldo do Exercício Anterior	38.446.064,84	48.857.513,52	Saldo para o Exercício Seguinte	47.228.594,60	38.446.064,84
Caixa e Equivalentes de Caixa	38.446.064,84	48.857.513,52	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.228.594,60	38.446.064,84
TOTAL	2.073.710.786,28	1.985.349.700,00	TOTAL	2.073.710.786,28	1.985.349.700,00

Fonte: DIOFI/CBMDF

Figura 76 – Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – todos os orçamentos – Diretoria de Orçamento e Finanças - DIOFI



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2021

PERÍODO

DEZ(Encerrado)

EMISSION

21/01/2022

PAGINA

1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TITULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS								
SUBTITULO	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA								
ORGAO SUPERIOR									

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2020	-	-	-	-	2.322.925,71	-4.564.444.410.304,39	-	-	-4.564.442.087.378,68
Variação Cambial	-	-	-	-	-	71.613.648,96	-	-	71.613.648,96
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-729.556.409.582,98	-	-	-729.556.409.582,98
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-37.646.797,20	-	-	-37.646.797,20
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-884.387.942.289,19	-	-	-884.387.942.289,19
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2020	-	-	-	-	2.322.925,71	-6.178.354.795.324,80	-	-	-6.178.352.472.399,09

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DIOFI/CBMDf

Figura 77 – Balanço Financeiro – todos os orçamentos – Diretoria de Saúde - DISAU

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO

2021

PERÍODO

Anual

TÍTULO

BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO

170495 - FCDF - CBMDF - ASSISTENCIA MEDICA

ORGAO SUPERIOR

25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

EMISSAO

27/01/2022

PAGINA

1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	140.962.556,14	106.295.215,95
Ordinárias	-	-	Ordinárias	43.682.396,00	831.667,00
Vinculadas	-	-	Vinculadas	97.280.160,14	105.463.548,95
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	97.280.160,14	105.463.548,95
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	139.825.843,85	105.979.754,95	Transferências Financeiras Concedidas	79.212,05	3.947.918,58
Resultantes da Execução Orçamentária	139.825.843,85	105.979.754,95	Resultantes da Execução Orçamentária	-	7.965,43
Sub-repasse Recebido	139.825.843,85	105.979.754,95	Sub-repasse Devolvido	-	7.965,43
Independentes da Execução Orçamentária	-	-	Independentes da Execução Orçamentária	79.212,05	3.939.953,15
Aporte ao RPPS	-	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	-	3.925.164,19
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	79.212,05	14.788,96
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	21.533.093,72	18.714.718,37	Pagamentos Extraorçamentários	15.971.173,33	7.343.848,94
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	577.589,72	792.803,10	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	793.263,85	807.130,53
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	20.820.359,97	17.890.324,83	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	15.121.977,50	6.519.916,93
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	55.931,98	16.801,48	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	55.931,98	16.801,48
Outros Recebimentos Extraorçamentários	79.212,05	14.788,96	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	79.212,05	14.788,96			
Saldo do Exercício Anterior	20.142.550,81	13.035.060,96	Saldo para o Exercício Seguinte	24.488.546,86	20.142.550,81
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.142.550,81	13.035.060,96	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.488.546,86	20.142.550,81
TOTAL	181.501.488,38	137.729.534,28	TOTAL	181.501.488,38	137.729.534,28

Fonte: DISAU/CBMDF

Figura 78 – Balanço Patrimonial– todos os orçamentos – Diretoria de Saúde - DISAU

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO

2021

PERÍODO

Anual

TÍTULO

BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO

27/01/2022

PAGINA

1

ORGAO SUPERIOR

25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	24.488.546,86	20.142.550,81	PASSIVO CIRCULANTE	1.064.010,78	1.337.533,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.488.546,86	20.142.550,81	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.062.629,80	1.337.533,42
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	1.380,98	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.772.660,39	6.236.070,66	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.064.010,78	1.337.533,42
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	6.772.660,39	6.236.070,66	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	2.825.795,21	2.391.068,86	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	2.825.795,21	2.391.068,86	Resultados Acumulados	30.197.196,47	25.041.088,05
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	28.936.536,91	28.400.903,46
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	25.041.088,05	15.397.899,84
Bens Imóveis	3.946.865,18	3.845.001,80	Ajustes de Exercícios Anteriores	-23.780.428,49	-18.757.715,25
Bens Imóveis	3.946.865,18	3.845.001,80	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.197.196,47	25.041.088,05
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	-	-			
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			

Fonte: DISAU/CBMDf

Figura 78 – Balanço Patrimonial – todos os orçamentos – Diretoria de Saúde - DISAU



MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2021

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
27/01/2022

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS				
SUBTÍTULO	170495 - FCDF - CBMDF - ASSISTENCIA MEDICA				
ORGAO SUPERIOR	25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL				

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	31.261.207,25	26.378.621,47	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.261.207,25	26.378.621,47

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	24.488.546,86	20.142.550,81	PASSIVO FINANCEIRO	24.318.707,71	19.005.838,52
ATIVO PERMANENTE	6.772.660,39	6.236.070,66	PASSIVO PERMANENTE	-	388.597,67
			SALDO PATRIMONIAL	6.942.499,54	6.984.185,28

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	3.000.021,49	2.745.526,03	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	34.318.890,52	23.755.379,86
Atos Potenciais Ativos	3.000.021,49	2.745.526,03	Atos Potenciais Passivos	34.318.890,52	23.755.379,86
Garantias e Contragarantias Recebidas	3.000.021,49	2.745.526,03	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	34.318.890,52	23.755.379,86
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	3.000.021,49	2.745.526,03	TOTAL	34.318.890,52	23.755.379,86

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPRAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	158.263,67
Recursos Vinculados	11.575,48
Seguridade Social (Exceto Previdência)	11.575,48
Previdência Social (RPPS)	-
TOTAL	169.839,15

Fonte: DISAU/CBMDF

Figura 79 – Demonstrações das Variações Patrimoniais– todos os orçamentos – Diretoria de Saúde - DISAU

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO

2021

PERÍODO

Anual

TITULO

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO

27/01/2022

PAGINA

1

SUBTITULO

170495 - FCDF - CBMDF - ASSISTENCIA MEDICA

ORGAO SUPERIOR

25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	140.367.140,20	105.994.543,91
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	29.527,91	6.458,65
Contribuições Sociais	29.527,91	6.458,65
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	139.825.843,85	105.979.754,95
Transferências Intragovernamentais	139.825.843,85	105.979.754,95
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	462.084,30	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	462.084,30	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	49.684,14	8.330,31
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Figura 79 – Demonstrações das Variações Patrimoniais – todos os orçamentos – Diretoria de Saúde - DISAU



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO

2021

PERIODO

Anual

EMISSAO

27/01/2022

PAGINA

2

TITULO

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTITULO

170495 - FCDF - CBMDF - ASSISTENCIA MEDICA

ORGAO SUPERIOR

25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2021	2020
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	49.684,14	8.330,31
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	111.430.603,29	77.593.640,45
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	111.295.922,40	73.416.210,21
Uso de Material de Consumo	1.858.661,98	3.465.565,53
Serviços	109.437.260,42	69.950.644,68
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	79.212,05	3.947.918,58
Transferências Intragovernamentais	79.212,05	3.947.918,58
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	-

Fonte: DISAU/CBMDF

Figura 79 – Demonstrações das Variações Patrimoniais – todos os orçamentos – Diretoria de Saúde - DISAU



MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO
2021

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
27/01/2022

PAGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTÍTULO	170495 - FCDF - CBMDF - ASSISTENCIA MEDICA	
ORGAO SUPERIOR	25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
Tributárias	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	55.468,84	229.511,66
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	55.468,84	229.511,66
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	28.936.536,91	28.400.903,46

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2021	2020

Fonte: DISAU/CBMDf

Figura 80 – Balanço Orçamentário– todos os orçamentos – Diretoria de Saúde - DISAU

<

Fonte: DISAU/CBMDf

Figura 80 – Balanço Orçamentário – todos os orçamentos – Diretoria de Saúde - DISAU

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 27/01/2022	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	170495 - FCDF - CBMDF - ASSISTENCIA MEDICA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT			140.962.556,14	140.962.556,14
TOTAL	-	-	140.962.556,14	140.962.556,14
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	140.792.612,14	119.973.182,96	119.395.593,24	-140.792.612,14
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	140.792.612,14	119.973.182,96	119.395.593,24	-140.792.612,14
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	169.944,00	169.013,21	169.013,21	-169.944,00
Investimentos	-	-	169.944,00	169.013,21	169.013,21	-169.944,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	140.962.556,14	120.142.196,17	119.564.606,45	-140.962.556,14
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	140.962.556,14	120.142.196,17	119.564.606,45	-140.962.556,14
TOTAL	-	-	140.962.556,14	120.142.196,17	119.564.606,45	-140.962.556,14

Fonte: DISAU/CBMDF

Figura 80 – Balanço Orçamentário– todos os orçamentos – Diretoria de Saúde - DISAU

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual	
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 27/01/2022	PAGINA 3
SUBTÍTULO	170495 - FCDF - CBMDF - ASSISTENCIA MEDICA			
ORGAO SUPERIOR	25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	135.337,64	17.624.611,69	15.157.269,61	14.754.400,98	145.913,12	2.859.635,23
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	135.337,64	17.624.611,69	15.157.269,61	14.754.400,98	145.913,12	2.859.635,23
DESPESAS DE CAPITAL	186.912,20	265.713,14	367.576,52	367.576,52	23.926,03	61.122,79
Investimentos	186.912,20	265.713,14	367.576,52	367.576,52	23.926,03	61.122,79
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	322.249,84	17.890.324,83	15.524.846,13	15.121.977,50	169.839,15	2.920.758,02

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	793.263,85	793.263,85	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	793.263,85	793.263,85	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	793.263,85	793.263,85	-	-

Fonte: DISAU/CBMDF

Figura 81 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa – todos os orçamentos – Diretoria de Saúde - DISAU

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 27/01/2022	PAGINA 1
SUBTÍTULO	170495 - FCDF - CBMDF - ASSISTENCIA MEDICA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		
		2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		4.882.585,78	9.365.308,93
INGRESSOS		139.960.987,88	106.011.345,39
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		-	-
Remuneração das Disponibilidades		-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		-	-
Transferências Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Recebidas		-	-
Outros Ingressos Operacionais		139.960.987,88	106.011.345,39
Ingressos Extraorçamentários		55.931,98	16.801,48
Transferências Financeiras Recebidas		139.825.843,85	105.979.754,95
Arrecadação de Outra Unidade		79.212,05	14.788,96
DESEMBOLSOS		-135.078.402,10	-96.646.036,46
Pessoal e Demais Despesas		-134.943.258,07	-92.681.316,40
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-	-
Saúde		-	-
Trabalho		-	-
Educação		-	-
Cultura		-	-
Direitos da Cidadania		-	-
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-	-
Indústria		-	-
Comércio e Serviços		-	-

Fonte: DISAU/CBMDF

Figura 81 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa – todos os orçamentos – Diretoria de Saúde - DISAU

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 27/01/2022	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	170495 - FCDF - CBMDF - ASSISTENCIA MEDICA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		
		2021	2020
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-
Encargos Especiais		-134.943.258,07	-92.681.316,40
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Concedidas		-	-
Outros Desembolsos Operacionais		-135.144,03	-3.964.720,06
Dispêndios Extraorçamentários		-55.931,98	-16.801,48
Transferências Financeiras Concedidas		-79.212,05	-3.947.918,58
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-536.589,73	-2.257.819,08
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-536.589,73	-2.257.819,08
Aquisição de Ativo Não Circulante		-536.589,73	-2.257.819,08
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		4.345.996,05	7.107.489,85
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		20.142.550,81	13.035.060,96
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		24.488.546,86	20.142.550,81

Fonte: DISAU/CBMDF

CRÉDITOS INFORMAÇÕES

Contribuíram para a elaboração deste Relatório de Gestão, com o fornecimentos de dados e informações, os seguintes órgãos de Direção Geral e de Execução do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal:

- Gabinete do Comandante-Geral;
- Subcomando-Geral;
- Estado-Maior-Geral;
- Departamento de Administração, Logística e Financeira;
- Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia;
- Controladoria; e
- Comando Operacional

ELABORAÇÃO

Estado-Maior-Geral

REDAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

Seção de Logística, Orçamento e Finanças e Subseção de Planejamento Estratégico do Estado-Maior-Geral

IMAGENS

Conforme indicação das fontes

APOIO

Coronel QOBM/Comb. RENATO DE SOUZA BRANDÃO, Chefe do Estado-maior-Geral

Tenente-Coronel RRM. JOÃO DA ROCHA LIMA

Tenente-Coronel RRM. JURANIL DA COSTA ZANINA FILHO

Major QOBM/Compl. MÁRCIO JOSÉ BORGES

Major RRM. ANTONIO ALVES GOMES

1º Sargento QBMG-1 DOMINGOS ALVES DOS SANTOS

Servidor Civil GUSTAVO VITOR SILVA MACHADO

REALIZAÇÃO

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

ROGÉRIO ALVES DUTRA – Coronel QOBM/Comb.

Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal